

1º PLANO DE AÇÃO REGIONAL
DE JUVENTUDE DO ALGARVE
“ALGARVE 2020:
UM CONTRATO JOVEM”



E TU?
se pudesses
mudar o Algarve
...QUE FARIAS?!

PROMOTOR:



APOIO:



Erasmus+

1º PLANO DE AÇÃO REGIONAL DE JUVENTUDE DO ALGARVE

ALGARVE 2020: UM CONTRATO JOVEM

O 1º PLANO DE AÇÃO REGIONAL DE JUVENTUDE DO ALGARVE é resultado do trabalho desenvolvido no âmbito dos projetos “Algarve 2020: Uma Proposta Jovem” e “Algarve 2020: Um Contrato Jovem”, implementados entre 2012 e 2016 sob iniciativa da ECOS – Cooperativa de Educação, Cooperação e Desenvolvimento, CRL.

Trata-se de um documento de orientação estratégica que inclui propostas de ação específicas, a serem implementadas no período 2016-2020, em diferentes domínios da juventude e que pretendem dar resposta aos desafios e obstáculos sentidos pelos/as jovens da região do Algarve.

Para mais informação sobre os projetos “Algarve 2020: Uma Proposta Jovem” e “Algarve 2020: Um Contrato Jovem” ou sobre o 1º PLANO DE AÇÃO REGIONAL DE JUVENTUDE DO ALGARVE visitem: www.algarve2020.ecos.pt

Elaborado por:



ECOS – Cooperativa de Educação Cooperação e Desenvolvimento, CRL
Universidade do Algarve
Campus de Gambelas, pav A5, 8005-139 Faro | Algarve
E-mail: geral@ecos.pt; algarve2020@ecos.pt
www.algarve2020.ecos.pt

Algarve, Março 2016

Esta publicação foi desenvolvida no âmbito do projeto "Algarve 2020: Um Contrato Jovem", 2014-1-PT02-KA347-000391 do Programa Erasmus + da Comissão Europeia.

O apoio da Comissão Europeia para a produção desta publicação não constitui aprovação do seu conteúdo que reflete apenas as opiniões dos autores, e a Comissão não pode ser responsabilizada por qualquer uso que possa ser dado à informação nele contida.

EDITORIAL¹

As primeiras palavras deste breve texto são de felicitação à Ecos - Cooperativa de Educação, Cooperação e Desenvolvimento, CRL, pela iniciativa inovadora que se propôs tomar, colocando o Algarve a pensar em conjunto a temática da Juventude e o importante papel dos jovens no desenvolvimento da nossa sociedade, bem como para todas as entidades e personalidades que deram o seu contributo para a elaboração do 1.º Plano de Ação Regional de Juventude do Algarve.

O Plano representa para os municípios, não só, o caminho para uma estratégia intermunicipal para a Juventude, pensada por jovens e com fortes contributos de personalidades e instituições regionais, mas também, um importante instrumento de desenvolvimento e coesão territorial, contributivo para a definição e apoio às políticas locais de Juventude.

Surge num momento oportuno, dominado pelo início da aplicação dos Fundos Europeus Estruturais e de Investimento para 2014 – 2020 na região, facto que pode potenciar a materialização das propostas que avança.

Assistimos muito recentemente à elaboração de vários exercícios de planeamento, dos quais a Comunidade Intermunicipal do Algarve (AMAL) chamou a si a responsabilidade para a elaboração de um Plano Intermunicipal de Alinhamento com a Estratégia Regional 2014 – 2020 (Plano Intermunicipal Algarve 2020), que incorpora uma Estratégia Integrada de Desenvolvimento Territorial, reconhecida formalmente pelo Governo, de um Plano de Ação de Desenvolvimento de Recursos Endógenos, para as zonas rurais, de um Plano de Mobilidade Sustentável e de um estudo relativo ao seu posicionamento estratégico, enquanto entidade promotora do Plano Intermunicipal e entidade com múltiplas responsabilidades na execução e acompanhamento daqueles Fundos para a região do Algarve durante aquele período.

É agora o tempo de executar as estratégias delineadas e de cada um de nós nas nossas instituições e no nosso dia-a-dia contribuir activamente para que os objectivos delineados para a região sejam atingidos.

Não poderá ser diferente com este Plano. Decorre do mesmo um acréscimo de responsabilidades para as várias entidades e actores regionais que de uma forma mais directa ou indirecta trabalham a temática da Juventude, e a quem este importante instrumento de trabalho lhes dá um papel activo para a sua execução, sobressaindo aquilo que, no nosso entender, é um dos factores críticos de sucesso para o trabalho futuro, ou seja, o desafio que é lançado aos múltiplos actores de, em conjunto, desenvolverem e executarem as acções que o Plano lhes atribui responsabilidade. Fica aqui a nossa concordância com esta metodologia.

A Comunidade Intermunicipal do Algarve assume, face ao 1.º Plano de Ação Regional de Juventude do Algarve, uma posição de colaboração, de facilitação e de envolvimento na execução das suas acções, situação que nos responsabiliza, mas que simultaneamente nos orgulha por vermos reconhecido o potencial agregador e de voz regional, da AMAL.

**O Secretariado Executivo Intermunicipal
AMAL – Comunidade Intermunicipal do Algarve**

¹ Este editorial foi redigido de acordo com o acordo ortográfico antigo

NOTA DE ABERTURA

“Temos a ambição de que, num futuro próximo, o Algarve se torne uma região privilegiada para os jovens – que lhes permita desenvolver todo o seu potencial enquanto seres humanos e onde estes acreditam na sua capacidade de transformação social! Acreditamos que na juventude residem soluções que podem marcar a diferença!”

Esta foi a visão que nos inspirou em 2012 para lançar o projeto “Algarve2020: Uma Proposta Jovem”, e criar pela primeira vez numa região de Portugal um processo de diálogo estruturado que permitiu colocar todo um conjunto de atores e entidades a trabalhar em conjunto, não só para a juventude, mas com os e as jovens para o desenvolvimento das suas cidades, concelhos e acima de tudo pelo desenvolvimento da nossa região - O ALGARVE!

Tivemos a ambição de realizar uma mudança de paradigma na forma de trabalhar políticas de juventude em Portugal e de promover uma abordagem onde cada entidade pública ou organização da sociedade civil, invés de se manter voltada sobre si própria, possa encontrar uma nova forma de trabalhar em rede e em cooperação, pois com os mesmos recursos conseguimos fazer mais, melhor e acima de todo temos muito a aprender uns com os outros.

Em 2016 entramos numa nova etapa deste processo. Com a criação do 1º Plano de Ação Regional de Juventude do Algarve - “Algarve2020: Um Contrato Jovem” - temos condições para que o trabalho na área da juventude na nossa região passe a ter um conjunto de objetivos e metas a alcançar, suportados por medidas e ações específicas, mensuráveis e com indicadores de sucesso concretos pois, só assim, será possível uma monitorização deste plano. Pretendemos acima de tudo que este seja um instrumento de trabalho, que inspire as associações da sociedade civil, os municípios e as diferentes entidades públicas a realizar um trabalho cada vez mais integrado, em parceria e próximo da juventude.

Podemos afirmar que este é um instrumento inacabado, o que é ótimo! Partimos do pressuposto de que este é um instrumento em permanente transformação, que permita a revisão ou introdução de novas medidas de acordo com as mudanças da realidade atual.

O Algarve será a primeira e única região do nosso país a ter tal instrumento! Acreditamos que está será uma semente que num futuro a curto e médio prazo irá trazer os seus frutos para a nossa região.

Este processo, como não poderia deixar de ser, não resulta do esforço ou dedicação de uma única entidade, mas sim do trabalho conjunto dos 16 municípios e mais de 70 entidades e organizações da região que, ao longo dos últimos anos, têm trabalhado em proximidade com a ECOS, CRL neste objetivo comum. Sem o compromisso destes parceiros e, acima de tudo, sem o trabalho e a entrega dos seus técnicos, dirigentes e dos muitos voluntários envolvidos, não teríamos certamente chegado onde chegámos - um ponto de partida para uma nova cultura de trabalhar com e para a juventude no Algarve! O nosso mais sincero agradecimento a todos e todas que contribuíram para este plano, e em especial para os e as jovens do Algarve, que nos inspiram e nos continuam a fazer acreditar que a nossa região tem todo o potencial para se tornar o melhor lugar da Europa e do mundo, para um jovem desenvolver o seu projeto de vida.

**Bruno António - Diretor Executivo
ECOS, CRL**

ÍNDICE

| | |
|---|-----------|
| ENQUADRAMENTO | 7 |
| BREVE APRESENTAÇÃO DO PROJETO | 7 |
| PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DO 1º PLANO DE AÇÃO REGIONAL DE JUVENTUDE DO ALGARVE.... | 8 |
| ENTIDADES ENVOLVIDAS | 11 |
| BREVE CARACTERIZAÇÃO DA REGIÃO..... | 13 |
| RESULTADOS DAS CONSULTAS | 17 |
| 1. Associativismo, Voluntariado e Participação Cívica | 18 |
| 2. Combate às Desigualdades de Oportunidades | 18 |
| 3. Interculturalidade e Solidariedade Intergeracional..... | 19 |
| 4. Acesso à Habitação | 19 |
| 5. Mobilidade e Acesso à Informação | 20 |
| 6. Educação, Formação e Abandono Escolar..... | 20 |
| 7. Emprego, Inovação e Empreendedorismo | 21 |
| 8. Cultura, Desporto, Lazer e Turismo..... | 22 |
| 9. Ambiente e Desenvolvimento Rural..... | 23 |
| 10. Promoção da Saúde e Prevenção de Comportamentos de Risco e Prevenção Rodoviária | 24 |
| PLANO DE AÇÃO REGIONAL DE JUVENTUDE DO ALGARVE | 25 |
| DIMENSÃO ESTRATÉGICA | 26 |
| 1. ASSOCIATIVISMO, VOLUNTARIADO E PARTICIPAÇÃO CÍVICA | 26 |
| 2. COMBATE ÀS DESIGUALDADES DE OPORTUNIDADES..... | 26 |
| 3. INTERCULTURALIDADE E SOLIDARIEDADE INTERGERACIONAL..... | 27 |
| 4. ACESSO À HABITAÇÃO..... | 27 |
| 5. MOBILIDADE (INTERNACIONAL, NACIONAL E REGIONAL)..... | 28 |
| 6. EDUCAÇÃO, FORMAÇÃO E ABANDONO ESCOLAR | 28 |
| 7. EMPREGO, INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO | 29 |
| 8. CULTURA, DESPORTO, LAZER E TURISMO | 30 |
| 9. AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO RURAL | 30 |
| 10. PROMOÇÃO DA SAÚDE E PREVENÇÃO DE COMPORTAMENTOS DE RISCO | 32 |
| DIMENSÃO OPERACIONAL | 33 |
| 1. Associativismo, Voluntariado e Participação Cívica | 33 |
| 2. Combate às Desigualdades de Oportunidades | 45 |

| | | |
|-----|---|------------|
| 3. | Interculturalidade e Solidariedade Intergeracional..... | 55 |
| 4. | Acesso à Habitação | 58 |
| 5. | Mobilidade (Internacional, Nacional e Regional) | 65 |
| 6. | Educação, Formação e Abandono Escolar..... | 71 |
| 7. | Emprego, Inovação e Empreendedorismo | 79 |
| 8. | Cultura, Desporto, Lazer e Turismo..... | 94 |
| 9. | Ambiente e Desenvolvimento Rural..... | 101 |
| 10. | Promoção da Saúde e Prevenção de Comportamentos de Risco..... | 112 |
| | MODELO DE MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO | 123 |
| 1. | Associativismo, Voluntariado e Participação Cívica | 125 |
| 2. | Combate às Desigualdades de Oportunidades | 130 |
| 3. | Interculturalidade e Solidariedade Intergeracional..... | 133 |
| 4. | Acesso à Habitação | 135 |
| 5. | Mobilidade (Internacional, Nacional e Regional) | 138 |
| 6. | Educação, Formação e Abandono Escolar..... | 140 |
| 7. | Emprego, Inovação e Empreendedorismo | 143 |
| 8. | Cultura, Desporto, Lazer e Turismo..... | 149 |
| 9. | Ambiente e Desenvolvimento Rural..... | 152 |
| 10. | Promoção da Saúde e Prevenção de Comportamentos de Risco..... | 155 |
| | AGRADECIMENTOS..... | 160 |
| | ANEXOS..... | 161 |

ENQUADRAMENTO

BREVE APRESENTAÇÃO DO PROJETO

O **1º PLANO DE AÇÃO REGIONAL DE JUVENTUDE DO ALGARVE** é resultado do trabalho desenvolvido no âmbito do projeto Algarve 2020: Uma Proposta Jovem, que decorreu entre 2012 e 2013, tendo por missão a promoção de uma nova cultura de participação da juventude nos processos de decisão a nível local e regional no Algarve.

Da implementação desse projeto resultou uma rede ativa de parceiros regionais que colaborou ativamente no desenvolvimento e implementação das várias fases do projeto, contribuindo para a criação de espaços de diálogo e cooperação na área da juventude, e, principalmente, para a recolha de um conjunto alargado de recomendações e propostas, respeitantes a diferentes áreas de políticas públicas para o Algarve obtidas através de um extensivo processo de consultas aos e às jovens da região.

Em 2015 surgiu uma nova edição deste projeto - O Algarve 2020: Um Contrato Jovem – que pretendeu utilizar essas recomendações e propostas e, através da realização de diferentes eventos de juventude e da organização de Grupos de Trabalho compostos por diferentes entidades, organizações, investigadores, educadores e outras individualidades pode analisar os vários resultados do processo de consultas e desenvolver um conjunto de propostas de ação específicas que resultam agora neste **1º PLANO DE AÇÃO REGIONAL PARA A JUVENTUDE DO ALGARVE**, construído de forma participada, cooperativa e intersectorial.

Acreditamos que a colaboração e articulação entre as diferentes entidades, organizações e individualidades foi de enorme importância na adequabilidade das estratégias que integram este Plano de Ação, refletindo as reais necessidades da juventude algarvia e, ao mesmo tempo, contribuindo para uma nova lógica de cooperação e participação da juventude a nível local e regional.

O **1º PLANO DE AÇÃO REGIONAL DE JUVENTUDE DO ALGARVE** é um documento de orientação estratégica que inclui propostas de ação específicas, a serem implementadas até 2020, em diferentes domínios da juventude e que pretendem dar resposta aos desafios e obstáculos sentidos pelos/as jovens da região do Algarve.

PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DO 1º PLANO DE AÇÃO REGIONAL DE JUVENTUDE DO ALGARVE

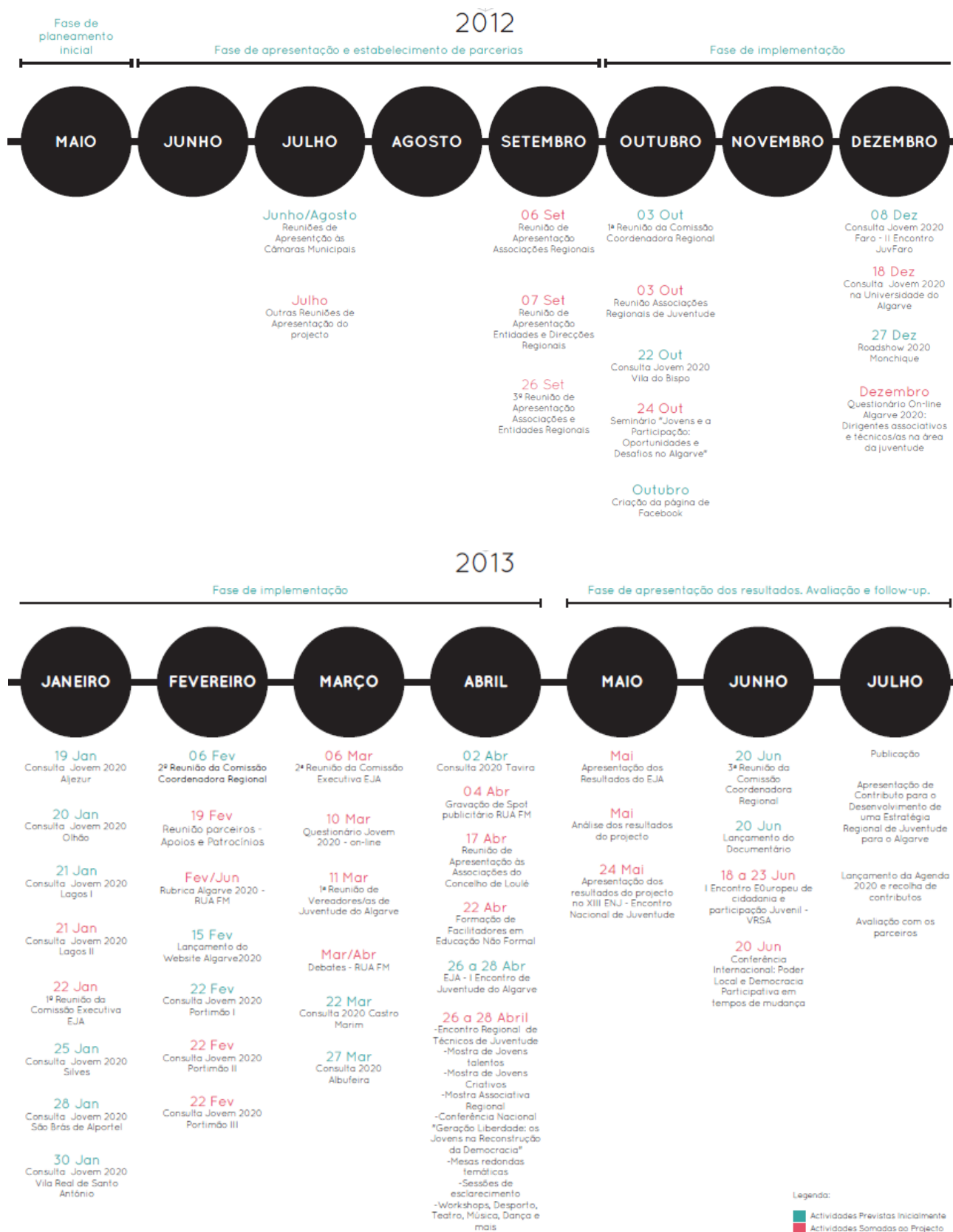
O presente Plano de Ação Regional de Juventude do Algarve é resultado o trabalho desenvolvido no âmbito dos projetos “Algarve 2020: Uma Proposta Jovem” e “Algarve 2020: Um Contrato Jovem”, tendo sido desenvolvido durante os anos de 2012, 2013, 2015 e 2016:

FASE 1: ALGARVE 2020: Uma Proposta Jovem (2012/13)

- 1. Criação de uma rede de parceiros regional** (Comissão Coordenadora Regional)

- 2. Consultas Jovens** (Obstáculos e Propostas para o Algarve)
 - 2.1 Pré-questionário a dirigentes associativos e técnicos/as de juventude
 - 2.2 17 Consultas Locais ao longo da região
 - 2.3 Questionário Jovem 2020 (Online)
 - 2.4 Agenda Algarve 2020' Autárquicas
 - 2.5 Rubrica Algarve 2020 na RUA FM (Rádio)

- 3. Momentos de diálogo, reflexão e partilha** (intersectorais/intergeracionais)
 - 3.1 3 Reuniões da Comissão Coordenadora Regional
 - 3.2 Seminário “Jovens e a Participação: Oportunidades e Desafios no Algarve”
 - 3.3 EJA'13: 1º Encontro de Juventude do Algarve
 - 3.4 1ª Encontro de Técnicos/as Municipais de Juventude do Algarve
 - 3.5 1º Encontro de Vereadores/as de Juventude do Algarve



FASE 2: ALGARVE 2020: Um Contrato Jovem (2015/16)

4. Restabelecimento da rede de parceiros (Comissão Coordenadora Regional)
5. Consultas Jovens
 - 5.1 Agenda Algarve Jovem 2020' Legislativas (Online)
 - 5.2 Consultas Algarve 2020 Jovem (Barlavento, Centro e Sotavento)
6. Criação de Grupos de Trabalho Temáticos (Experts, investigadores, educadores, técnicos/as e dirigentes de juventude do Algarve constroem um plano de ação para juventude para 2016-2020)
7. Momentos de diálogo, reflexão e partilha (intersectorais /intergeracionais)
 - 7.1 3 Reuniões da Comissão Coordenadora Regional
 - 7.2 EJA'15: 2º Encontro de Juventude do Algarve
 - 7.3 2º Encontro de Técnicos/as Municipais de Juventude do Algarve
 - 7.4 2º Encontro de Vereadores/as de Juventude do Algarve
 - 7.5 1ª Conferência Nacional "O Papel das Políticas de Juventude no Desenvolvimento dos Territórios"
8. Criação de uma Estrutura de monitorização para o Plano de Ação
9. Lançamento do 1º Plano de Ação Regional de Juventude do Algarve "Algarve 2020: Um Contrato Jovem"



ENTIDADES ENVOLVIDAS

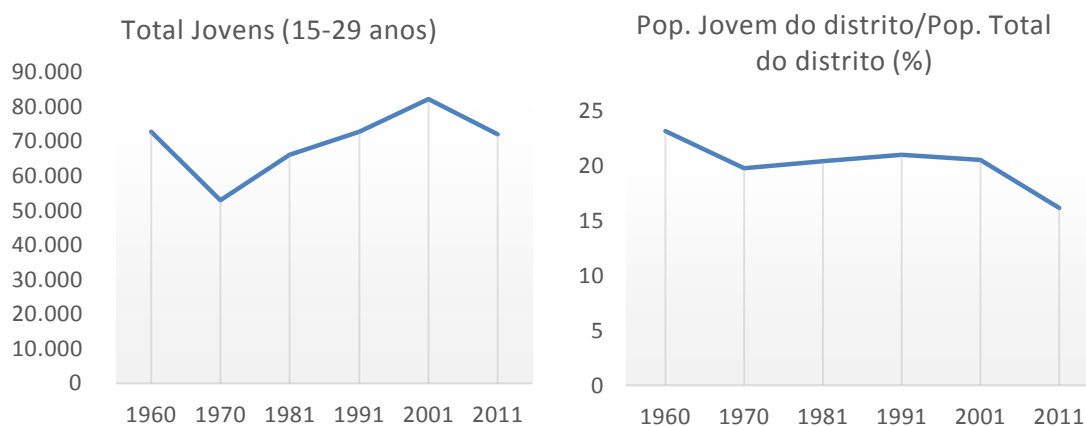
| | |
|---|---|
| Associação de Jovens Tavirenses – AJOT | Câmara Municipal de Tavira |
| Administração Regional de Saúde Algarve - ARS | Câmara Municipal de Vila do Bispo |
| Agência Portuguesa do Ambiente, APA ARH Algarve | Câmara Municipal de Vila Real de Santo António |
| Agrupamento de Escolas de Albufeira | CGTP Juventude |
| Agrupamento de Escolas de Silves | Cineclube de Faro |
| Agrupamento de Escolas de Vila Real de Sto. António | Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional - CCDR Algarve |
| Agrupamento de Escolas Gil Eanes | Comunidade Intermunicipal do Algarve - AMAL |
| Agrupamento de Escolas José Belchior Viegas | Cooperativa Mandacaru |
| Agrupamento de Escolas Júlio Dantas | Corpo Nacional de Escutas - Junta Regional do Algarve |
| Agrupamento de Escolas Pinheiro e Rosa | CRIA – Divisão de Empreendedorismo e Transferência de Tecnologia (UAlg) |
| Agrupamento de Escolas Poeta António Aleixo | Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares Direção de Serviços da Região do Algarve |
| Agrupamento de Escolas Tomás Cabreira | Direção Regional de Agricultura e Pescas do Algarve |
| Almargem-Associação de Defesa do Património Cultural e Ambiental do Algarve | Direção Regional de Cultura do Algarve |
| Associação Académica da Universidade do Algarve | Doina - Associação dos Imigrantes Romenos e Moldavos Algarve |
| Associação BackUp | Erasmus Student Network Algarve |
| Associação de Ação Bíblica em Portugal - Be@live | Escola de Tecnologias Inovação e Criação do Algarve - ETIC Algarve |
| Associação de Designers do Sul – ADS | Escola Profissional de Alte |
| Associação de Escoteiros de Portugal | Escolas de Hotelaria e Turismo do Algarve |
| Associação de Estudantes da Escola Superior de Saúde Jean Piaget | Federação de Associações Juvenis do Algarve - FAJAlg |
| Associação Guias de Portugal - Comissariado Regional do Algarve | Fundação da Juventude - Delegação do Algarve |
| Associação In Loco | Gabinete de Relações Internacionais e Mobilidade - GRIM (UAlg) |
| Associação Jovens em Movimento de Aljezur – AJMAL | GaJuCE, Gabinete da Juventude, Cultura, Comunicação e Eventos da Junta de Freguesia de VRSA |

| | |
|---|--|
| Associação Liláz | GLOCAL Faro |
| Associação Nacional de Jovens Empresários - ANJE Algarve | INATEL Fundação |
| Associação Odiana | Instituto de Emprego e Formação Profissional, Delegação Regional do Algarve – IEPF |
| Associação Olhos da Juventude | Instituto Português do Desporto e Juventude, I.P. – Delegação Regional do Algarve - IPDJ |
| Associação para a Promoção do Potencial Humano - Sê Mais Sê Melhor (SMSM) | Juventude Comunista Portuguesa – JCP Algarve |
| Associação para o Aprofundamento da Cidadania - CIVIS | Juventude Popular Algarve |
| Associação para o Planeamento da Família - APF Algarve | Juventude Social Democrata - JSD Algarve |
| Associação Recreativa e Cultural de Músicos – ARCM | Juventude Socialista – JS Algarve |
| Banco Alimentar Contra a Fome – Algarve | MOJU- Associação Movimento Juvenil em Olhão |
| Best Faro Algarve | Policromia - Associação Cultural |
| Bloco de Esquerda Algarve | Projeto Novas Descobertas - Associação educativa e Recreativa |
| Câmara Municipal de Albufeira | Projeto Programa Escolhas EG5, Loulé - "Aprendiz@rte" |
| Câmara Municipal de Alcoutim | Projeto Programa Escolhas EG5, Olhão - "Mais Sucesso" |
| Câmara Municipal de Aljezur | Projeto Programa Escolhas EG5, Portimão - "Mergulha Porti(mão)" |
| Câmara Municipal de Castro Marim | Projeto Programa Escolhas EG5, S. Brás - "Link@-te" |
| Câmara Municipal de Faro | Projeto INOVARTE |
| Câmara Municipal de Lagoa | Rádio Universitária do Algarve (UAlg) |
| Câmara Municipal de Lagos | Rede EURES (IEFP Algarve) |
| Câmara Municipal de Loulé | Rede Europeia Anti-Pobreza - Núcleo Distrital de Faro |
| Câmara Municipal de Monchique | Teia D’Impulsos – Associação Social, Cultural e Desportiva |
| Câmara Municipal de Olhão | Turismo do Algarve |
| Câmara Municipal de Portimão | UGT - polo de atendimento do Algarve |
| Câmara Municipal de S. Brás de Alportel | Universidade do Algarve |
| Câmara Municipal de Silves | Urban Xpression - Associação de Dança Cultura e Arte do Algarve |

BREVE CARACTERIZAÇÃO DA REGIÃO

Situado no extremo ocidental da Península Ibérica, e no extremo sul de Portugal Continental, o Algarve é uma região com cerca de 4.995 km², representando pouco mais de 5% do território nacional. Com uma população total de aproximadamente 441 mil habitantes², a região é constituída por dezasseis concelhos: Albufeira, Alcoutim, Aljezur, Castro Marim, Faro, Lagoa, Lagos, Loulé, Monchique, Olhão, Portimão, São Brás de Alportel, Silves, Tavira, Vila do Bispo e Vila Real de Santo António.

Com um índice de envelhecimento de 135,6 (número de idosos por cada 100 jovens)³, a região tem assistido a uma perda do peso dos jovens no total da sua população. De acordo com o Observatório Permanente da Juventude, residiam no Algarve em 2011 cerca de 72 mil jovens (15-29 anos), tendo vindo a acentuar-se um decréscimo na última década.



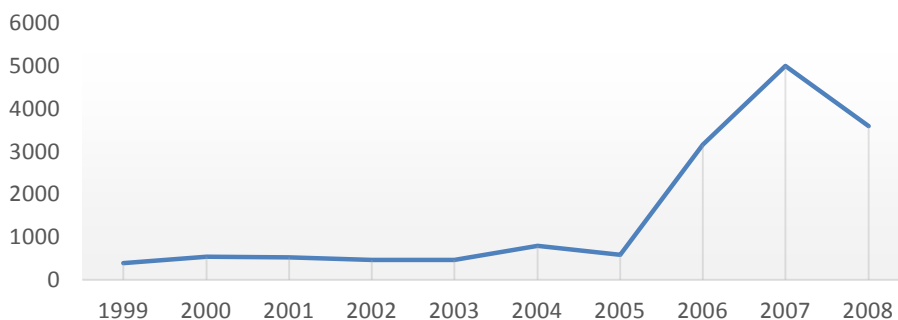
Fonte: Observatório Permanente da Juventude – Censos 2011

O número de jovens (15-29 anos) estrangeiros que solicitaram o estatuto de residente registou um acréscimo muito significativo a partir de 2005, tendo abrandado esse crescimento entre 2007 e 2008.

² INE, I. P. | Anuário Estatístico da Região Algarve 2014

³ Idem.

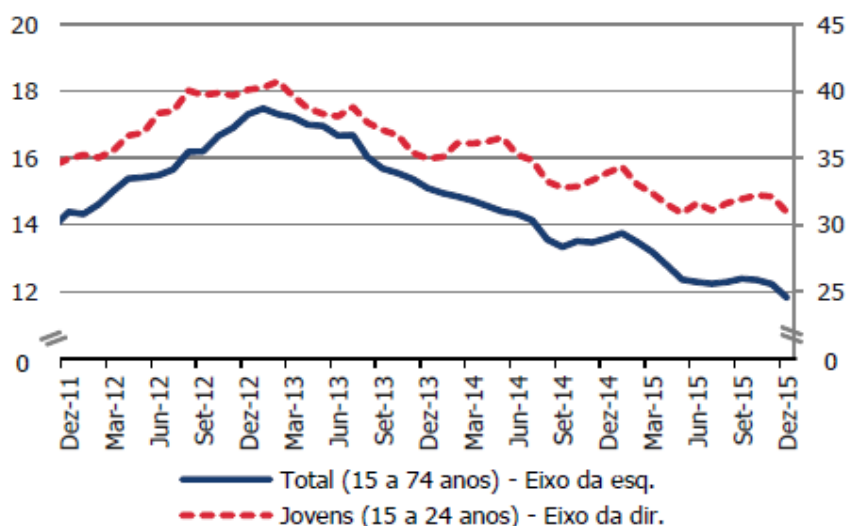
População jovem estrangeira (15-29 anos) que solicitou o estatuto de residente



Fonte: Observatório Permanente da Juventude

A estimativa provisória da taxa de desemprego geral para Dezembro de 2015 situava-se em 11,8%, valor correspondente a cerca de 604 mil pessoas. O número de pessoas empregadas, de acordo com o INE, estimava-se à mesma data em 4 501,3 mil pessoas. Sendo o desemprego um dos fenómenos sociais que mais tem discriminado negativamente os jovens, confirma-se que, apesar da redução significativa da taxa de desemprego jovem, acompanhando a taxa de desemprego global para região, os jovens (considerados até aos 24 anos pelo INE) continuam a ser as principais vítimas deste flagelo. A taxa de desemprego estimada para os jovens em Dezembro de 2015 era superior a 30%. Os dados indicam ainda que a taxa de desemprego é ligeiramente superior entre as mulheres.

Taxa de Desemprego em Portugal por faixa etária



Fonte: INE – Instituto Nacional de Estatística

Uma outra forma de olhar para a problemática do desemprego é analisando-a sob o prisma da proteção social das pessoas sem emprego.

| Valor médio dos subsídios de desemprego (valor total recebido) | | | |
|--|-------------|--------------|----------------|
| Região | Média total | Média Homens | Média Mulheres |
| Portugal (média do país) | 3 391 | 3 636 | 3 135 |
| Algarve | 2 751 | 2 993 | 2 535 |
| Número médio de dias de subsídios de desemprego | | | |
| Região | Média total | Média Homens | Média Mulheres |
| Portugal (média do país) | 211 | 215 | 207 |
| Algarve | 181 | 189 | 175 |

Fonte: INE – Instituto Nacional de Estatística

A realidade revelada pelas tabelas acima apresentadas coincide com a leitura apresentada anteriormente: a exposição ao desemprego é maior no Algarve do que na média do país e existem diferenças significativas entre Homens e Mulheres. A questão das diferenças entre o Algarve e a média nacional estende-se ainda à proteção social em caso de doença. A média nacional para o valor do subsídio de doença é de 860€, sendo no Algarve de apenas 774€.

Relativamente ao sector da Educação, o Algarve regista uma taxa de retenção e desistência no ensino básico de 11,9%, superior à da média nacional de 10,0%. Igual sentido segue a taxa de retenção e desistência no ensino superior, com uma taxa 23,5% para o Algarve e de 18,5% para a totalidade do país. Ao nível do ensino superior, a taxa de escolarização para a média do país é de 32,6%, sendo no Algarve de apenas 16,5%.

Outro indicador que reflete algumas das dificuldades sentida a nível regional neste sector é o do número de diplomadas/os do ensino superior por 1 000 habitantes. Em Portugal (média nacional) esse número é de 77, aumentando para 80,5 se considerarmos apenas o continente. Já no Algarve existem apenas 38,5 diplomados por cada 1000 habitantes, precisamente metade do valor registado para o resto do país.

Ao nível da cultura, desporto e lazer, os municípios do Algarve têm despesas totais por habitante superiores às da média nacional: 41,3 € versus 34,0 € (média nacional). Contudo, quando considerada a percentagem da despesa das câmaras municipais em cultura e desporto no total da sua despesa, os dados revelam uma realidade precisamente contrária: 7,9% (média nacional) versus 5,8% no Algarve. As taxas de ocupação das salas de cinema são também inferiores na região, quando comparadas com a média nacional. No Algarve, em 2014, a taxa de ocupação dos cinemas foi de 9,7%, quando a média nacional foi de 10,5%. No caso das publicações periódicas, em Portugal uma média de 44,3% dessas publicações são distribuídas gratuitamente, sendo no Algarve

apenas 41,3%. Um último indicador disponível diz respeito à proporção de visitantes escolares aos museus. Também neste caso a média nacional é mais elevada que a algarvia: 13,0% contra 8,1%.

Relativamente ao sector da Saúde, o número de enfermeiros/as por 1000 habitante é também inferior no Algarve (5,6 versus 6,4), tal como no caso dos/as médicos/as (3,5 versus 4,5) e das camas (lotação praticada) nos hospitais por 1 000 habitantes (2,6 versus 3,4). Alguns destes números parecem justificar que o número de consultas nos hospitais por habitante seja de 1,7 na média do país e de apenas 1,0 na região do Algarve.

No entanto, há indicadores de saúde em que o cenário é inverso. A taxa de quinquenal de mortalidade infantil (entre 2009 e 2013) é inferior no Algarve (2,8 por 1000 habitantes versus 3,1 para a média nacional), tal como o é a taxa quinquenal de mortalidade neonatal (entre 2009 e 2013): 1,9 versus 2,1. A taxa de mortalidade por doenças do aparelho circulatório é igualmente inferior no Algarve (2,7 versus 3,0), sendo a taxa de mortalidade por tumores malignos ligeiramente superior: 2,6 versus 2,5.

Um último aspeto analisado diz respeito ao associativismo e aos mecanismos de participação. De acordo com o que foi possível apurar, apenas 9 dos 16 concelhos possuem Conselhos Municipais de Juventude (ou outro órgão semelhante) e existiam em 2015, de acordo com o Registo Nacional do Associativismo Jovem, 36 associações juvenis registadas (uma média de 2,25 por concelho).

Nota: Todos dados cuja fonte não foi identificada no texto foram retirados do Anuário Estatístico da Região Algarve 2014 do INE (em anexo)

RESULTADOS DAS CONSULTAS

O Documento “Um Contributo para uma Estratégia de Juventude no Algarve”⁴ foi construído no âmbito do projeto “Algarve 2020: Uma Proposta Jovem” e compilou os resultados do processo de Consultas Jovens realizado durante o projeto. Esta iniciativa teve lugar entre Junho de 2012 e Maio de 2013, envolvendo uma rede de mais de 50 parceiros regionais que colaboraram ativamente na implementação de um extensivo processo de consultas à juventude da região.

Envolvendo mais de 860 jovens e agentes de juventude do Algarve este processo de consultas integrou:

- 1 Pré-questionário de mapeamento de Obstáculos e Propostas onde participaram 33 dirigentes associativos, líderes juvenis e técnicos de juventude da região;
- 17 Consultas Jovens presenciais ao longo de toda a região que, através de metodologias de educação Não Formal, permitiram auscultar 420 jovens, motivando-os/as para participar ativamente no seu concelho e em cooperação com os agentes de decisão;
- O EJA’13 – I Encontro de Juventude do Algarve, onde 152 jovens e agentes na área da juventude analisaram os resultados dos processos de consulta até à data e desenvolveram uma Agenda Jovem 2020, no âmbito das eleições autárquicas a decorrer na altura;
- Durante as várias atividades e fases do projeto participaram ainda 23 jovens entre voluntários, facilitadores e redatores;
- E finalmente, durante o Questionário Jovem 2020, participaram on-line 236 jovens que indicaram quais os Obstáculos e Propostas com que mais se identificavam em 12 diferentes áreas de políticas públicas para a região do Algarve.

Assim, deste processo saiu a identificação de um conjunto de obstáculos que os/as jovens e os/as técnicos de juventude identificaram como sendo prioritários.

⁴ Anexo A

1. Associativismo, Voluntariado e Participação Cívica

Obstáculos mapeados pelos/as jovens durante as consultas do ALGARVE 2020: Uma Proposta Jovem:

- A. Ineficaz informação e divulgação das atividades e iniciativas das associações
- B. Falta de serviços descentralizados de apoio direto ao associativismo juvenil
- C. Ausência de diálogo e trabalho em rede entre organizações locais, regionais e outras entidades
- D. Ausência de partilha de recursos entre associações e entidades
- E. Desconhecimento de programas de apoio à criação e sustentabilidade de associações
- F. O processo de criação de associações e sua manutenção é demasiado burocrático
- G. Falta de apoio à elaboração de candidaturas a projetos
- H. Escassez de apoios financeiros
- I. Baixo número de associações juvenis na região
- J. Limitações na lei ao nível da composição dos Conselhos Municipais de Juventude
- K. Falta de iniciativas que promovam o voluntariado
- L. Falta de reconhecimento do trabalho associativo e voluntário
- M. Ausência de renovação de sócios e voluntários nas associações
- N. Incapacidade em enquadrar e gerir de forma eficaz os voluntários nas associações
- O. Falta de disponibilidade dos jovens para o voluntariado
- P. Ausência de uma cultura de cidadania e participação voluntária em prol de um bem comum
- Q. Falta de formação dos técnicos e dirigentes associativos
- R. Falta de formação dos voluntários
- S. Falta de competências de gestão e organização interna das associações
- T. Falta de motivação e desinteresse dos jovens pelas iniciativas das associações
- U. Ausência de iniciativas que procurem a participação ativa dos jovens
- V. As atividades das associações não vão ao encontro das motivações e expectativas dos jovens
- W. O sistema de ensino não promove uma cultura de participação

2. Combate às Desigualdades de Oportunidades

Obstáculos mapeados pelos/as jovens durante as consultas do ALGARVE 2020: Uma Proposta Jovem:

- A. Falta de informação e divulgação de iniciativas, medidas e serviços de apoio
- B. Fraca participação cívica de determinados grupos minoritários
- C. Inexistência de estratégias locais e regionais de combate às desigualdades de oportunidade
- D. Falta de meios e recursos financeiros para desenvolver projetos e iniciativas de combate à desigualdade de oportunidades
- E. Elevada taxa de desemprego
- F. Reduzidas ofertas de trabalho apropriadas a grupos específicos
- G. Dificuldade de grupos específicos em aceder ao mercado de trabalho

- H. Necessidade de formações complementares aos grupos alvo de desigualdades
- I. Preconceitos e estereótipos culturais
- J. Desigualdades socioeconómicas
- K. Isolamento Social e Geográfico
- L. Acessos aos serviços públicos não adequados aos jovens
- M. Desigualdade de género na ascensão da carreira, no acesso a cargos de decisão e poder e na média do vencimento mensal
- N. Violência no namoro e violência de género

3. Interculturalidade e Solidariedade Intergeracional

Obstáculos mapeados pelos/as jovens durante as consultas do ALGARVE 2020: Uma Proposta Jovem:

- A. Comportamentos de racismo e xenofobia
- B. Atitudes preconceituosas e discriminatórias face às minorias
- C. Ausência de educação para a interculturalidade
- D. Falta de motivação e desinteresse dos jovens por outras culturas e saberes
- E. Não-aceitação da diversidade
- F. Desconhecimento de outras culturas
- G. Falta de atividades e iniciativas que promovam o diálogo intercultural
- H. Número significativo de imigrantes na região
- I. Desconhecimento dos profissionais do Estado relativamente aos direitos dos jovens imigrantes
- J. Falta de acesso e informação dos jovens imigrantes acerca dos seus direitos
- K. Falta de recetividade ao desenvolvimento de projetos comuns
- L. Desvalorização do papel do idoso
- M. Envelhecimento acentuado da população
- N. Falta de comunicação e troca de experiências entre gerações
- O. Grande diferença de atitudes e crenças entre gerações
- P. Isolamento geográfico e familiar
- Q. Falta de apoio ao idoso
- R. Falta de formações e espaços de ensino para o idoso

4. Acesso à Habitação

Obstáculos mapeados pelos/as jovens durante as consultas do ALGARVE 2020: Uma Proposta Jovem:

- A. Rendas e aquisição de habitações a custos elevados
- B. Falta de construção de habitações sociais a custos controlados para jovens
- C. Falta de apoios para arrendamento jovem
- D. Ausência de transparência na atribuição das habitações sociais

- E. Ausência de medidas e políticas de apoio ao arrendamento e aquisição de habitação jovem
- F. Falta de divulgação eficaz dos programas e medidas de apoio à habitação jovem
- G. Ausência de autonomia financeira dos jovens para acesso à habitação
- H. Dificuldade de acesso ao crédito de habitação
- I. Redução do número de bolsas de estudo

5. Mobilidade e Acesso à Informação⁵

Obstáculos mapeados pelos/as jovens durante as consultas do ALGARVE 2020: Uma Proposta Jovem:

- A. Elevado preço das rendas e alugueres para habitação temporária
- B. Falta de intervenção no campo da mobilidade regional pelos mecanismos intermunicipais
- C. Desconhecimento dos programas de mobilidade existentes por parte dos jovens
- D. Desinteresse dos jovens pela mobilidade
- E. Preço elevado das viagens
- F. Redes de transporte local e regional limitada
- G. Dificuldade de mobilidade e acesso à informação dos jovens de zonas rurais
- H. Falta de estruturas de proximidade nestas áreas para jovens
- I. Informação excessiva e dispersa
- J. Falta de qualidade da informação acedida pelos jovens
- K. Falta de interesse dos jovens face à informação disponível
- L. Número insuficiente de locais/balcões destinados apenas ao esclarecimento dos cidadãos

6. Educação, Formação e Abandono Escolar

Obstáculos mapeados pelos/as jovens durante as consultas do ALGARVE 2020: Uma Proposta Jovem:

- A. Desinteresse dos encarregados de educação
- B. Famílias sem recursos financeiros e apoio social
- C. Desmotivação geral dos jovens
- D. Programas e matérias escolares pouco interessantes
- E. Descrença na perspectiva de que a escola poderá ser útil na inserção no mercado de trabalho
- F. Falta de acompanhamento individual aos alunos
- G. Descontento/ desmotivação dos professores
- H. Falta de cursos e oferta formativa diversificada e alternativa
- I. Falta de divulgação e de informação acerca cursos e ofertas alternativas

⁵ A designação deste eixo de trabalho foi posteriormente alterada para “Mobilidade (Internacional, Nacional e Regional)”

- J. Falta de compatibilidade entre os horários escolares e os transportes públicos
- K. Programas curriculares e profissionais nas escolas não são adequados à realidade e necessidades locais
- L. Sistema de ensino demasiado formal e pouco flexível
- M. Métodos de ensino não têm em conta as especificidades e motivações dos alunos
- N. Sistema de ensino muito dirigido para o individualismo e competitividade
- O. Falta de reconhecimento e valorização da educação não formal, dentro e fora do ensino formal
- P. Número reduzido de formadores em educação para a saúde, cidadania, direitos humanos e outros
- Q. Inexistência de um sistema de monitorização nas áreas de educação para a saúde, direitos e cidadania
- R. Falta de recursos económicos e equipas multidisciplinares nos estabelecimentos de ensino
- S. Desinteresse e falta de motivação dos jovens pela escola
- T. Ausência de uma articulação próxima entre os estabelecimentos de ensino e outras associações e entidades
- U. Horários demasiado longos e subcarregados
- V. Baixo aproveitamento escolar
- W. Facilitismo aos jovens no progresso escolar
- X. Casos de violência e marginalidade dentro da escola
- Y. Acesso reduzido a bolsas de estudo/alojamentos a baixo custo para estudantes
- Z. Excesso de trabalho burocrático do professor
- A1. Reduzidos métodos e meios de avaliação dos docentes e dos dirigentes dos estabelecimentos de ensino
- A2. Baixo nível de qualificação da população
- A3. Sistema de formação profissional pouco adaptado às necessidades e potencialidades locais
- A4. Reduzida formação em competências de empreendedorismo
- A5. Oferta reduzida e pouco diversificada de cursos profissionais e de formação de adultos
- A6. Instabilidade dos agregados familiares
- A7. Dificuldade de acesso aos estabelecimentos escolares
- A8. Custos elevados associados às atuais políticas de ensino

7. Emprego, Inovação e Empreendedorismo

Obstáculos mapeados pelos/as jovens durante as consultas do ALGARVE 2020: Uma Proposta Jovem:

- A. Sazonalidade da região
- B. Conjuntura económica financeira atual
- C. Precariedade dos jovens desempregados
- D. Desmotivação dos jovens desempregados
- E. Desinteresse dos jovens desempregados pela procura ativa de emprego
- F. Qualificação elevada dos jovens desempregados
- G. Desadequação entre o perfil dos desempregados e a oferta de trabalho

- H. Falta apoio aos desempregados em técnicas de procura ativa de emprego
- I. Falta de ações de formações inovadoras em novas técnicas de marketing, trabalho em rede e tecnologias de informação
- J. Falta de esclarecimento sobre os recursos e potencialidades de empreendedorismo existentes nas localidades e região
- K. Desconhecimento das medidas de apoio à contratação e á criação de emprego
- L. Ausência de educação para o empreendedorismo nos estabelecimentos de ensino
- M. Falta de ações de formação em empreendedorismo
- N. Fraco acesso e divulgação de informação sobre medidas de apoio ao empreendedorismo
- O. Ausência de estratégias, iniciativas e apoios de promoção ao empreendedorismo e à inovação
- P. Medidas de apoio ao empreendedorismo e inovação demasiado burocráticas
- Q. Dificuldade no acesso ao financiamento/ crédito para desenvolvimento de projetos de empreendedorismo e inovação
- R. Fraco apoio ao *start up* de empresas
- S. Carga fiscal demasiado pesada para quem trabalha por conta própria

8. Cultura, Desporto, Lazer e Turismo

Obstáculos mapeados pelos/as jovens durante as consultas do ALGARVE 2020: Uma Proposta Jovem:

- A. Baixa qualificação na área do turismo
- B. Falta de formação de profissionais em áreas diversificadas do turismo
- C. Não aproveitamento dos recursos naturais e potencialidades da região
- D. Pouca divulgação das atividades e eventos
- E. Ordenamento desproporcional do território
- F. Poluição
- G. Pouco investimento e exploração do Turismo rural
- H. Ausência de diagnóstico das necessidades da região na área do turismo
- I. Falta de investimento e exploração da região na época baixa
- J. Reduzido número de atividades e eventos na época baixa
- K. Crise financeira com impacto negativo nas áreas de hotelaria e restauração
- L. Ausência ou demora na execução dos projetos planeados
- M. Perseguição ao turista
- N. Demasiada burocracia no empreendedorismo turístico
- O. Término do turismo não organizado
- P. Turismo massificado
- Q. Ofertas reduzidas para o turista *low cost*
- R. Preço elevado das habitações
- S. Demasiadas segundas residências
- T. Escassez de espaços e locais de lazer e diversão
- U. Baixa oferta de atividades de lazer e ocupação de tempos livres
- V. Falta de jardins públicos

- W. Falta de acessos para bicicletas
- X. Falta de espaços multi atividades
- Y. Falta de projetos de desenvolvimento desportivo
- Z. Fraca oferta cultural na época baixa
- A1. Ausência de instalações para produções e atividades culturais
- A2. Não valorização do património cultural
- A3. Falta de apoios e investimento financeiro para se desenvolver projetos e atividades
- A4. Falta de recursos financeiros dos jovens para acesso à Cultura, Desporto e Lazer
- A5. Falta de técnicos com formação para o Desporto
- A6. Falta de Formação dos técnicos e dirigentes em Gestão Organizacional
- A7. Dificuldades de comunicação entre as associações e entidades
- A8. Baixo número de parcerias entre associações e entidades
- A9. Divulgação fraca e ineficaz das atividades

9. Ambiente e Desenvolvimento Rural

Obstáculos mapeados pelos/as jovens durante as consultas do ALGARVE 2020: Uma Proposta Jovem:

- A. Falta de apoios ao associativismo de âmbito rural e ambiental
- B. Desmotivação e desinteresse pelas questões ambientais e de desenvolvimento rural
- C. Desrespeito pelo ambiente
- D. Excesso de burocracias e limitações ambientais excessivas e desadequadas
- E. Limitações ambientais dificultam a implementação de projetos rurais
- F. Necessidade de maior e mais eficaz definição de regras das zonas rurais e Costa Vicentina
- G. Ineficácia dos organismos de cogestão rural e ambiental
- H. Falta de uma eficaz articulação entre técnicos de diversas áreas de intervenção
- I. Efeitos negativos das políticas comunitárias anteriores
- J. Fraca aposta nas potencialidades rurais
- K. Desconhecimento da população acerca das oportunidades a nível de rural
- L. Ausência de trocas intergeracionais de promoção ao desenvolvimento rural
- M. Desertificação rural
- N. Dificuldade de acesso aos serviços por parte dos jovens de zonas rurais

10. Promoção da Saúde e Prevenção de Comportamentos de Risco e Prevenção Rodoviária⁶

Obstáculos mapeados pelos/as jovens durante as consultas do ALGARVE 2020: Uma Proposta Jovem:

- A. Aumento das patologias do foro psicológico
- B. Aumento dos comportamentos sexuais de risco
- C. Dificuldade de acesso aos serviços de saúde
- D. Falta de proximidade e vinculação/relação com o médico de família ou outros profissionais
- E. Falta de proximidade entre os serviços de saúde e a escola
- F. Taxas moderadoras no serviço nacional de saúde elevadas
- G. Falta de formação contínua dos profissionais que trabalham com os jovens
- H. Falta de eficácia dos serviços para jovens
- I. Falta de preocupação e responsabilidade dos jovens nas questões da saúde
- J. Informação excessiva e dispersa
- K. Falta de informação e conhecimento dos jovens
- L. Aumento dos casos de violência nas escolas
- M. Sedentarismo/inatividade dos jovens
- N. O consumo de álcool ou outras substâncias leva a uma maior probabilidade de ocorrerem comportamentos de risco
- O. Rede de transporte limitada e com poucas alternativas
- P. Estrada Nacional 125 com muito trânsito e sem alternativas gratuitas
- Q. Falta de passagens seguras para deficientes motores e bicicletas

⁶ A designação e âmbito deste eixo de trabalho foi posteriormente alterada para “Promoção da Saúde e Prevenção de Comportamentos de Risco”

PLANO DE AÇÃO REGIONAL DE JUVENTUDE DO ALGARVE

O **1º Plano de Ação Regional de Juventude do Algarve** é um documento de orientação estratégica para a região e para a Juventude Algarvia, tendo sido construído com a participação ativa dos vários parceiros, através da realização de várias reuniões, Grupos de Trabalho e consultas abertas com instituições, técnicos e jovens do Algarve.

O documento do Plano de Ação é composto por uma dimensão estratégica, em que são identificados, por cada área de intervenção considerada prioritária, objetivos estratégicos a alcançar num horizonte temporal de 4 anos (2016-2020); por uma dimensão operacional composta por um conjunto de ações a implementar neste período de tempo com vista ao alcance desses objetivos, bem como os resultados esperados de cada uma das iniciativas a executar, a identificação das entidades a mobilizar para a sua realização e o calendário em que tais resultados e atividades devem ser concretizados. Este documento incorpora ainda uma terceira parte, desenvolvida com vista a permitir, por parte dos parceiros e de todas as entidades envolvidas na sua construção, um acompanhamento próximo da implementação do Plano. Para tal, foram definidos indicadores de monitorização que permitirão aferir o grau de execução das atividades e os resultados que decorrem da sua implementação.

DIMENSÃO ESTRATÉGICA

Foram definidos os seguintes **Objetivos Estratégicos** para cada um dos **eixos de intervenção**:

| 1. ASSOCIATIVISMO, VOLUNTARIADO E PARTICIPAÇÃO CÍVICA | |
|---|---|
| EIXOS DE INTERVENÇÃO | OBJETIVOS ESTRATÉGICOS |
| Formação e Capacitação | Reforçar a capacidade técnica e de intervenção das associações e entidades públicas ligadas à área da juventude |
| | Promover o reforço dos conhecimentos e competências técnicas dos professores na área de Educação para a Cidadania |
| | Fomentar um espírito de participação e motivar para a participação dos/as jovens na democracia representativa dando a conhecer as competências e estrutura dos nossos órgãos de soberania |
| | Fomentar o intercâmbio e a partilha de experiências entre os atores locais com responsabilidades em matéria de juventude |
| Sensibilização e Promoção da Cidadania | Promover o desenvolvimento de sinergias e projetos entre diversos atores para a promoção de uma cidadania ativa e participativa |
| Informação e Comunicação | Aumentar a participação dos/as jovens através do acesso e desenvolvimento de canais de comunicação e informação mais próximos e significativos para estes/as |
| Fortalecimento das estruturas e mecanismos de participação | Desenvolver conhecimento em matéria de juventude na região e fomentar o trabalho em rede na criação de respostas sociais aos desafios atuais |
| Gestão Partilhada e Desenvolvimento de Políticas de Juventude | Melhorar o funcionamento dos espaços de representatividade já existentes, através do reforço da participação dos/as jovens nos mesmos. Eventualmente desenvolver novos espaços e mecanismos complementares de participação cidadã dos/as jovens que assegurem a sua participação efetiva nas decisões que lhes dizem respeito |

| 2. COMBATE ÀS DESIGUALDADES DE OPORTUNIDADES | |
|---|--|
| EIXOS DE INTERVENÇÃO | OBJETIVOS ESTRATÉGICOS |
| Formação e Capacitação de técnicos/as e profissionais | Promover a formação adequada de profissionais e técnicos/as sobre o acesso e atendimento de grupos e comunidades específicas |
| | Promover a capacitação de jovens mediadores em comunidades e grupos específicos |
| Acesso a Oportunidades | Apoiar o desenvolvimento de projetos jovens dirigidos às suas comunidades |

| | |
|--|--|
| | Promover o acesso a oportunidades no mercado de trabalho a jovens de comunidades ou grupos mais vulneráveis |
| Participação ativa de públicos vulneráveis | Promover a participação de jovens de comunidades ou grupos mais vulneráveis em diferentes espaços de cidadania |
| | Reforçar os espaços de diálogo entre jovens de grupos vulneráveis e decisores locais e regionais |
| | Promover mecanismos de sinalização e denúncia adequados e acessíveis a públicos mais vulneráveis |
| Identificação e Combate às desigualdades | Promover o conhecimento sobre as desigualdades de oportunidade existentes entre os/as jovens da região |
| | Promover o combate às Desigualdades de Oportunidade através do desenvolvimento de planos locais integrados |

3. INTERCULTURALIDADE E SOLIDARIEDADE INTERGERACIONAL

| EIXOS DE INTERVENÇÃO | OBJETIVOS ESTRATÉGICOS |
|-------------------------------|---|
| Interculturalidade | Promover a participação ativa de grupos imigrantes em atividades locais, de forma a haver troca de experiências entre diversas culturas |
| | Reforçar as competências das instituições locais sobre a temática da imigração e suas características, nomeadamente tendo em conta os públicos jovens |
| Solidariedade intergeracional | Promover a intergeracionalidade e reforçar a compreensão da sua importância junto das diversas instituições locais |
| | Promover uma cultura de equidade e solidariedade entre todas as idades |

4. ACESSO À HABITAÇÃO

| EIXOS DE INTERVENÇÃO | OBJETIVOS ESTRATÉGICOS |
|-------------------------------------|--|
| Informação sobre Acesso à Habitação | Promover um sistema de informação, capaz de apoiar os/as jovens da região do Algarve no acesso à habitação |
| Condições para o Acesso à Habitação | Criar condições de acesso facilitado ao mercado de arrendamento jovem |
| Habitação temporária | Promover medidas de apoio a jovens que por motivos académicos ou profissionais se encontram em situação de mobilidade temporária |

| | |
|---------------------|--|
| Mercado Imobiliário | Apoiar a reabilitação urbana para fins de habitação jovem |
| | Promover uma maior participação dos/as jovens nas estratégias de Habitação Jovem |
| Habitação Social | Promover a revitalização dos parques sociais habitacionais existentes |
| | Promover o investimento para novos parques habitacionais |

5. MOBILIDADE (INTERNACIONAL, NACIONAL E REGIONAL)

| EIXOS DE INTERVENÇÃO | OBJETIVOS ESTRATÉGICOS |
|--------------------------------|---|
| Mobilidade Internacional | Promover um ambiente favorável à mobilidade internacional dos/as jovens da região |
| Mobilidade Nacional e Regional | Promover a informação e comunicação sobre mobilidade nacional e regional entre os/as jovens |
| | Melhorar os acessos à mobilidade regional e nacional |

6. EDUCAÇÃO, FORMAÇÃO E ABANDONO ESCOLAR

| EIXOS DE INTERVENÇÃO | OBJETIVOS ESTRATÉGICOS |
|------------------------------|--|
| Oferta educativa e formativa | Contribuir para o alargamento e diversidade da oferta educativa e formativa da região |
| | Contribuir para o desenvolvimento económico da região e valorização do património através do desenvolvimento de oportunidades de educação e formação no âmbito do setor primário |
| Redes de partilha | Contribuir para uma melhoria no funcionamento das redes existentes, a nível escolar (incluindo os conselhos gerais e as associações de pais e encarregados de educação), associativo, municipal, empresarial, do emprego, saúde e segurança social |
| | Fomentar o desenvolvimento de espaços regionais de debate e promoção da educação e formação |
| | Promover a divulgação de modelos inovadores e alternativos de educação e formação |

| | |
|---|--|
| Promover a Educação Formal e Não Formal | Promover o sucesso escolar e combater o abandono escolar, através da criação de ofertas educativas e formativas diferenciadas, dentro e fora da escola, por entidades que promovam ou certifiquem competências e conhecimentos |
| | Promover, em todos os ambientes educativos e formativos, uma cultura de respeito pelos direitos humanos |

7. EMPREGO, INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO

| EIXOS DE INTERVENÇÃO | OBJETIVOS ESTRATÉGICOS |
|---|--|
| Desemprego Jovem | Promover o desenvolvimento de competências de procura ativa de emprego e inserção no mercado de trabalho |
| Empreendedorismo Jovem | Promover o empreendedorismo entre os/as jovens em geral, dentro e fora dos meios escolares e académicos |
| | Promover o ecossistema favorável ao empreendedorismo e à criação de <i>start ups</i> de empresas ou organizações jovens |
| | Promover o Empreendedorismo Social e inclusivo |
| | Fomentar o <i>Networking</i> entre jovens empreendedores/as da região do Algarve, criando espaços de partilha de experiências e de saberes |
| Transição Escola-Trabalho | Promover uma maior aproximação entre a Escola e as Empresas e Organizações da região |
| | Promover e incentivar o empreendedorismo no ensino secundário |
| Setores Prioritários na Economia Regional | Valorizar e potenciar a economia regional e os recursos regionais |
| | Reforçar a comunicação dos produtos e serviços regionais, facilitando o acesso e conhecimento dos mesmos |
| | Promover a fixação de novas empresas em zonas menos favorecidas e interiores |
| Inovação e Conhecimento | Promover o desenvolvimento de conhecimento acerca dos recursos da região e das características, hábitos e tipos de consumo da população |
| | Promover a inovação e a qualidade do conhecimento |

8. CULTURA, DESPORTO, LAZER E TURISMO

| EIXOS DE INTERVENÇÃO | OBJETIVOS ESTRATÉGICOS |
|------------------------------|--|
| Investimento / financiamento | Promover o investimento privado para o desenvolvimento de projetos locais e regionais em áreas multidisciplinares no setor da juventude |
| | Promover a difusão e uniformização da informação e acesso a jovens a tarifários com desconto em eventos e atividades culturais e recreativas |
| | Reduzir o valor de acesso a clubes, associações e outros |
| | Reforçar os projetos de voluntariado jovem para a cultura, artes, património, desporto e turismo |
| Comunicação | Melhorar os canais de divulgação e acesso específico para os jovens |
| Formação | Promover a qualificação dos profissionais na área da cultura, turismo, desporto e lazer |
| Inovação | Promover novas áreas de empreendedorismo ligadas ao turismo, desporto e cultura |
| | Diversificar a oferta turística, desportiva e cultural |
| Legislação | Aumentar as possibilidades de acesso dos jovens aos conteúdos legais |
| | Proteger o ambiente urbano e paisagístico (controlo arquitetónico nas zonas urbanas e protegidas) |
| Investigação | Promover um maior conhecimento dos hábitos e motivações do consumo cultural, turístico e desportivo dos/as jovens da região |
| | Promover um maior conhecimento dos hábitos e motivações de consumo dos visitantes na área da cultura, turismo e desporto |

9. AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO RURAL

| EIXOS DE INTERVENÇÃO | OBJETIVOS ESTRATÉGICOS |
|-------------------------------------|--|
| Sensibilização e educação ambiental | Promover uma maior sensibilização para a importância da Educação para o Desenvolvimento Sustentável / Ambiental |
| Comunicação para os jovens | Reforçar/melhorar a comunicação com os/as jovens, através do trabalho em parceria, por forma a despertar o seu interesse sobre as temáticas do ambiente e do desenvolvimento rural |

| | |
|---|--|
| Voluntariado Ambiental | Promover um maior conhecimento, por parte de dinamizadores de projetos (empreendedores), dos recursos e oportunidades existentes na região ao nível do voluntariado |
| | Criar condições para o desenvolvimento da Rede Regional de Voluntariado Ambiental, através da capacitação das entidades, monitores e professores para o voluntariado ambiental |
| | Promover a monitorização e a valorização dos ecossistemas |
| | Criar e dinamizar uma rede de alojamentos de apoio aos campos/ações de voluntariado |
| Desenvolvimento Rural | Promover e divulgar os Espaços Rurais preservados |
| | Promover o empreendedorismo rural, através da valorização dos casos de sucesso |
| | Promover um maior conhecimento dos incentivos e oportunidades de financiamento existentes |
| | Promover a produção local e o comércio de ciclo curto (ex. "Da quinta à mesa"; "Da horta ao refeitório") |
| | Promover o Turismo Rural e Ecológico |
| | Promover a reabilitação de espaços rurais |
| | Promover uma melhor correspondência entre as oportunidades de educação e formação profissional para jovens em espaço rural e as potencialidades das zonas rurais |
| Cooperação e articulação entre entidades e organizações | Promover uma maior articulação entre os diversos Equipamentos de Educação Ambiental existentes, através do trabalho em rede e do envolvimento dos/as jovens |
| | Promover estilos de vida mais sustentáveis, através da valorização de boas práticas de Educação para a Sustentabilidade e da promoção do Empreendedorismo Ambiental e Rural |
| Energias renováveis | Promover a integração de energias renováveis no edificado, de modo a conceber edifícios mais eficientes em termos energéticos |
| | Promover a resiliência energética, procurando aumentar a autossustentabilidade dos locais e diversificando as fontes de energia |

| 10. PROMOÇÃO DA SAÚDE E PREVENÇÃO DE COMPORTAMENTOS DE RISCO | |
|--|--|
| EIXOS DE INTERVENÇÃO | OBJETIVOS ESTRATÉGICOS |
| Acesso aos serviços de saúde | Garantir a acessibilidade de todos/as os/as jovens em todas as Unidades de Saúde |
| Continuidade e Articulação na área da saúde juvenil | Promover o trabalho em sinergia entre Entidades, Organizações na área da Saúde, Educação, Juventude e Ação Social por forma a desenvolver um modelo integrado de respostas efetivas dos diversos parceiros sociais às necessidades dos/as jovens |
| | Aumentar o conhecimento sobre o nível de literacia em saúde da juventude Algarvia, segregando os dados por concelho, escola e comunidades |
| Inovação e Formação contínua no trabalho com Jovens | Promover o reforço de competências de técnicos e educadores em temáticas e metodologias promotoras de respostas eficazes às necessidades e expectativas dos/as jovens |
| | Fortalecer as competências de técnicos e educadores no trabalho e sensibilização a jovens |
| Abordagem holística e preventiva | Potenciar o papel das Escolas enquanto contexto promotor da Saúde |
| Alimentação Saudável | Melhorar a oferta alimentar nas escolas |
| | Promover a literacia alimentar e nutricional da população escolar |
| Comportamentos de Risco | Promover o conhecimento sobre temáticas ligadas aos comportamentos aditivos com e sem substância |
| | Promover o conhecimento dos vários recursos da região direcionados para jovens, na área dos comportamentos aditivos e da saúde mental |
| | Promover uma Educação Sexual integrada que acompanhe as crianças e jovens ao longo do seu desenvolvimento |
| | Promover a educação interpares para a promoção da saúde sexual |

DIMENSÃO OPERACIONAL

Considerando os objetivos estratégicos definidos para cada área de trabalho e respetivos eixos de intervenção, foram definidas as seguintes ações a implementar no período 2016-2020:

1. Associativismo, Voluntariado e Participação Cívica

| FORMAÇÃO E CAPACITAÇÃO | | | | |
|---|--|---|--|-------------------------------------|
| OBJETIVOS ESTRATÉGICOS | AÇÕES A IMPLEMENTAR | RESULTADOS A ALCANÇAR | ENTIDADES A MOBILIZAR | CALENDÁRIO |
| Reforçar a capacidade técnica e de intervenção das associações e entidades públicas ligadas à área da juventude | Levantamento de necessidades de formação através da realização de diagnósticos aos técnicos e dirigentes associativos e aos técnicos municipais das áreas de juventude | 1 diagnóstico de necessidades formativas realizado junto dos dirigentes associativos, técnicos de juventude e técnicos municipais por cada concelho | Câmaras Municipais; Conselhos Municipais de Juventude; AMAL; IPDJ | Até final de 2016 |
| | Elaboração e implementação de programa(s) de formação a nível municipal e regional para técnicos municipais e para técnicos de entidades que | 1 Programa de formação para técnicos das entidades e para técnicos municipais elaborado, abrangendo os 16 concelhos da região | Câmaras Municipais; Conselhos Municipais de Juventude; IPDJ; ANJE; | Até ao final do 1º semestre de 2017 |

| FORMAÇÃO E CAPACITAÇÃO | | | | |
|------------------------|---|--|--|----------------------|
| OBJETIVOS ESTRATÉGICOS | AÇÕES A IMPLEMENTAR | RESULTADOS A ALCANÇAR | ENTIDADES A MOBILIZAR | CALENDÁRIO |
| | trabalhem com jovens | 9 ações de formação implementadas no âmbito do programa de formação, abrangendo técnicos municipais e de entidades em representação dos 16 concelhos da região | ECOS; Associações com experiência em formação nestas áreas; Outras entidades formadoras | 2017 a 2019 |
| | Elaboração e implementação de programa(s) de formação a nível municipal e/ou regional para dirigentes associativos | 1 Programa de formação para dirigentes associativos elaborado, abrangendo os 16 concelhos da região | Câmaras Municipais; Conselhos Municipais de Juventude; FAJAlg; UAlg; IPDJ; ANJE; ECOS; Associações com experiência em formação nestas áreas; Outras entidades formadoras | Até ao final de 2017 |
| | | 9 ações de formação realizadas no âmbito do programa de formação para dirigentes associativo, abrangendo os 16 concelhos da região | | Até ao final de 2017 |
| | Desenvolver módulos de formação para os membros das associações de estudantes, de forma a capacitar os mesmo para uma melhor gestão das associações e compreensão do potencial desse espaço de participação | 1 Programa de formação elaborado para os membros das associações de estudantes | IPDJ; FAJAlg; Agrupamentos de Escolas; Conselhos Municipais de Juventude ou estruturas equivalentes | Até ao final de 2016 |
| | | Implementação de ações de formação do programa em pelo menos 70 % das ES | | Até ao final de 2018 |

| FORMAÇÃO E CAPACITAÇÃO | | | | |
|--|---|--|--|----------------------|
| OBJETIVOS ESTRATÉGICOS | AÇÕES A IMPLEMENTAR | RESULTADOS A ALCANÇAR | ENTIDADES A MOBILIZAR | CALENDÁRIO |
| Promover o reforço dos conhecimentos e competências técnicas dos professores na área de Educação para a Cidadania | Desenvolvimento de módulos de formação para professores do ensino básico e secundário na área da Educação para a Cidadania | Elaborada e implementada pelo menos 1 ação em cada centro de formação, num mínimo de 6 a nível da região | Centro de Formação de Professores; DGEstE - DRSAL; Associações com experiência em formação nestas áreas | Até ao final de 2018 |
| | Criação de parcerias Escola – Sociedade Civil (Associações) para o desenvolvimento de projetos de cidadania | Elaborado e implementado pelo menos 1 projeto que resulte de uma intervenção associativa em cada centro de formação, num mínimo de 6 a nível da região | Câmaras Municipais; Conselhos Municipais de Juventude; Conselhos Gerais e Direções das Escolas; Associações | Até ao final de 2018 |
| Fomentar um espírito de participação e motivar para a participação dos/as jovens na democracia representativa dando a conhecer as competências e estrutura dos nossos órgãos de soberania. | Implementar processos de codecisão municípios-jovens, onde os jovens possam expressar as suas vontades e onde tenham um peso nas decisões finais (ex. orçamento participativo jovem, autarca jovem, assembleia municipal jovem) | Pelo menos 1 processo implementado por concelho | Câmaras Municipais; Conselhos Municipais de Juventude; Conselhos Gerais e Direções das Escolas; Associações | Até ao final de 2018 |

| FORMAÇÃO E CAPACITAÇÃO | | | | |
|------------------------|--|--|--|----------------------|
| OBJETIVOS ESTRATÉGICOS | AÇÕES A IMPLEMENTAR | RESULTADOS A ALCANÇAR | ENTIDADES A MOBILIZAR | CALENDÁRIO |
| | Criação de projetos em parceria Escola - Município de forma a dar a conhecer os instrumentos e as instituições locais para o exercício da democracia (por exemplo dia aberto do município/ visitas á assembleia municipal/freguesia, etc.) | Pelo menos 1 projeto implementado por concelho | Câmaras Municipais; Conselhos Municipais de Juventude; Conselhos Gerais e Direções das Escolas; Associações | Até ao final de 2018 |
| | Elaborar um plano conjunto (Município/Escola/Sociedade Civil) para a participação política dos jovens (vistas, tertúlias, debates) | Pelo menos 1 plano elaborado por concelho | IPDJ; Conselhos Municipais de Juventude; CIVIS; Outras associações de promoção da cidadania; Associações de Estudantes; Conselhos Gerais e Direções das escolas | Até ao final de 2018 |
| | Envolver as Associações de estudantes na organização de exercícios como o parlamento jovem, entre outros projetos que estimulem a participação dos jovens e o levantamento e discussão de desafios locais e regionais | Pelo menos 1 ação por concelho | IPDJ; Conselhos Municipais de Juventude; CIVIS e outras associações de promoção da cidadania; Associações de Estudantes; Conselhos Gerais e Direções das escolas | Até ao final de 2018 |

| FORMAÇÃO E CAPACITAÇÃO | | | | |
|--|--|--------------------------------|--|----------------------|
| OBJETIVOS ESTRATÉGICOS | AÇÕES A IMPLEMENTAR | RESULTADOS A ALCANÇAR | ENTIDADES A MOBILIZAR | CALENDÁRIO |
| Fomentar o intercâmbio e a partilha de experiências entre os atores locais com responsabilidades em matéria de juventude | Organização de ações que promovam a partilha de boas práticas na área da participação juvenil de forma permitir a troca de experiências intermunicipais | Pelo menos 1 ação por concelho | IPDJ; Conselhos Municipais de Juventude | Até ao final de 2018 |
| | Desenvolvimento de um programa regional de intercâmbio e partilha de <i>know-how</i> e recursos humanos na área da juventude “ <i>jobshadowing</i> ” (ex. um técnico da área da juventude pode ir durante um ou mais dias para outra autarquia ver as praticas implementadas a esse nível/ o mesmo pode acontecer a nível dos jovens e suas associações) | Pelo menos 1 ação por concelho | CCDR Algarve; Autarquias; IPDJ; Conselhos Municipais de Juventude | Até ao final de 2018 |

| SENSIBILIZAÇÃO E PROMOÇÃO DA CIDADANIA | | | | |
|--|---|--|--|----------------------|
| OBJETIVOS ESTRATÉGICOS | AÇÕES A IMPLEMENTAR | RESULTADOS A ALCANÇAR | ENTIDADES A MOBILIZAR | CALENDÁRIO |
| Promover o desenvolvimento de sinergias e projetos entre diversos atores para a promoção de uma cidadania ativa e participativa | Fomentar o voluntariado e participação dentro do espaço escolar, através da criação de projetos específicos e do desenvolvimento de sinergias e projetos entre escolas e associações juvenis (“a escola como uma incubadora para a participação/voluntariado/associativismo”) | Pelo menos 1 ação por concelho | IPDJ; Conselhos Municipais de Juventude; Associações de Estudantes; Conselhos Gerais e Direções das escolas | Até ao final de 2018 |
| | Desenvolvimento de Mostras/Fórum e feira de Associativismo Juvenil, de forma a divulgar a oferta existente | Pelo menos 1 ação por concelho | IPDJ; Conselhos Municipais de Juventude | Até ao final de 2018 |
| | Organizar espaços de debate e troca de experiências entre associações e estimular o trabalho em rede | Pelo menos 1 ação por concelho | IPDJ; Conselhos Municipais de Juventude | Até ao final de 2018 |
| | Criar um programa de voluntariado jovem regional, focado na aprendizagem e nas respostas sociais, em articulação com os Bancos Locais de Voluntariado (BLV) já existentes em muitos dos municípios do Algarve | 1 programa de voluntariado jovem regional criado | IPDJ; Autarquias; Conselhos Municipais de Juventude | Até ao final de 2018 |
| | Desenvolver um mecanismo de reconhecimento das aprendizagens desenvolvidas pelos jovens ao longo do processo de voluntariado | 1 Mecanismo de reconhecimento das aprendizagens desenvolvidas pelos jovens desenvolvido e implementado | | |

| INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO | | | | |
|---|--|--|--|----------------------|
| OBJETIVOS ESTRATÉGICOS | AÇÕES A IMPLEMENTAR | RESULTADOS A ALCANÇAR | ENTIDADES A MOBILIZAR | CALENDÁRIO |
| Aumentar a participação dos/as jovens através do acesso e desenvolvimento de canais de comunicação e informação mais próximos e significativos para estes/as | Coligir e difundir informação sobre programas de financiamento | Realizadas/criados 5 ações ou instrumentos de difusão de informação sobre programas de financiamento | Conselhos Municipais Juventude; IPDJ; Imprensa e Rádios regionais | Até ao final de 2018 |
| | Apoiar o desenvolvimento de canais de informação dirigidos e desenvolvidos pelos jovens na região | 20 canais de informação criados | CCDR Algarve; IPDJ; Imprensa e Rádios regionais | Até ao final de 2018 |
| | Desenvolver um portal regional para a divulgação de projetos e iniciativas das associações de jovens e de projetos dirigidos a jovens | Criado 1 portal | CCDR Algarve; IPDJ; Autarquias; Outras entidades e organizações | Até ao final de 2018 |
| | Desenvolvimento de uma rede de pontos de apoio à informação, voluntariado, associativismo e iniciativas jovens | Criação de pelo menos 1 ponto em cada concelho | CCDR Algarve; IPDJ; Conselhos Municipais de Juventude | Até ao final de 2017 |
| | Utilização, por parte das entidades que trabalham com jovens, de instrumentos como as redes sociais e o social media, num formato jovem e dinâmico | 75 % das entidades que trabalham com jovens utilizam as redes sociais e o social média como forma de comunicação com os jovens | CCDR Algarve; IPDJ; Autarquias; Conselhos Municipais de Juventude; Outras entidades e organizações | Até ao final de 2017 |

FORTALECIMENTO DAS ESTRUTURAS E MECANISMOS DE PARTICIPAÇÃO

| OBJETIVOS ESTRATÉGICOS | AÇÕES A IMPLEMENTAR | RESULTADOS A ALCANÇAR | ENTIDADES A MOBILIZAR | CALENDÁRIO |
|--|---|--|---|----------------------|
| Desenvolver conhecimento em matéria de juventude na região e fomentar o trabalho em rede na criação de respostas sociais aos desafios atuais | Criação de uma rede de incubadoras de associativismo e iniciativas juvenis, desenvolvidas num modelo de cogestão com entidades público e privadas para fomentar o trabalho em rede e a partilha de recursos e oportunidades de desenvolvimento de novas respostas sociais aos desafios dos jovens e da população em geral | Implementada rede em pelo menos metade dos concelhos da região | Câmaras Municipais; Conselhos Municipais de Juventude; UAlg; ANJE; CRIA - UAlg; IPDJ | Até ao final de 2018 |
| | Criar oportunidades/mecanismos específicos para os jovens integrarem o planeamento, implementação e avaliação dos eventos e projetos de associação já existentes | Implementado pelo menos 1 projeto por concelho que resulte da participação e responsabilidade de jovens em todas as fases de desenvolvimentos (planeamento, implementação e avaliação) | Associações; Escolas | Até ao final de 2018 |

FORTALECIMENTO DAS ESTRUTURAS E MECANISMOS DE PARTICIPAÇÃO

| OBJETIVOS ESTRATÉGICOS | AÇÕES A IMPLEMENTAR | RESULTADOS A ALCANÇAR | ENTIDADES A MOBILIZAR | CALENDÁRIO |
|------------------------|---|--|-----------------------|----------------------|
| | Fomentar na Universidade do Algarve investigação na área da juventude assim como cursos de pós-graduação e especializações nas áreas do trabalho socioeducativo em matéria de juventude “ <i>youth work</i> ” | Publicados/criados 10 artigos científicos / cursos / teses / trabalhos académicos na área do <i>youth work</i> | UAlg; ISMAT | Até ao final de 2018 |

GESTÃO PARTILHADA E DESENVOLVIMENTO DE POLÍTICAS DE JUVENTUDE

| OBJETIVOS ESTRATÉGICOS | AÇÕES A IMPLEMENTAR | RESULTADOS A ALCANÇAR | ENTIDADES A MOBILIZAR | CALENDÁRIO |
|---|--|--|--|--|
| Melhorar o funcionamento dos espaços de representatividade já existentes, através do reforço da participação dos/as jovens nos mesmos. Eventualmente desenvolver novos espaços e mecanismos complementares de participação cidadã dos/as jovens que assegurem a sua | Apoiar a criação e o desenvolvimento dos Conselhos Municipais de Juventude em todos os municípios do Algarve ou, sempre que tal não seja possível, desenvolver estruturas que desempenhem as mesmas funções (apostar na formação dos membros que compõem esta estrutura) | Existência de 1 Conselho Municipal de Juventude ou estrutura municipal similar em todos os concelhos | Câmaras Municipais; ECOS; Organizações e Associações de Jovens | Até final do primeiro semestre de 2017 |

GESTÃO PARTILHADA E DESENVOLVIMENTO DE POLÍTICAS DE JUVENTUDE

| OBJETIVOS ESTRATÉGICOS | AÇÕES A IMPLEMENTAR | RESULTADOS A ALCANÇAR | ENTIDADES A MOBILIZAR | CALENDÁRIO |
|---|--|--|--|----------------------|
| participação efetiva nas decisões que lhes dizem respeito | Criação de uma plataforma regional representativa da juventude no Algarve, dirigida e constituída por associações juvenis e associações equiparadas (ex. Conselho Regional de Juventude e/ou Federação Regional de Juventude), sendo esta a plataforma de excelência para a manutenção do diálogo estruturado com os jovens na região, desenvolvimento e monitorização das políticas de juventude, e construção de projetos transversais às várias entidades em matéria de juventude | Existência de 1 plataforma de juventude | IPDJ; FAJALG; Autarquias; Conselhos Municipais de Juventude ou estruturas equiparadas; CCDR Algarve; Organizações e Associações de Jovens | Até ao final de 2018 |
| | | Existência de diálogo entre a plataforma e as estruturas regionais. | | |
| | Implementar práticas de Diálogo Estruturado a nível local e regional, envolvendo movimentos e estruturas organizadas (ex: associações) e jovens que não pertencem a | Existência de pelo menos 2 reuniões/encontros a nível regional entre movimento associativo, entidades políticas regionais e jovens "não organizados" | CCDR Algarve; IPDJ; Autarquias; Conselhos Municipais de Juventude | Até ao final de 2017 |

GESTÃO PARTILHADA E DESENVOLVIMENTO DE POLÍTICAS DE JUVENTUDE

| OBJETIVOS ESTRATÉGICOS | AÇÕES A IMPLEMENTAR | RESULTADOS A ALCANÇAR | ENTIDADES A MOBILIZAR | CALENDÁRIO |
|------------------------|---|---|--|----------------------|
| | nenhuma associação, em especial os menos favorecidos | Consultas locais envolvendo o movimento associativo, autarquias e jovens "não organizados" em pelo menos metade dos concelhos | | |
| | Desenvolver estruturas e instrumentos de cogestão entre associações juvenis, jovens e entidades públicas com responsabilidade em matéria de juventude (tanto a nível local como a nível regional) | Existência de estruturas e instrumentos de cogestão (nível regional e em pelo menos metade dos municípios) | CCDR Algarve; IPDJ; Autarquias; Conselhos Municipais de Juventude | Até ao final de 2018 |
| | Desenvolvimento e formalização de um Grupo de Trabalho Regional de Juventude, constituído por entidades regionais com responsabilidades em matéria de juventude estrutura de | Grupo formalizado | AMAL, CCDR Algarve, UAlg, IPDJ, FAJAlg, Associação Académica ECOS, CRL | Final de 2016 |

GESTÃO PARTILHADA E DESENVOLVIMENTO DE POLÍTICAS DE JUVENTUDE

| OBJETIVOS ESTRATÉGICOS | AÇÕES A IMPLEMENTAR | RESULTADOS A ALCANÇAR | ENTIDADES A MOBILIZAR | CALENDÁRIO |
|------------------------|---|--|--|---------------------------|
| | continuidade da Comissão Coordenadora regional do projeto Algarve2020). Sendo esta a plataforma de excelência para a manutenção do diálogo estruturado com os jovens na região, desenvolvimento e monitorização das políticas de juventude, e construção de projetos transversais às várias entidades em matéria de juventude | Existência de pelo menos 2 reuniões/encontros anuais | (envolvendo os vários municípios, conselhos municipais de juventude, direções regionais, entidades, organizações e associações de juventude da região) | Anualmente 2016 a 2020 |
| | Definição de uma Política de Juventude para a região do Algarve, elaboração dos respetivos planos de ação e de monitorização com responsabilidades identificadas e indicadores de avaliação devidamente explicitados | Formalizado o Plano de Ação | AMAL; CCDR Algarve; UAlg; IPDJ; FAJAlg; Associação Académica; ECOS, CRL | 2016 |
| | | Avaliada a implementação do Plano | (envolvendo os vários municípios, conselhos municipais de juventude, direções regionais, entidades, organizações e associações de juventude da região) | Até final de 2018 |

2. Combate às Desigualdades de Oportunidades

| FORMAÇÃO E CAPACITAÇÃO DE TÉCNICOS/AS E PROFISSIONAIS | | | | |
|--|---|---|--|-------------|
| OBJETIVOS ESTRATÉGICOS | AÇÕES A IMPLEMENTAR | RESULTADOS A ALCANÇAR | ENTIDADES A MOBILIZAR | CALENDÁRIO |
| Promover a formação adequada de profissionais e técnicos/as sobre o acesso e atendimento de grupos e comunidades específicas | Realização de Ações de formação multidisciplinares para agentes que trabalham com jovens, nomeadamente nas áreas da educação, saúde e segurança, sobre as particularidades no trabalho com jovens de grupos e comunidades específicas | Capacitados 2 agentes educativos, por agrupamento escolar, sobre as particularidades no trabalho com jovens de grupos e comunidades específicas | DGEstE - DRSAL; AMAL; IEFP; ACM; EAPN; Outras ONG's que desenvolvem trabalho com públicos específicos | 2016 a 2020 |
| | | Capacitados 2 profissionais de saúde por município, sobre as particularidades no trabalho com jovens de grupos e comunidades específicas | ARS Algarve; IEFP; ACM; EAPN; AMAL; Outras ONG's que desenvolvem trabalho com públicos específicos | 2016 a 2020 |

FORMAÇÃO E CAPACITAÇÃO DE TÉCNICOS/AS E PROFISSIONAIS

| OBJETIVOS ESTRATÉGICOS | AÇÕES A IMPLEMENTAR | RESULTADOS A ALCANÇAR | ENTIDADES A MOBILIZAR | CALENDÁRIO |
|------------------------|---------------------|--|--|-------------|
| | | Capacitados 2 profissionais de segurança pública por município, sobre as particularidades no trabalho com jovens de grupos e comunidades específicas | ACM; AMAL; IPDJ; PSP - Escola Segura; GNR; EAPN; SMSM (Ass. Sê Mais Sê Melhor); outras ONG's que desenvolvem trabalho com públicos específicos | 2016 a 2020 |
| | | Realizada 1 sessão multidisciplinar que permita a partilha dos diferentes papéis e procedimentos nas áreas da saúde, educação e segurança | DGEstE - DRSAL; IEFP; ARS Algarve; ACM; AMAL; IPDJ; PSP - Escola Segura; GNR; EAPN; SMSM; outras ONG's que desenvolvem trabalho com públicos específicos | 2016 a 2020 |

FORMAÇÃO E CAPACITAÇÃO DE TÉCNICOS/AS E PROFISSIONAIS

| OBJETIVOS ESTRATÉGICOS | AÇÕES A IMPLEMENTAR | RESULTADOS A ALCANÇAR | ENTIDADES A MOBILIZAR | CALENDÁRIO |
|---|---|--|---|-------------|
| | Formar futuros profissionais dos cursos universitários nas áreas sociais, de saúde e de educação sobre as particularidades no trabalho com grupos e comunidades específicas | <p>Realização de 1 sessão multidisciplinar sobre as particularidades no trabalho com grupos e comunidades específicas para os cursos de Educação Social e Educação Básica</p> <p>Realização de 1 sessão multidisciplinar sobre as particularidades no trabalho com grupos e comunidades específicas para os cursos de Enfermagem e Medicina</p> <p>Realização de 1 sessão multidisciplinar sobre as particularidades no trabalho com grupos e comunidades específicas para o curso de Psicologia</p> | <p>UAlg; ARS Algarve; IEFP; EAPN; ONG's que desenvolvem trabalho com públicos específicos</p> | 2016 a 2020 |
| Promover a capacitação de jovens mediadores em comunidades e grupos específicos | Criação de uma bolsa de jovens mediadores nas áreas da saúde, educação, segurança e cidadania e nível regional | Bolsa de jovens mediadores nas áreas da saúde, educação, segurança e cidadania criada | ACM; Projetos do Programas Escolhas; Autarquias | 2016 |

FORMAÇÃO E CAPACITAÇÃO DE TÉCNICOS/AS E PROFISSIONAIS

| OBJETIVOS ESTRATÉGICOS | AÇÕES A IMPLEMENTAR | RESULTADOS A ALCANÇAR | ENTIDADES A MOBILIZAR | CALENDÁRIO |
|------------------------|--|---|---|-------------|
| | Realização de ações de formação e capacitação para jovens mediadores/as nas áreas da saúde, educação, segurança e cidadania, de acordo com a diversidade e necessidades de cada concelho | Realizadas 3 ações de formação para capacitação de mediadores/as nas áreas de saúde, educação, segurança e cidadania ao longo da região | ACM; ARS Algarve; DGEstE - DSRAL; UAlg; Autarquias; APES; Instituto Paulo Freire; Projetos do Programas Escolhas; SMSM; outras ONG's | 2016 a 2020 |

ACESSO A OPORTUNIDADES

| OBJETIVOS ESTRATÉGICOS | AÇÕES A IMPLEMENTAR | RESULTADOS A ALCANÇAR | ENTIDADES A MOBILIZAR | CALENDÁRIO |
|---|--|--|--|------------|
| Apoiar o desenvolvimento de projetos jovens dirigidos às suas comunidades | Identificação de organizações e entidades de apoio ao desenvolvimento de projetos jovens para empreendedorismo social nas suas comunidades | Identificadas e listadas Organizações e Entidades de apoio disponíveis a nível da região | IPDJ; IEFP; CCDR Algarve; CRIA – UAlg; Autarquias; | 2017 |

| ACESSO A OPORTUNIDADES | | | | |
|--|---|---|---|------------|
| OBJETIVOS ESTRATÉGICOS | AÇÕES A IMPLEMENTAR | RESULTADOS A ALCANÇAR | ENTIDADES A MOBILIZAR | CALENDÁRIO |
| | Identificação de financiamentos/ oportunidades/ apoios/ recursos disponíveis para o desenvolvimento de projetos jovens para empreendedorismo social nas suas comunidades | Financiamentos, Oportunidades, Apoios e Recursos disponíveis identificados e listados | ANJE; ECOS; outras ONG's | 2017 |
| | Envolvimento de jovens de comunidades ou grupos mais vulneráveis na avaliação sobre os procedimentos de acesso a oportunidades de financiamento/ apoio ao empreendedorismo social | Jovens de comunidades ou grupos mais vulneráveis participam na avaliação sobre os procedimentos de acesso a oportunidades de financiamento ou apoio ao empreendedorismo social | | 2016 |
| | Criação de apoios/bolsas/iniciativas com procedimentos simplificados para desenvolvimento de projetos de iniciativa jovem para o empreendedorismo social nas suas comunidades | Existência de pelo menos 3 apoios/bolsas/iniciativas com procedimentos simplificados para desenvolvimento de projetos de iniciativa jovem para o empreendedorismo social nas suas comunidades | | 2017 |
| Promover o acesso a oportunidades no mercado de trabalho a jovens de Comunidades ou grupos mais vulneráveis | Realização de um mapeamento de postos de trabalho acessíveis e disponíveis a públicos de comunidades vulneráveis ou com necessidades especiais | Listagem de postos de trabalho acessíveis e disponíveis a públicos de comunidades vulneráveis ou com necessidades especiais por concelho | IEFP; CRIA – UAAlg; ANJE; Autarquias | 2017 |

| ACESSO A OPORTUNIDADES | | | | |
|------------------------|---|--|---|-------------|
| OBJETIVOS ESTRATÉGICOS | AÇÕES A IMPLEMENTAR | RESULTADOS A ALCANÇAR | ENTIDADES A MOBILIZAR | CALENDÁRIO |
| | | Realizadas 3 sessões de esclarecimento sobre a integração de públicos vulneráveis nos seus postos de trabalho a Empresas e Organizações ao longo da região | Projetos do Programas Escolhas; IEFP; GIP's; CLDS DLBC's | 2016 a 2020 |
| | Realização de ações de sensibilização a empresas e organizações sobre a integração de públicos vulneráveis nos seus postos de trabalho | Criação de 1 <i>flyer</i> de sensibilização sobre a integração de públicos vulneráveis nos postos de trabalho de Empresas e Organizações da região | Projetos do Programas Escolhas; IEFP; GIP's; CLDS DLBC's | 2017 |
| | | Distribuição de <i>Flyers</i> de sensibilização sobre a integração de públicos vulneráveis nos postos de trabalho em pelo menos 100 Empresas e Organizações da região | Projetos do Programas Escolhas; IEFP; GIP's; CLDS DLBC's ANJE | 2017 a 2020 |
| | Realização de ações de sensibilização à Comunidade em Geral sobre a integração de públicos vulneráveis nos postos de trabalho das Organizações e Empresas | 3 sessões de esclarecimento, sobre a integração de públicos vulneráveis nos postos de trabalho de Empresas e Organizações à Comunidade em Geral, realizadas ao longo da região | IEFP (GIP's); CLDS; DLBC's | 2016 a 2020 |

| ACESSO A OPORTUNIDADES | | | | |
|------------------------|---------------------|---|--|-------------|
| OBJETIVOS ESTRATÉGICOS | AÇÕES A IMPLEMENTAR | RESULTADOS A ALCANÇAR | ENTIDADES A MOBILIZAR | CALENDÁRIO |
| | | 10.000 folhetos de sensibilização, sobre a integração de públicos vulneráveis nos postos de trabalho de Empresas e Organizações da região, distribuídos à Comunidade em Geral | ANJE; ECOS; Projetos do Programa Escolhas; IEFP (GIP's); CLDS; DLBC's | 2017 a 2020 |
| | | Folhetos de sensibilização divulgado em pelo menos 1 evento municipal em cada concelho | Projetos do Programa Escolhas; IEFP (GIP's); CLDS; DLBC's; Autarquias | 2017 a 2020 |

| PARTICIPAÇÃO ATIVA DE PÚBLICOS VULNERÁVEIS | | | | |
|--|---|--|--|-------------|
| OBJETIVOS ESTRATÉGICOS | AÇÕES A IMPLEMENTAR | RESULTADOS A ALCANÇAR | ENTIDADES A MOBILIZAR | CALENDÁRIO |
| Promover a participação de jovens de comunidades ou grupos mais vulneráveis em diferentes espaços de cidadania | Realização de eventos de cariz multicultural para a Comunidade em geral | Realizados 10 eventos de cariz multicultural realizados ao longo da região | Autarquias; Conselhos municipais de juventude; Agrupamentos Escolares; Projetos do Programa Escolhas; ONG's; Associações locais | 2016 a 2020 |

| PARTICIPAÇÃO ATIVA DE PÚBLICOS VULNERÁVEIS | | | | |
|---|--|--|---|-------------|
| OBJETIVOS ESTRATÉGICOS | AÇÕES A IMPLEMENTAR | RESULTADOS A ALCANÇAR | ENTIDADES A MOBILIZAR | CALENDÁRIO |
| | Integrar associações ou grupos que representem jovens mais vulneráveis em estruturas de participação como Conselhos Municipais de Juventude ou outros espaços equiparados | Participação de representantes de jovens mais vulneráveis em 80% Conselhos Municipais de Juventude ou outros espaços equiparados | Autarquias; Conselhos municipais de juventude; Associações diversas | 2016 a 2020 |
| | Criação de dia "Serviços de portas abertas" por município, com encontros e visitas guiadas, com jovens de grupos ou comunidades mais vulneráveis aos diversos espaços municipais e serviços públicos | 50% dos municípios implementam 1 dia de "Serviços de portas abertas" com encontro e visitas guiadas com jovens de grupos ou comunidades mais vulneráveis | Autarquias; Conselhos municipais de juventude; ACM; Associações diversas outros serviços públicos | 2016 a 2020 |
| Reforçar os espaços de diálogo entre jovens de grupos vulneráveis e decisores locais e regionais | Criação de momentos de diálogo entre jovens de grupos mais vulneráveis e decisores locais e regionais | 1 reunião/encontro concretizados entre jovens de grupos mais vulneráveis e decisores locais e regionais em todos os municípios | Autarquias; Direções e Entidades regionais; Projetos do Programa Escolhas; outras Associações | 2016 a 2020 |
| | Identificação de mediadores jovens de grupos e comunidades vulneráveis locais para articulação com decisores políticos | Pelo menos 1 mediador jovem identificado por município | ACM; Projetos do Programa Escolhas; EAPN; outras Associações; Autarquias | 2016 |

PARTICIPAÇÃO ATIVA DE PÚBLICOS VULNERÁVEIS

| OBJETIVOS ESTRATÉGICOS | AÇÕES A IMPLEMENTAR | RESULTADOS A ALCANÇAR | ENTIDADES A MOBILIZAR | CALENDÁRIO |
|--|---|--|---------------------------------------|-------------|
| Promover mecanismos de sinalização e denúncia adequados e acessíveis a públicos mais vulneráveis | Criação de mecanismos de sinalização e denúncia adequada a públicos mais vulneráveis e que garantam a sua efetiva acessibilidade | Guia sobre mecanismos de sinalização e denúncia criado e adequados a diferentes públicos mais vulneráveis | ACM; CIG; APAV; APF; SMSM | 2016 |
| | Realização de ações de formação direcionadas para técnicos e mediadores que trabalhem com jovens de comunidades ou grupo mais vulneráveis sobre os mecanismos de sinalização e denúncia | 1 ação de formação por concelho para técnicos e mediadores que trabalhem com jovens de comunidades ou grupo mais vulneráveis sobre os mecanismos de sinalização e denúncia | ACM; CIG; APAV; APF; SMSM | 2017 a 2020 |

IDENTIFICAÇÃO E COMBATE ÀS DESIGUALDADES

| OBJETIVOS ESTRATÉGICOS | AÇÕES A IMPLEMENTAR | RESULTADOS A ALCANÇAR | ENTIDADES A MOBILIZAR | CALENDÁRIO |
|--|--|---|--------------------------------------|-------------|
| Promover o conhecimento sobre as desigualdades de oportunidade existentes entre os/as jovens da região | Realização de um diagnóstico articulado sobre as desigualdades existentes na região do Algarve | Metodologia de elaboração de diagnósticos sociais, criada e definida em articulação entre os 16 concelhos da região | Autarquias; ACM; CIG; APAV; | 2016 - 2017 |

| IDENTIFICAÇÃO E COMBATE ÀS DESIGUALDADES | | | | |
|---|---|--|--|------------|
| OBJETIVOS ESTRATÉGICOS | AÇÕES A IMPLEMENTAR | RESULTADOS A ALCANÇAR | ENTIDADES A MOBILIZAR | CALENDÁRIO |
| | | Diagnóstico realizado em pelo menos nos 16 concelhos da região | APF; Outras ONG's | 2016 |
| | | Atualização bienal do diagnóstico nos concelhos da região | | 2018 |
| | Criação de plataforma com diagnósticos locais disponíveis, orientada para a avaliação das necessidades da população juvenil | 1 plataforma com diagnósticos locais disponíveis e com utilização da mesma metodologia, orientada para a avaliação das necessidades da população juvenil | Autarquias; ACM; CIG; APAV; APF; Outros | 2017 |
| Promover o combate às Desigualdades de Oportunidade através do desenvolvimento de planos locais integrados | Criação de Estratégias/ Planos locais para a Igualdade de Oportunidades | 16 Estratégias/ Planos locais para a igualdade de Oportunidades em cada concelho | Autarquias; Direções e Entidades regionais; Projetos Programa Escolhas; EAPN; outras Associações | 2018 |

3. Interculturalidade e Solidariedade Intergeracional

| INTERCULTURALIDADE | | | | |
|--|---|--|---|-------------|
| OBJETIVOS ESTRATÉGICOS | AÇÕES A IMPLEMENTAR | RESULTADOS A ALCANÇAR | ENTIDADES A MOBILIZAR | CALENDÁRIO |
| Promover a participação ativa de grupos imigrantes em atividades locais, de forma a haver troca de experiências entre diversas culturas | Promover ações de voluntariado com jovens que visem a troca de saberes entre culturas | 12 jovens envolvidos em ações de voluntariado intercultural | ACM; UAlg; Autarquias; Agrupamentos de Escolas; Projetos do Programa Escolhas | 2016 a 2020 |
| | Realizar atividades em âmbito escolar onde se possa trabalhar a diversidade cultural com atividades participativas, lúdicas e desportivas (sessões de esclarecimento, encontros gastronómicos, encontros musicais, sessões de partilha de costumes e tradições, onde seja realizada a partilha das diferentes culturas) | Atividades realizadas em todos os agrupamentos de escolas do Algarve | ACM; UAlg; Autarquias; Agrupamentos de Escolas; Projetos do Programa Escolhas; SMSM; Outras ONG | Até 2020 |
| | Criar grupos de trabalho entre várias entidades onde seja promovido o diálogo intercultural, recorrendo a atividades participativas, desportivas e lúdicas | 5 entidades envolvidas | ACM; EAPN; Projetos do Programa Escolhas; Autarquias; Agrupamentos de Escolas | 2016 a 2020 |

INTERCULTURALIDADE

| OBJETIVOS ESTRATÉGICOS | AÇÕES A IMPLEMENTAR | RESULTADOS A ALCANÇAR | ENTIDADES A MOBILIZAR | CALENDÁRIO |
|---|---|---|--|-------------|
| Reforçar as competências das instituições locais sobre a temática da imigração e suas características, nomeadamente tendo em conta os públicos jovens | Realização de ações de formação para as instituições locais, de forma a criarem metodologias de trabalho que permitam reduzir a discriminação, a xenofobia e o racismo de populações imigrantes | 3 ações de Formação realizadas ao longo da região | ACM; EAPN; Projetos do Programa Escolhas; Autarquias; Outras Entidades públicas e privadas da região | 2016 a 2020 |

SOLIDARIEDADE INTERGERACIONAL

| OBJETIVOS ESTRATÉGICOS | AÇÕES A IMPLEMENTAR | RESULTADOS A ALCANÇAR | ENTIDADES A MOBILIZAR | CALENDÁRIO |
|--|---|--|---|-------------|
| Promover a intergeracionalidade e reforçar a compreensão da sua importância junto das diversas instituições locais | Identificar as práticas/recursos/ serviços já existentes a nível local, no sentido de se identificar os desafios existentes e desenhar novas respostas através da planificação de ações concertadas | 1 diagnóstico local por concelho sobre as respostas existentes | EAPN; Autarquias; UALg; Gabinetes de Apoio ao Idoso; outras ONG's | 2016 a 2020 |

| SOLIDARIEDADE INTERGERACIONAL | | | | |
|--|--|---|---|-------------|
| OBJETIVOS ESTRATÉGICOS | AÇÕES A IMPLEMENTAR | RESULTADOS A ALCANÇAR | ENTIDADES A MOBILIZAR | CALENDÁRIO |
| Promover uma cultura de equidade e solidariedade entre todas as idades | Realização de ações intergeracionais, em cooperação com escolas, organizações, municípios, nomeadamente momentos lúdicos e de convívio entre as várias gerações. | 1 Grupo de trabalho sobre envelhecimento ativo criado | EAPN; UAIG; | 2016 |
| | | 30 ações que visem promover o envelhecimento ativo através da intergeracionalidade implementadas em cooperação realizadas | DGEstE - DRSAI; Gabinetes de Apoio ao Idoso; outras ONG's e IPSS's | 2016 a 2020 |
| | Criar grupos/ bolsas de voluntariado local que promovam ações com os idosos, de forma a quebrar o isolamento e a solidão e promover o diálogo intergeracional | 3 grupos de voluntariado ativados e com ações na área do diálogo intergeracional | Banco do Tempo; Autarquias; Gabinetes de Apoio ao Idoso; outras ONG's; Grupos de voluntariado da região | 2016 a 2020 |
| | Realização de ações de sensibilização em todos os níveis de ensino onde se abordar o papel do idoso na sociedade | 5 ações de sensibilização sobre o papel do idoso e cada nível de ensino | UAIG; IPSS's; EAPN; DGEstE - DRSAI; Escolas | 2016 a 2020 |
| | Realização de atividades entre os idosos e os públicos escolares | 5 atividades intergeracionais | UAIG; IPSS's; EAPN; DGEstE - DRSAI | 2016 a 2020 |

| SOLIDARIEDADE INTERGERACIONAL | | | | |
|-------------------------------|---|--|---|-------------|
| OBJETIVOS ESTRATÉGICOS | AÇÕES A IMPLEMENTAR | RESULTADOS A ALCANÇAR | ENTIDADES A MOBILIZAR | CALENDÁRIO |
| | Criar atividades culturais e de valorização de saberes entre os jovens e os idosos | 5 atividades de valorização de saberes entre jovens e idosos | UAlg; IPSS's; EAPN; DGEstE - DRSAI | 2016 a 2020 |
| | Realização de campanhas de sensibilização à comunidade em geral sobre as questões do envelhecimento e da importância da intergeracionalidade. | Realizadas ações de sensibilização sobre envelhecimento/intergeracionalidade em 5 municípios | UAlg; IPSS's; EAPN; DGEstE - DRSAI | 2016 a 2020 |

4. Acesso à Habitação

| INFORMAÇÃO SOBRE ACESSO À HABITAÇÃO | | | | |
|--|--|---|--|-------------|
| OBJETIVOS ESTRATÉGICOS | AÇÕES A IMPLEMENTAR | RESULTADOS A ALCANÇAR | ENTIDADES A MOBILIZAR | CALENDÁRIO |
| Promover um sistema de informação, capaz de apoiar os/as jovens da região do Algarve no acesso à habitação | Desenvolver uma campanha regional, de informação e capacitação dos jovens no que se refere a processos de acesso à habitação | Realizada 1 campanha anual regional a decorrer ao longo da região | Autarquias; IPDJ; UAlg; ONG's | 2017 a 2020 |

INFORMAÇÃO SOBRE ACESSO À HABITAÇÃO

| OBJETIVOS ESTRATÉGICOS | AÇÕES A IMPLEMENTAR | RESULTADOS A ALCANÇAR | ENTIDADES A MOBILIZAR | CALENDÁRIO |
|------------------------|---|--|--|------------|
| | Criar uma plataforma regional de informação, coordenada por uma entidade regional com responsabilidade na área da juventude, com informação sobre oferta/ procura de habitação destinada a jovens e informação sobre programas de apoio ao arrendamento jovem | Criação de uma plataforma regional com 32 membros integram a plataforma regional | Autarquias; IPDJ; UALg; ONG's | 2017 |
| | Desenvolver ações de informação, junto de jovens, sobre procedimentos na aquisição e arrendamento de habitação própria | 1 ação de formação por Escola Secundária e Universidade | Autarquias; IPDJ; Agrupamentos de Escolas; UALg | 2017 |
| | | Participação de 15 jovens por ação | Autarquias; IPDJ; Agrupamentos de Escolas; UALg | 2017 |
| | Promover a criação de espaços de esclarecimento acerca das medidas e oportunidades locais de apoio à habitação ao nível de cada concelho | Criação de 1 espaço de esclarecimento por Município (16 no total) | Autarquias; IPDJ; ONG 's | 2017 |

CONDIÇÕES PARA O ACESSO À HABITAÇÃO

| OBJETIVOS ESTRATÉGICOS | AÇÕES A IMPLEMENTAR | RESULTADOS A ALCANÇAR | ENTIDADES A MOBILIZAR | CALENDÁRIO |
|--|--|--|--|------------|
| Criar condições de acesso facilitado ao mercado de arrendamento por parte dos jovens | Criar uma plataforma de arrendamento jovem coletivo (partilha de casa) | Plataforma de arrendamento criada | Autarquias; IPDJ; UALg | 2017 |
| | | 500 jovens utilizam os serviços da plataforma | Autarquias; IPDJ; UALg; ONG's | 2017 |
| | Criar um programa habitacional que facilite processos de autonomia dos jovens face ao agregado familiar de origem, através de programas de arrendamento temporário de baixo custo (p.e: duração máxima de 2 anos), dirigidos a jovens em busca da primeira habitação | Programa habitacional de Apoio ao Arrendamento Jovem | Autarquias; IPDJ; UALg | 2020 |
| | Facilitar o acesso ao arrendamento por parte dos jovens, criando linhas de crédito próprias, junto de entidades bancárias, que facilitem a aquisição de equipamento essenciais e despesas iniciais | Linha de crédito criada | Autarquias; IPDJ; UALg; Entidades bancárias | 2020 |
| | | 50 jovens beneficiários das linhas de crédito | Autarquias; IPDJ; UALg; Entidades bancárias | 2020 |

CONDIÇÕES PARA O ACESSO À HABITAÇÃO

| OBJETIVOS ESTRATÉGICOS | AÇÕES A IMPLEMENTAR | RESULTADOS A ALCANÇAR | ENTIDADES A MOBILIZAR | CALENDÁRIO |
|------------------------|--|---|--|------------|
| | Criação de um Serviço de Mediação no âmbito de apoio / acompanhamento dos créditos à Habitação | Serviço de Mediação criado entre Jovens e Banca, sobre as alterações das condições de crédito à Habitação em situação de desemprego | Autarquias; IPDJ; UAlg; entidades bancárias | 2020 |

HABITAÇÃO TEMPORÁRIA

| OBJETIVOS ESTRATÉGICOS | AÇÕES A IMPLEMENTAR | RESULTADOS A ALCANÇAR | ENTIDADES A MOBILIZAR | CALENDÁRIO |
|--|--|---|------------------------------|------------|
| Promover medidas de apoio a jovens que por motivos académicos ou profissionais se encontram em situação de mobilidade temporária | Criar um programa de aluguer de quartos a baixo custo, de forma a facilitar o acesso à habitação e a mobilidade dos jovens pelo território nacional; | 1 programa de aluguer de quartos a baixo custos | Autarquias; IPDJ; UAlg | 2020 |

| HABITAÇÃO TEMPORÁRIA | | | | |
|------------------------|---|--|------------------------------|------------|
| OBJETIVOS ESTRATÉGICOS | AÇÕES A IMPLEMENTAR | RESULTADOS A ALCANÇAR | ENTIDADES A MOBILIZAR | CALENDÁRIO |
| | Incentivar a rentabilização das residências universitárias, durante os períodos de férias escolares, junto de jovens que, encontrando-se em situação de empregabilidade necessitem de residência temporária durante esse período através de contrato trimestral | Criação de Contratos entre Universidade e Jovens | UALg; IEFP | 2020 |
| | Criação de um programa de partilha de habitação, entre jovens estudantes universitários e população idosa (à semelhança do desenvolvido em outras cidades do País) | 1 programa de partilha de habitação criado | Autarquias; IPDJ; UALg | 2020 |
| | Criação de um Banco de oferta local nos Serviços de Ação Social/ Habitação que permita responder às necessidades dos Jovens, comunidade local e tecido associativo através do estabelecimento de protocolos de cooperação | 1 Banco por Município Criado | Autarquias; IPDJ | 2020 |

| MERCADO IMOBILIÁRIO | | | | |
|--|--|--|-----------------------|------------|
| OBJETIVOS ESTRATÉGICOS | AÇÕES A IMPLEMENTAR | RESULTADOS A ALCANÇAR | ENTIDADES A MOBILIZAR | CALENDÁRIO |
| Apoiar a reabilitação urbana para fins de habitação jovem | Criação de incentivos municipais à reabilitação de edifícios devolutos para fins de habitação ao invés da construção de nova habitação | 30 edifícios reabilitados para fins de habitação | Autarquias | 2020 |
| | Divulgação de apoios Comunitários para revitalização dos Centros Históricos das cidades e para fins de habitação | 4 Projetos aprovados na região | Autarquias | 2020 |
| Promover uma maior participação dos/as jovens nas estratégias de Habitação Jovem. | Dinamizar Ações de Sensibilização Local sobre a criação de cooperativas de habitação jovem | 3 cooperativas de habitação jovem criadas | Autarquias | 2020 |
| | Aumentar a participação dos jovens no desenvolvimento dos concursos públicos e projetos de habitação jovem | Pelo menos 5 jovens participam nos Concursos Públicos ou projetos de habitação jovem | Autarquias | 2020 |
| | Promover Habitação Jovem, com construção a custos acessíveis, na modalidade de arrendamento | 10 habitações de baixo custo construídas por Município | Autarquias | 2020 |

| HABITAÇÃO SOCIAL | | | | |
|---|---|---|---|------------|
| OBJETIVOS ESTRATÉGICOS | AÇÕES A IMPLEMENTAR | RESULTADOS A ALCANÇAR | ENTIDADES A MOBILIZAR | CALENDÁRIO |
| Promover a revitalização dos parques sociais habitacionais existentes | Revitalizar as zonas Públicas dos Bairros Sociais | Melhoria na Iluminação de 8 bairros sociais | Autarquias | 2020 |
| | | Criação de 6 espaços verdes Públicos em bairros sociais | Autarquias | 2020 |
| | Promover Habitação Jovem, com construção a custos acessíveis, na modalidade de arrendamento | 10 habitações de baixo custo construídas por Município | Autarquias | 2020 |
| | Realizar ações de informação junto dos estudantes do ensino superior, sobre temáticas relacionadas com “gestão habitacional” | 1 ação de informação por estabelecimento de ensino secundário e universitário | Autarquias; IPDJ; UAlg; Agrupamentos Escolares | 2020 |
| | Desenvolver estratégias de acompanhamento sistemático, estratégico e de intervenção comunitária junto dos Bairros de Habitação Social | Realização de 15 tertúlias nos centros comunitários existentes em Bairros Sociais | Autarquias; Projetos do Programa Escolhas | 2020 |
| Promover o investimento para novos parques habitacionais | Estimular o investimento privado no sentido de criar habitação vocacionada para os mais jovens, através de benefícios fiscais | Redução de 2,5% IVA e redução de 5% no IMI para os agentes envolvidos | Autarquias; entidades privadas | 2020 |

| HABITAÇÃO SOCIAL | | | | |
|------------------------|--|---|-----------------------------------|------------|
| OBJETIVOS ESTRATÉGICOS | AÇÕES A IMPLEMENTAR | RESULTADOS A ALCANÇAR | ENTIDADES A MOBILIZAR | CALENDÁRIO |
| | Promover o acesso à Habitação Jovem, através da construção de fogos a custos acessíveis | 10 habitações de baixo custo construídas por Município | Autarquias; Entidades privadas | 2020 |
| | Criação de critérios comuns para todos os municípios para a atribuição/venda de habitações sociais e habitações construídas a custos controlados para beneficiários jovens | Criação de 1 único Manual de Procedimentos e Regulamento de atribuição/ venda de habitações sociais e de custos controlados | Autarquias | 2020 |

5. Mobilidade (Internacional, Nacional e Regional)

| MOBILIDADE INTERNACIONAL | | | | |
|---|--|---|-----------------------|-------------|
| OBJETIVOS ESTRATÉGICOS | AÇÕES A IMPLEMENTAR | RESULTADOS A ALCANÇAR | ENTIDADES A MOBILIZAR | CALENDÁRIO |
| Promover um ambiente favorável à mobilidade internacional dos/as jovens da região | Criação de um fundo regional, pelas autarquias, para apoiar a mobilidade internacional, como apoio complementar às bolsas existentes | Fundo Regional criado com todas as autarquias da região | Autarquias; AMAL | 2016 a 2020 |

| MOBILIDADE INTERNACIONAL | | | | |
|--------------------------|---|-------------------------------|--|---------------|
| OBJETIVOS ESTRATÉGICOS | AÇÕES A IMPLEMENTAR | RESULTADOS A ALCANÇAR | ENTIDADES A MOBILIZAR | CALENDÁRIO |
| | Criação de uma rede física e online com um selo MOVE (Mobilidade, Oportunidades e Voluntariado Europeu) e slogan Abala Já | 1 rede física e online criada | IEFP/Rede EURES; ECOS; Associação Liláz; Centro EuropeDirect; ESN; GRIM - UAlg; Moju; Backup; IPDJ | Final de 2016 |

| MOBILIDADE INTERNACIONAL | | | | |
|--------------------------|--|--|--|---------------|
| OBJETIVOS ESTRATÉGICOS | AÇÕES A IMPLEMENTAR | RESULTADOS A ALCANÇAR | ENTIDADES A MOBILIZAR | CALENDÁRIO |
| | <p>Criar um plano anual de intervenção regional que defina os tópicos e sessões de informação/sensibilização sobre oportunidades de mobilidade internacional envolvendo parceiros de diferentes "<i>backgrounds</i>", nomeadamente parceiros ligados ao emprego, à formação e educação (formal, não-formal e profissional), oportunidades de enriquecimento pessoal e profissional, tais como voluntariado ou campos de trabalho. (publico alvo: jovens, mas também pais e EE e professores)</p> <p>Nota: utilizar sempre que possível <i>storytelling</i></p> | Existência de 1 plano anual de estímulo à mobilidade | IEFP/Rede EURES; ECOS; Associação Liláz; Centro EuropeDirect; ESN; GRIM - UAlg; Moju; Backup; IPDJ | Final de 2016 |

| MOBILIDADE NACIONAL E REGIONAL | | | | |
|---|---|--|---|---|
| OBJETIVOS ESTRATÉGICOS | AÇÕES A IMPLEMENTAR | RESULTADOS A ALCANÇAR | ENTIDADES A MOBILIZAR | CALENDÁRIO |
| Promover a informação e comunicação sobre mobilidade nacional e regional entre os/as jovens | Criação de uma plataforma online e APP com informação acerca da oferta de transportes públicos e possibilidade de apresentação de reclamações / sugestões | 1 Plataforma online criada 1 APP criada | Empresas Transportes; Autarquias; AMAL | 2016 |
| | Ações de divulgação do Programa (IEFP) – Apoio à Mobilidade Geográfica no Mercado de Trabalho (temporária e permanente) | 6 ações de divulgação realizadas | IEFP; Centro de Emprego; GIP | A partir de 2º semestre de 2016-2017-2018 |
| | Divulgação/promoção de formas alternativas de transporte (por exemplo sistema de boleias partilhadas, bicicletas, etc.) desmitificando estas opções junto à população | 16 Ações de informação implementadas | Autarquias; Associações; Plataformas de transporte alternativo; Escolas Secundárias; Universidades; CCDR Algarve | A partir de 2º semestre de 2016-2017-2018 |

| MOBILIDADE INTERNACIONAL | | | | |
|--|---|--|--|------------|
| OBJETIVOS ESTRATÉGICOS | AÇÕES A IMPLEMENTAR | RESULTADOS A ALCANÇAR | ENTIDADES A MOBILIZAR | CALENDÁRIO |
| | Assegurar que os diversos eventos e locais de diversão na região tenham em consideração a sua acessibilidade por transportes públicos e outros serviços alternativos ao transporte individual, garantindo uma maior autonomia aos jovens (na ida e no regresso) | 100% dos eventos e locais de diversão divulgarão os serviços de transporte alternativos ao transporte individual | AHRESP; AHISA | 2017 |
| | Qualificação dos serviços de transporte de modo a torná-los mais atrativos (wi-fi gratuito, transporte de bicicletas nos autocarros, entre outros serviços) | 100% das viaturas afetas ao serviço público de transporte de passageiros qualificadas | Autarquias | 2020 |
| Melhorar os acessos à mobilidade regional e nacional | Implementação de um sistema de bilhetes intermodal, permitindo que os mesmos fossem utilizados em diferentes meios de transporte | 1 sistema de bilhetes intermodal criado | Empresas Transportes; Autarquias; AMAL | 2017 |
| | Criar uma ligação marítima regional entre os portos/marinas existentes (táxi-barco) | 1 Ligação Marítima criada entre os portos/marinas existentes | Autarquias; Marinas; Capitania; Polícia Marítima; Empresas de Transporte | 2018 |

| MOBILIDADE INTERNACIONAL | | | | |
|--------------------------|---|--|---|------------|
| OBJETIVOS ESTRATÉGICOS | AÇÕES A IMPLEMENTAR | RESULTADOS A ALCANÇAR | ENTIDADES A MOBILIZAR | CALENDÁRIO |
| | Realizar dois estudos aos percursos dos transportes públicos na região - os serviços interurbanos que são objeto de um estudo em curso e os serviços intra-municipais | 2 Estudo aos percursos dos transportes públicos na região realizados | UAlg; AMAL; CCDR Algarve | 2016 |
| | Apresentar o estudo dos percursos dos transportes públicos na região às entidades regionais competentes, sensibilizando para a necessidade de alterações da rede de transportes | Informar a totalidade das entidades regionais competentes | UAlg; AMAL; CCDR Algarve; Associações; Empresas | 2018 |

6. Educação, Formação e Abandono Escolar

| OFERTA EDUCATIVA E FORMATIVA | | | | |
|---|---|---|---|---|
| OBJETIVOS ESTRATÉGICOS | AÇÕES A IMPLEMENTAR | RESULTADOS A ALCANÇAR | ENTIDADES A MOBILIZAR | CALENDÁRIO |
| Contribuir para o alargamento e diversidade da oferta educativa e formativa da região | Reunião de articulação e sensibilização com a UAlg, ME, ANQEP, IEPF, Municípios, AMAL para a promoção do alargamento e diversidade da oferta educativa e formativa | Participação de 2 dirigentes de cada entidade envolvida (5 a 8 dirigentes das entidades responsáveis, para recolha informação no sentido de averiguar o que já existe entre as entidades e poder reformular ou fazer) para fazer o levantamento das ações existentes, apresentar propostas de reformulação e/ou novas ações | UAlg; MEC; DGEstE – DSRAL; ANQEP; IEFP; Autarquias; AMAL | Anualmente em Outubro, a partir de 2016 |
| | Reuniões no âmbito da Rede de Oferta Formativa da DGEstE - DRSAL com entidades da região responsáveis pela oferta educativa e formativa, nomeadamente a UAlg, DSRAL, agrupamentos de escolas, municípios, centros de formação de professores e IEPF. As reuniões serão convocadas pela DGEstE - DRSAL e terão lugar nas | 2 reuniões prévias intersetoriais entre os diferentes parceiros | DGEstE - DSRAL; Agrupamentos escolares; Autarquias; IEPF | 2016 |
| | | Identificadas as necessidades de ofertas formativas | DGEstE - DSRAL; UAlg; Centros de formação de professores; Agrupamentos escolares; Autarquias; IEPF | Anualmente de Outubro a Dezembro 2016 |

| OFERTA EDUCATIVA E FORMATIVA | | | | |
|------------------------------|---|---|---|-------------------------------|
| OBJETIVOS ESTRATÉGICOS | AÇÕES A IMPLEMENTAR | RESULTADOS A ALCANÇAR | ENTIDADES A MOBILIZAR | CALENDÁRIO |
| | suas instalações em Faro | Identificadas as respostas efetivas necessárias aos diferentes concelhos | DGEstE - DSRAL; UALg; Centros de formação de professores; Agrupamentos escolares; Autarquias; IEPF | 2017 |
| | | Participação de 5 a 8 dirigentes das entidades responsáveis | DGEstE - DRSAL; UALg; Centros de formação de professores; Agrupamentos escolares; Autarquias; IEPF | Março, a partir de 2017 |
| | Ações de formação profissional nos domínios da agricultura, pesca, cortiça, turismo, artesanato que promovam e valorizem os recursos da região e possam gerar empregabilidade e riqueza | Criadas e implementadas um mínimo de 2 ações de formação por área que vá de encontro à especificidade da região e gerem empregabilidade | ME; IEFP; Autarquias | A iniciar em Setembro de 2016 |
| | Fórum anual de partilha de práticas de educação e formação | Fórum para partilha de práticas de educação e formação realizado anualmente | ME; IEFP; AMAL | A iniciar em Setembro de 2016 |

| OFERTA EDUCATIVA E FORMATIVA | | | | |
|--|--|--|----------------------------|-------------------------------|
| OBJETIVOS ESTRATÉGICOS | AÇÕES A IMPLEMENTAR | RESULTADOS A ALCANÇAR | ENTIDADES A MOBILIZAR | CALENDÁRIO |
| Contribuir para o desenvolvimento económico da região e valorização do património através do desenvolvimento de oportunidades de educação e formação no âmbito do setor primário | Estabelecimento de contactos com empresas e outras entidades da região visando o aumento do financiamento de bolsas de estudo na região | Aumentado em 10% o número de bolsas por concelho | Autarquias | A iniciar em Setembro de 2016 |
| | Promover campanhas de comunicação e de partilha de boas práticas que divulguem e valorizem as formações ligadas às atividades do setor primário: agricultura e pescas | Criada campanha anual, a nível regional, que valorize os cursos dirigidos ao setor primário | ME; IEFP; Autarquias | A iniciar em Setembro de 2016 |
| | Encontros locais de divulgação adequados a cada contexto, desenvolvidos conjuntamente por entidades da região responsáveis pela oferta educativa e formativa e por agentes empresariais/produtores dos domínios da agricultura, pesca, etc., bem como por outras entidades próximas das comunidades locais (Juntas de Freguesia, Associações de Desenvolvimento Local) | Realização anual de encontros (workshops e reuniões nas escolas, centros de formação e municípios), em diversos locais da região | ME; IEFP; Autarquias | A iniciar em Setembro de 2016 |

OFERTA EDUCATIVA E FORMATIVA

| OBJETIVOS ESTRATÉGICOS | AÇÕES A IMPLEMENTAR | RESULTADOS A ALCANÇAR | ENTIDADES A MOBILIZAR | CALENDÁRIO |
|------------------------|--|--|----------------------------|-------------------------------|
| | Desenvolver atividades específicas (ex: visitas a museus, a centros históricos), com crianças e jovens, de conhecimento e valorização do património regional, gerando um efeito multiplicador junto das famílias | Realização de 2 ou 3 seminários ou workshops para valorização das artes e ofícios tradicionais, permitindo que estes ofícios sejam encarados como geradores de emprego | ME; IEFP; Autarquias | A iniciar em Setembro de 2016 |

REDES DE PARTILHA

| OBJETIVOS ESTRATÉGICOS | AÇÕES A IMPLEMENTAR | RESULTADOS A ALCANÇAR | ENTIDADES A MOBILIZAR | CALENDÁRIO |
|--|---|--|---|-------------------------------|
| Contribuir para uma melhoria no funcionamento das redes existentes, a nível escolar (incluindo os conselhos gerais e as associações de pais e encarregados de educação), associativo, municipal, empresarial, do emprego, saúde e segurança social | Analisar o funcionamento das redes existentes | 1 análise do funcionamento das redes existentes realizada | ME; IEFP; Autarquias; UAlg | A iniciar em Setembro de 2016 |
| | Desenvolver parcerias de proximidade entre os estabelecimentos de ensino e as associações e organismos locais | Estabelecidas 2 parcerias entre os estabelecimentos de ensino e as associações e organismos locais | Estabelecimentos de ensino; Associações; Organismos locais; UAlg | A iniciar em Setembro de 2016 |

| REDES DE PARTILHA | | | | |
|---|---|--|--|-------------------------------|
| OBJETIVOS ESTRATÉGICOS | AÇÕES A IMPLEMENTAR | RESULTADOS A ALCANÇAR | ENTIDADES A MOBILIZAR | CALENDÁRIO |
| | Criar uma rede/ plataforma colaborativa global que permita a partilha de informação e de práticas entre Agrupamentos Escolares da região, a nível das respostas encontradas para os desafios sociais, abandono escolar e inserção profissional dos/as alunos/as | 1 plataforma colaborativa global criada | ME; Associações empresariais; IEFP; Autarquias; UAlg | A iniciar em Setembro de 2016 |
| Fomentar o desenvolvimento de espaços regionais de debate e promoção da educação e formação | Desenvolver fóruns regionais de debate das orientações de políticas educativas e formativas | Realizados 4 fóruns de debate das orientações de políticas educativas e formativas, realizados | ME; AMAL; UAlg | A iniciar em Setembro de 2016 |
| | Estabelecer uma feira anual de educação e formação da região do Algarve. | Uma Feira Regional anual de educação e formação realizada | | A iniciar em Setembro de 2016 |
| Promover a divulgação de modelos inovadores e alternativos de educação e formação | Criação de intercâmbios, regionais, nacionais e internacionais | 1 intercâmbio realizado por ano | ME; ANGP (Erasmus +) | A iniciar em Setembro de 2016 |

| REDES DE PARTILHA | | | | |
|------------------------|--|---|---|-------------------------------|
| OBJETIVOS ESTRATÉGICOS | AÇÕES A IMPLEMENTAR | RESULTADOS A ALCANÇAR | ENTIDADES A MOBILIZAR | CALENDÁRIO |
| | Divulgar as oportunidades de formação extra-escola, nomeadamente oportunidades de formação nacional e internacional, com base nas metodologias de Educação Não Formal. Junto das várias Entidades, municípios, redes sociais | Oportunidades divulgadas através dos meios de comunicação e redes sociais | Autarquias; Outras entidades; UALg | A iniciar em Setembro de 2016 |
| | Partilhar “boas práticas” educativas nas Escolas, Centros de Formação, UAlg e Juntas de Freguesia | 1 ação promovida a nível regional/local por ano para a partilha de boas práticas | Autarquias; Escolas; Centros de Formação; Ministério (DGEstE - DRSAI); UALg | A iniciar em Setembro de 2016 |
| | Implementar a representatividade dos jovens nos órgãos de gestão das instituições de educação e formação (de acordo com o previsto na legislação) | Mínimo de 2 jovens por Escola ou Centro de Formação participam nos órgãos de gestão em instituições educativas ou até reuniões de Município | Órgãos de Gestão das Escolas | A iniciar em Setembro de 2016 |

PROMOVER A EDUCAÇÃO FORMAL E NÃO FORMAL

| OBJETIVOS ESTRATÉGICOS | AÇÕES A IMPLEMENTAR | RESULTADOS A ALCANÇAR | ENTIDADES A MOBILIZAR | CALENDÁRIO |
|---|--|--|--|-------------------------------|
| Promover o sucesso escolar e combater o abandono escolar através da criação de ofertas educativas e formativas diferenciadas, dentro e fora da escola, por entidades que promovam ou certifiquem competências e conhecimentos | Apresentação através de brochuras nas escolas e participação em Feiras para promover a diversificação de percursos educativos e formativos por forma a estimular o interesse e motivação dos jovens pela aprendizagem. | Aumentada a frequência nos cursos | ME; ANQEP | A iniciar em Setembro de 2016 |
| | Responder ao insucesso e abandono escolar através do envolvimento de todos os agentes nos processos de educativos dentro do espaço escolar | Aumentado o sucesso escolar e desta forma diminuído o abandono | ME; ANQEP | A iniciar em Setembro de 2016 |
| | Desenvolver propostas de formação de educadores, pais e encarregados de educação e outros agentes através de metodologias de Educação Não Formal | Aumentado o sucesso escolar e o envolvimento das famílias | ME; Escolas; IEFP; Outras entidades com envolvimento na comunidade; UAlg | A iniciar em Setembro de 2016 |

| PROMOVER A EDUCAÇÃO FORMAL E NÃO FORMAL | | | | |
|--|---|--|---|-------------------------------|
| OBJETIVOS ESTRATÉGICOS | AÇÕES A IMPLEMENTAR | RESULTADOS A ALCANÇAR | ENTIDADES A MOBILIZAR | CALENDÁRIO |
| | Desenvolver propostas de educação não formal, dentro e fora da escola, nomeadamente para estimular a formação artística, nas crianças e jovens, bem como a formação pessoal e social que promovam competências ao nível dos <i>softs skills</i> fundamentais para o sucesso escolar | Criadas propostas concretas de educação não formal, dentro e fora da escola, para estimular a educação artística e a formação pessoal e social nas crianças e jovens | ME; Escolas; IEFP; Outras entidades com envolvimento na comunidade | A iniciar em Setembro de 2016 |
| Promover, em todos os ambientes educativos e formativos, uma cultura de respeito pelos direitos humanos | Criar oficinas de aprendizagem e desenvolvimento no domínio da educação para a cidadania e direitos humanos através da valorização e desenvolvimento das competências sociais, pessoais e de iniciativa nos currículos de ensino | Pelo menos 1 oficina anual criada no âmbito do ENPAR, mobilizando novos parceiros | ME; Escolas; IEFP; Outras entidades com envolvimento na comunidade | A iniciar em Setembro de 2016 |

7. Emprego, Inovação e Empreendedorismo

| DESEMPREGO JOVEM | | | | |
|--|---|--|---|---|
| OBJETIVOS ESTRATÉGICOS | AÇÕES A IMPLEMENTAR | RESULTADOS A ALCANÇAR | ENTIDADES A MOBILIZAR | CALENDÁRIO |
| Promover o desenvolvimento de competências de procura ativa de emprego e inserção no mercado de trabalho | Desenvolver sinergias com organizações locais e regionais, com estas competências, para criar uma linha de intervenção com os jovens, identificando os serviços de proximidade que já existem | 1 reunião anual das organizações parceiras | Organizações locais e regionais com esta competência (IEFP, GIP, Gabinetes de Apoio das Autarquias, Escolas secundárias, CRIA – UAlg) | Até Setembro 2016: levantamento de informação. A partir de outubro 2016: divulgação de informação |
| | Realizar ações/sessões para os jovens com a finalidade do desenvolvimento de competências base na procura de emprego e de empregabilidade | 12 ações/ sessões realizadas que poderão ser complementadas com atendimento personalizado | Organizações locais e regionais com esta competência (IEFP, GIP, Gabinetes de Apoio das Autarquias, Escolas secundárias, CRIA – UAlg) | 2016/2017 |
| | Identificar jovens que não estejam inseridos no mercado de emprego, nem a estudar e nem em formação | Identificados os jovens que não estão inseridos no mercado de emprego nem a estudar ou em formação | ADL's; IEFP; CCDR Algarve; Gabinetes Municipais de Educação e Juventude; Escolas com Ensino de nível Secundário; UAlg; Outras instituições de ensino superior | 2016 |

| DESEMPREGO JOVEM | | | | |
|------------------------|--|--|---|---|
| OBJETIVOS ESTRATÉGICOS | AÇÕES A IMPLEMENTAR | RESULTADOS A ALCANÇAR | ENTIDADES A MOBILIZAR | CALENDÁRIO |
| | Desenvolver ações de divulgação no âmbito da iniciativa Garantia Jovem, aos jovens identificados como não estando inseridos no mercado de emprego, ou a estudar ou em formação | Pelo menos 16 ações de divulgação realizadas | ADL's; IEFP; CCDR Algarve; Gabinetes Municipais de Educação e Juventude; Escolas com Ensino de nível Secundário; UAlg; Outras instituições de ensino superior | Setembro 2016: referencial (ações tipo). Outubro 2016: parcerias. Plano anual a desenvolver com correspondência ao ano letivo |

| EMPREENDEDORISMO JOVEM | | | | |
|---|---|---------------------------------------|---|------------|
| OBJETIVOS ESTRATÉGICOS | AÇÕES A IMPLEMENTAR | RESULTADOS A ALCANÇAR | ENTIDADES A MOBILIZAR | CALENDÁRIO |
| Promover o empreendedorismo entre os/as jovens em geral, dentro e fora dos meios escolares e académicos | Promover, junto da comunidade universitária, ações de capacitação que conduzam os jovens a identificar oportunidades de negócio para a região | 10 ações de capacitação implementadas | CRIA – UAlg; Associação Académica; Associações Empresariais | 2020 |

| EMPREENDEDORISMO JOVEM | | | | |
|------------------------|---|--|--|---|
| OBJETIVOS ESTRATÉGICOS | AÇÕES A IMPLEMENTAR | RESULTADOS A ALCANÇAR | ENTIDADES A MOBILIZAR | CALENDÁRIO |
| | Criação de Referencial de Educação para o Empreendedorismo que contemple intervenção do 1º ciclo ao final do ensino secundário e garanta a intervenção universal (todas as crianças e jovens) | Criado de referencial de educação para o empreendedorismo que possa ser implementado desde o 1º ciclo até ao final do ensino secundário, e que contemple formação de professores/formadores e intervenção direta com crianças/jovens. Implementado o referencial a nível regional | CRIA – UAlg; AMAL; DGEstE - DRSAL; Agrupamentos de Escolas | Até dezembro de 2016: Criação do Referencial de Educação para o Empreendedorismo e criação dos planos de formação de professores/formadores. A partir de janeiro de 2017: implementação. |
| | Promover concursos de ideias na comunidade escolar, levando os jovens a desenvolver projetos para as empresas e organizações | 1 concurso de ideias realizado anualmente na região | DGEstE - DRSAL; Associações Juvenis; Associação de Pais; IPDJ; Entidades públicas e privadas da região | A partir de 2016 |
| | Desenvolver ações de formação para docentes para apoio ao empreendedorismo e como trabalhar competências empreendedoras em contexto de sala de aula. | Criado plano de formação creditado para professores e formadores. Implementação a nível regional. | UAlg (CRIA/Educação Social/Psicologia); Centros de Formação de Professores; IEFP; Escolas básicas e secundárias; Centros de Formação do IEF; DGEstE - DRSAL | Até Setembro 2016: criação do plano de formação. A partir de outubro de 2016: implementação do plano de formação |

| EMPREENDEDORISMO JOVEM | | | | |
|--|--|--|--|--|
| OBJETIVOS ESTRATÉGICOS | AÇÕES A IMPLEMENTAR | RESULTADOS A ALCANÇAR | ENTIDADES A MOBILIZAR | CALENDÁRIO |
| Promover o ecossistema favorável ao empreendedorismo e à criação de <i>start-ups</i> de empresas ou organizações jovens. | Criar um programa de incubação de ideias e empresas, direcionada para projetos desenvolvidos por jovens e/ ou projetos de transferência de conhecimento (projetos resultantes dos Estabelecimentos de Ensino Superior da região) | Criado pelo menos 1 programa de incubação de ideias e empresas em cada município - apoiado por municípios ou empresas, mas dinamizados por entidades de intervenção neste domínio (este espaço poderá ser inserido noutros edifícios e de preferência que não seja só para jovens, proporcionando a transferência de conhecimento intergeracional) | Autarquias; CRIA – UAlg; IEFP; ANJE; Outras associações (Vicentina, Teia d'Impulsos, NERA, etc) | Até setembro 2016: definição do modelo de incubadora implementar. Até dezembro 2016: estabelecimento de parcerias. Entrada em funcionamento: janeiro 2016. |
| | Apoiar o desenvolvimento e implementação de projetos empreendedores de jovens baseados nas características de atração turística da região | 5 projetos jovens apoiados baseados nas características de atração turística da região | Turismo Algarve; ATA; CCDR Algarve; IAPMEI; AICEP | 2020 |
| | Disponibilização de instalações (das autarquias ou identificados pelas autarquias como devolutos) e apresentação de convites a Associações Locais para criação e dinamização de espaços de <i>co-working</i> | Pelo menos 1 espaço de <i>co-working</i> criado em cada concelho | CRIA – UAlg; Associações Empresariais; Gabinetes Municipais de Educação e Juventude; Outras entidades e associações presentes no território | Estabelecimento de parcerias entre municípios e entidades/associações: até Agosto 2016 Entrada em funcionamento: a partir de Setembro de 2016 |

| EMPREENDEDORISMO JOVEM | | | | |
|------------------------|---|---|--|---|
| OBJETIVOS ESTRATÉGICOS | AÇÕES A IMPLEMENTAR | RESULTADOS A ALCANÇAR | ENTIDADES A MOBILIZAR | CALENDÁRIO |
| | Criar uma Rede Regional de Mentores, constituída por empresários, empreendedores, consultores e docentes da UAlg, que apoiem a implementação dos programas de Educação para o Empreendedorismo e os jovens empreendedores em fases iniciais de projeto. | Criada Rede Regional de Mentores | CRIA – UAlg; NERA; IEFP; AMAL (rede regional); CCDR Algarve; ANJE; IPDJ; UAlg; ETIC; DGEstE - DRSAL; Associações Empresariais; Associações Locais de Desenvolvimento; Gabinetes Municipais de Educação e Juventude | Até Setembro 2016 |
| | Criar o Clube do Empreendedor - formado por Jovens Empreendedores da região, com vista a desenvolver ações de divulgação que permitam dar visibilidade a iniciativas empresariais jovens e promovam a partilha de experiências e o <i>networwing</i> . | 1 clube de empreendedores jovens criado | CRIA – UAlg; ANJE; IEFP; Associações Empresariais | Setembro 2016: reunião de lançamento do projeto Até Dezembro 2016: implementação |

| EMPREENDEDORISMO JOVEM | | | | |
|--|--|---|---|------------|
| OBJETIVOS ESTRATÉGICOS | AÇÕES A IMPLEMENTAR | RESULTADOS A ALCANÇAR | ENTIDADES A MOBILIZAR | CALENDÁRIO |
| | Desenvolver um conjunto de ações de sensibilização para o empreendedorismo, integrando diferentes workshops (p.e Criação de Modelos de Negócio, Criatividade e Geração de Ideias; O processo empreendedor: da ideia ao mercado; Fontes de Financiamento, entre outros) | 10 Ações de sensibilização para o empreendedorismo implementadas | CRIA – UAlg; ANJE; IEFP; Associações Empresariais | 2020 |
| Promover o Empreendedorismo Social e inclusivo | Desenvolver, junto de comunidades com menos oportunidades, ações de formação para o empreendedorismo que complementem a vertente formativa, com a vertentes de consultoria/ <i>mentoring</i> a jovens empreendedores que queiram desenvolver a sua ideia de negócio; | 10 ações de formação para o empreendedorismo implementadas junto de comunidades com menos oportunidades | CRIA – UAlg; NERA; IEFP; AMAL (rede regional); Autarquias; UAlg; ANJE | 2020 |
| | Criar um Programa de Capacitação e Empreendedorismo dirigido à população feminina, promovendo o empreendedorismo feminino. | 1 programa de capacitação e empreendedorismo dirigido à população feminina criado | CRIA – UAlg; ANJE; APF; ECOS; Autarquias | 2020 |

| EMPREENDEDORISMO JOVEM | | | | |
|--|--|--|---|------------|
| OBJETIVOS ESTRATÉGICOS | AÇÕES A IMPLEMENTAR | RESULTADOS A ALCANÇAR | ENTIDADES A MOBILIZAR | CALENDÁRIO |
| | Criação de parceria com a Universidade para envolver as organizações da Economia Social nos programas de estágios escolares e académicos | 30 organizações da economia social ativamente envolvidas nos programas de estágios escolares e académicos | UAlg; Várias ONG's | 2020 |
| Fomentar o <i>Networking</i> entre jovens empreendedores/as da região do Algarve, criando espaços de partilha de experiências e de saberes | Realização de encontros regulares entre os membros de empresas e Organizações da região | Pelo menos 2 reuniões anuais a nível regional 20 empresas jovens trabalham em parceria com outras empresas e organizações jovens ao longo da região | CRIA – UAlg; Associações empresariais (ANJE, ACRAL, CEAL, NERA, AHETA, etc.); Associação Académica e Associações de estudantes; Autarquias; Organizações / Associações juvenis; IEFP | 2020 |
| | Edição de Newsletter mensal com informação sobre a atividade desenvolvida pelos jovens empreendedores e divulgação de textos relevantes sobre a temática do empreendedorismo | Newsletter mensal editada mensalmente | | 2020 |
| | Realização de ações de sensibilização para o empreendedorismo, nos diversos concelhos do Algarve, com a participação de jovens empreendedores já instalados | 1 ação de sensibilização implementada anualmente por concelho | | 2020 |

| EMPREENDEDORISMO JOVEM | | | | |
|------------------------|---|---|---|------------|
| OBJETIVOS ESTRATÉGICOS | AÇÕES A IMPLEMENTAR | RESULTADOS A ALCANÇAR | ENTIDADES A MOBILIZAR | CALENDÁRIO |
| | Identificação de empreendedores que pretendam apoiar financeiramente novos projetos/ideias de jovens numa lógica de <i>Business Angels</i> | Levantamento de empreendedores que pretendam apoiar financeiramente novos projetos/ideias de jovens | | 2020 |
| | Realização de sessões de apresentação de novas ideias / negócios a potenciais investidores e parceiros. | 2 sessões de apresentação realizadas anualmente | | 2020 |
| | Definição dos objetivos, plano de trabalhos e metodologia de atuação da uma plataforma para <i>Networking</i> entre jovens empreendedores da região | Definidos os objetivos, plano de trabalhos e metodologia de atuação da plataforma | CRIA – UAlg; Entidades de relevância na área da criatividade e inovação (APGICO, ETIC, Associação Nacional de Designers, entre outras); | 2020 |
| | Identificação da entidade/grupo responsável pela dinamização dos trabalhos conducentes aos objetivos propostos, bem como dos parceiros formais de uma plataforma para <i>Networking</i> entre jovens empreendedores da região | Identificado o grupo responsável pela dinamização dos trabalhos | Associações empresariais (ANJE, ACRAL, CEAL, NERA); Associação Académica; AMAL; Gabinetes de apoio ao Empreendedor e ao Empresário dos Municípios; | 2020 |

| EMPREENDEDORISMO JOVEM | | | | |
|------------------------|---|---|--|------------|
| OBJETIVOS ESTRATÉGICOS | AÇÕES A IMPLEMENTAR | RESULTADOS A ALCANÇAR | ENTIDADES A MOBILIZAR | CALENDÁRIO |
| | Criação de imagem e plano de comunicação da plataforma para <i>Networking</i> entre jovens empreendedores da região | Criada imagem e plano de comunicação da plataforma | Associações juvenis (ECOS, MOJU, CASES e demais) | 2020 |
| | Ações de sensibilização pela região, em coordenação com os parceiros regionais, dando-se a conhecer regionalmente a plataforma para <i>Networking</i> entre jovens empreendedores da região, chegando aos potenciais interessados | 10 ações de sensibilização implementadas ao longo da região | | 2020 |
| | Organização de eventos de intermediação (focus groups) com empreendedores e demais interessados, promovendo a ampla discussão dos temas considerados como de potencial interesse da plataforma para <i>Networking</i> entre jovens empreendedores da região | 3 eventos realizados ao longo da região | | 2020 |

| EMPREENDEDORISMO JOVEM | | | | |
|------------------------|--|--|-----------------------|------------|
| OBJETIVOS ESTRATÉGICOS | AÇÕES A IMPLEMENTAR | RESULTADOS A ALCANÇAR | ENTIDADES A MOBILIZAR | CALENDÁRIO |
| | Identificação e seleção das ideias com potencial de implementação no âmbito da plataforma para <i>Networking</i> entre jovens empreendedores da região | Identificadas as ideias com potencial de implementação | | 2020 |
| | Desenvolvimento de um plano de atividades com vista à prospeção e validação das ideias selecionadas entre a plataforma para <i>Networking</i> entre jovens empreendedores da região, junto dos públicos potenciais (empresas, associações, municípios, etc...) | Plano de atividades desenvolvido | | 2020 |

| TRANSIÇÃO ESCOLA-TRABALHO | | | | |
|--|---|--|--|------------|
| OBJETIVOS ESTRATÉGICOS | AÇÕES A IMPLEMENTAR | RESULTADOS A ALCANÇAR | ENTIDADES A MOBILIZAR | CALENDÁRIO |
| Promover uma maior aproximação entre a Escola e as Empresas e Organizações da região | Desenvolver um programa de estágios de curta duração, permitindo assim a observação e o treino das competências profissionais e a ligação da teoria à prática | Programa de estágios criado | IEFP; Associações Empresariais | 2020 |
| | Promover o aumento das parcerias entre as empresas/ organizações e os Estabelecimentos de Ensino Superior (p.e. estágios curriculares, <i>jobshadowing</i> , prestação de serviços, entre outros) | 5 novas parcerias criadas | UAlg; Associação Académica; Associações empresariais | 2020 |
| | Desenvolver um programa regional de voluntariado, em organizações associativas, autarquias e empresas, possibilitando aos jovens tomarem contacto com a realidade organizacional local e desenvolverem um conjunto de competências de empregabilidade | Programa regional de voluntariado criado | Grupo de Voluntariado da UAlg | 2020 |

| TRANSIÇÃO ESCOLA-TRABALHO | | | | |
|--|--|---|--|---|
| OBJETIVOS ESTRATÉGICOS | AÇÕES A IMPLEMENTAR | RESULTADOS A ALCANÇAR | ENTIDADES A MOBILIZAR | CALENDÁRIO |
| Promover e incentivar ao empreendedorismo no ensino secundário | Realização de cursos de formação de desenvolvimento de competências para os profissionais de educação com o objetivo de as aplicar no contexto de sala de aula | 4 ações de formação por ano letivo | | Outubro/março |
| | Promover concursos de ideias na comunidade escolar, levando os jovens a desenvolver projetos para as empresas e organizações | 1 concurso por ano letivo | CRIA – UAAlg; Inovarte; Associação Académica e Associações de estudantes; Autarquias; Organizações / Associações juvenis; IEFP | Maio |
| | Fazer sessões de <i>coaching</i> individuais e de equipas com vista a capacitar os jovens a atingirem o seu potencial pessoal. | 10 sessões de <i>coaching</i> por jovem durante o ano letivo no universo de 100 jovens | | Iniciar em Outubro (periodicidade quinzenal) |
| | | 10 sessões de <i>coaching</i> de equipa por cada grupo constituído no máximo por 10 jovens no decorrer do ano letivo no universo de 10 grupos | | Iniciar em Outubro (periodicidade quinzenal) |

SETORES PRIORITÁRIOS NA ECONOMIA REGIONAL

| OBJETIVOS ESTRATÉGICOS | AÇÕES A IMPLEMENTAR | RESULTADOS A ALCANÇAR | ENTIDADES A MOBILIZAR | CALENDÁRIO |
|--|--|---|---|--|
| Valorizar e potenciar a economia regional e os recursos regionais | Adaptar a oferta formativa à realidade regional; | Oferta formativa reformulada e melhor adaptada à realidade regional | UAlg; IEFP; Associações Empresariais | Início Out 2016: estudo do que existe; levantamento das necessidades formativas Até Abril de 2017: apresentação de conclusões |
| | Promover o contato intergeracional, proporcionando a oportunidade dos mais jovens aprenderem artes e ofícios da região com o conhecimento dos mais velhos; | 10 ações de contato intergeracional, sobre as artes e ofícios da região | UAlg | 2020 |
| | Desenvolver um estudo das atividades económicas da região, que identifique igualmente quais as necessidades regionais; | Estudo das atividades económicas da região realizado | UALG; Associações Empresariais | 2020 |
| Reforçar a comunicação dos produtos e serviços regionais, facilitando o acesso e conhecimento dos mesmos | Criar uma plataforma web para venda, publicação e comunicação de produtos locais | Plataforma web para venda, publicação e comunicação de produtos locais criada | UAlg; CRIA – UAlg; Associações de Desenvolvimento Local; Autarquias; Empresas; ONG's da região | 2020 |

SETORES PRIORITÁRIOS NA ECONOMIA REGIONAL

| OBJETIVOS ESTRATÉGICOS | AÇÕES A IMPLEMENTAR | RESULTADOS A ALCANÇAR | ENTIDADES A MOBILIZAR | CALENDÁRIO |
|---|---|--|---|------------|
| | Criação de Incentivos ao desenvolvimento de negócios sustentados em produtos regionais | Programa de incentivos criado para o desenvolvimento de negócios sustentados em produtos regionais | ADL's; Autarquias; AMAL; UAlg; | 2020 |
| | | Mais 10 negócios sustentados em produtos regionais criados | Associações Empresariais; IEFP | 2020 |
| | Divulgação dos apoios à internacionalização de empresas e a exportação de produtos locais | 10 ações de informação realizadas ao longo da região | IAPMEI; AIEP; | 2020 |
| | | 10 novas empresas beneficiam do apoio à internacionalização e à exportação de produtos locais | Associações Empresariais; CRIA – UAlg; CCDR Algarve | 2020 |
| Promover a fixação de novas empresas em zonas menos favorecidas e interiores | Através do investimento local ou promoção da mobilidade por motivos de educação ou profissão, incentivar o aparecimento de novas empresas e subsequentemente de emprego efetivos nas zonas rurais através de apoios a criação de empresas e medidas de contratação nos espaços rurais. Exemplo: Bolsas e estágios para jovens licenciados em zonas rurais ou de baixa densidade populacional. | 2 novas formas de apoio à criação de empresas criadas | CCDR Algarve; ADL's; Autarquias | 2020 |

| INOVAÇÃO E CONHECIMENTO | | | | |
|---|---|--|---|------------|
| OBJETIVOS ESTRATÉGICOS | AÇÕES A IMPLEMENTAR | RESULTADOS A ALCANÇAR | ENTIDADES A MOBILIZAR | CALENDÁRIO |
| Promover o desenvolvimento de conhecimento acerca dos recursos da região e das características, hábitos e tipos de consumo da população | Incentivar ao desenvolvimento de estudos e investigação direcionados às características e recursos da região, através dos projetos de investigação a realizar nos Estabelecimentos de Ensino Superior | Pelo menos 2 projetos de investigação realizados sobre as características e recursos da região | CRIA – UAlg; Associações Empresariais | 2020 |
| | Realização de estudos acerca das características, hábitos e perfis de consumo em diferentes áreas da população residente e visitante na região | Pelo menos 2 estudos acerca das características, hábitos e perfis de consumo em diferentes áreas da população residente e visitante na região realizados | ESGHT/FEUAAlg - UAlg | 2020 |
| Promover a inovação e a qualidade do conhecimento | Promover a partilha de conhecimentos e a troca de experiências entre os diferentes concelhos da região e o resto do país | Realização de pelo menos 1 evento de âmbito nacional sobre Inovação e Qualidade do Conhecimento realizado no Algarve | UAlg; CRIA – UAlg; Associações de Desenvolvimento Local; Autarquias; Empresas; ONG's da região | 2020 |

SETORES PRIORITÁRIOS NA ECONOMIA REGIONAL

| OBJETIVOS ESTRATÉGICOS | AÇÕES A IMPLEMENTAR | RESULTADOS A ALCANÇAR | ENTIDADES A MOBILIZAR | CALENDÁRIO |
|------------------------|---|---|---|------------|
| | Desenvolvimento de projetos transnacionais de partilha de instrumentos, metodologias e práticas inovadoras (ensinar a pensar de forma inovadora, baseadas p.e. no <i>design thinking</i> e outras metodologias) | 3 projetos transnacionais implementados na região | UAlg; Associações Empresariais; Associações Juvenis; Autarquias; ADL's; ECOS | 2020 |

8. Cultura, Desporto, Lazer e Turismo

INVESTIMENTO / FINANCIAMENTO

| OBJETIVOS ESTRATÉGICOS | AÇÕES A IMPLEMENTAR | RESULTADOS A ALCANÇAR | ENTIDADES A MOBILIZAR | CALENDÁRIO |
|--|---|--|--|------------|
| Promover o investimento privado para o desenvolvimento de projetos locais e regionais em áreas multidisciplinares no setor da juventude | Sensibilizar e dinamizar uma dinâmica de Apoio à Juventude através da criação de 1 Bolsa de investidores, numa lógica de <i>Business Angels</i> | Pelo menos 5% dos projetos apoiados na área da juventude | CRIA – UAlg; ANJE; AMAL; empresas e investidores privados | 2018 |

| INVESTIMENTO / FINANCIAMENTO | | | | |
|---|---|--|--|---|
| OBJETIVOS ESTRATÉGICOS | AÇÕES A IMPLEMENTAR | RESULTADOS A ALCANÇAR | ENTIDADES A MOBILIZAR | CALENDÁRIO |
| | Divulgar o Programa de apoio ao associativismo desportivo e juvenil | Realização de, pelo menos, 3 ações de divulgação descentralizadas na região, junto de associações juvenis e desportivas, e jovens em geral | IPDJ; Autarquias; FAJALG; Associações regionais de modalidade | Anualmente, a partir de 2016 |
| | | Aumentar em 100% o nº de candidaturas na região | | Gradualmente até ao final de 2020 |
| Promover a difusão e uniformização da informação e acesso a jovens a tarifários com desconto em eventos e atividades culturais e recreativas | Uniformizar os descontos nos tarifários para jovens através da apresentação do cartão de cidadão | Uniformizados os descontos nos tarifários para jovens através da apresentação do cartão de cidadão nos diversos serviços municipais | Autarquias; Outras entidades e organizações da região | 50% - 2018 100% - 2020 |
| | Sensibilizar as entidades culturais para dar mais visibilidade aos descontos jovens nos materiais de divulgação e promoção | Criadas campanhas específicas de divulgação de equipamentos municipais direcionados aos jovens | Autarquias; Outras entidades e organizações da região | 50% - 2018 100% - 2020 |
| Reduzir o valor de acesso a clubes, associações e outros | Protocolos com todas as associações e clubes prevendo uma redução de 20% em relação ao preço de entrada, mas como são jovens se tiverem cartão de estudante já têm redução superior | Garantida uma redução mínima de 20% em relação ao preço tabela no setor público e privado | Autarquias; Outras entidades e organizações da região | Público: 30% até 2018 50% até 2020 Privado 20% até 2018 40% até 2020 |

INVESTIMENTO / FINANCIAMENTO

| OBJETIVOS ESTRATÉGICOS | AÇÕES A IMPLEMENTAR | RESULTADOS A ALCANÇAR | ENTIDADES A MOBILIZAR | CALENDÁRIO |
|--|---|---|--|--------------------------|
| Reforçar os projetos de voluntariado jovem para a cultura, artes, património, desporto e turismo | Interligar as diferentes bolsas | Assegurada a interligação de todas as bolsas de voluntariado da região | UALg; Autarquias; Outras entidades que tenham bolsas | 50% - 2018 80% - 2020 |
| | Criar ações de formação-base a todos os voluntários que se inscrevam, independentemente da sua localização geográfica | Garantido 1 pacote de formação uniformizado e difundido pelas diversas bolsas | | |

COMUNICAÇÃO

| OBJETIVOS ESTRATÉGICOS | AÇÕES A IMPLEMENTAR | RESULTADOS A ALCANÇAR | ENTIDADES A MOBILIZAR | CALENDÁRIO |
|---|--|---|---|--------------------------------|
| Melhorar os canais de divulgação e acesso específico para os jovens | Criação da plataforma “JÁ” – Juventude Algarve (www.juventudealgarve.pt) ou reformulação de alguma plataforma já existente para divulgação de oportunidades para os jovens | Existência de uma plataforma em funcionamento | AMAL; Autarquias; IPDJ; DGEstE - DRSAL; Outras entidades e organizações da região | 2016 |
| | Assegurar a gestão e continuidade da plataforma | Plataforma em funcionamento regular | IPDJ | Durante a vigência do programa |

| FORMAÇÃO | | | | |
|---|---|--|---|------------|
| OBJETIVOS ESTRATÉGICOS | AÇÕES A IMPLEMENTAR | RESULTADOS A ALCANÇAR | ENTIDADES A MOBILIZAR | CALENDÁRIO |
| Promover a qualificação dos profissionais na área da cultura, turismo, desporto e lazer | Formação na área da literacia dos media | | | |
| | Formação na área da angariação e gestão de patrocínios | | | |
| | Formação na área da construção de parcerias | | | |
| | Formação transversal sobre gestão da organização desportiva | 30% dos jovens abrangidos até 2018 | | |
| | Formação sobre a criação e organização de Clube de Praticantes | 60% até 2020 | UAlg; IPDJ; DR Cultura; Autarquias | Até 2020 |
| | Formação na área do mecenato desportivo | * relativamente à população jovem residente de cada concelho | | |
| | Formação para jovens no âmbito do desenvolvimento de competências de atendimento e orientação de grupos | | | |
| | Formação dedicada às profissões ligadas ao turismo | | | |

| INOVAÇÃO | | | | |
|---|--|---|---|------------------------------|
| OBJETIVOS ESTRATÉGICOS | AÇÕES A IMPLEMENTAR | RESULTADOS A ALCANÇAR | ENTIDADES A MOBILIZAR | CALENDÁRIO |
| Promover novas áreas de empreendedorismo ligadas ao turismo, desporto e cultura | Divulgar oportunidades de negócio nas diferentes áreas | Oportunidade de negócio das diferentes áreas divulgadas com regularidade | UAlg; CRIA – UAlg; RTA | Mensal, até 2020 |
| | Organizar Rede de partilha de informação sobre a oferta existente na área da animação cultural, desportiva e turística pelas autarquias. | Rede organizada de partilha de informação sobre a oferta existente na área da animação cultural, desportiva e turística pelas autarquias. | RTA; DR Cultura; Autarquias; Associações culturais; Associações empresariais ligadas ao turismo (Algarve Anima, AHETA, APAVT, etc.) – ex.: CULTURA+ (Entidades: AMAL, DRCAlg, CCDR Algarve) | |
| | Ações de inclusão de populações com necessidades especiais e específicas ou grupos desfavorecidos | Pelo menos 1 ação por programa/concelho | RTA; INATEL; IPDJ; DR Cultura; Associações | Anualmente, a partir de 2016 |
| | Criar Comissão Regional Informal de juventude interdisciplinar (desporto, turismo e cultura para desenvolvimento deste trinómio como fator de empregabilidade) | Pelo menos 4 reuniões regionais, com 1 apresentação de resultados anual | RTA; CCDR Algarve; Autarquias; IPDJ; DR Cultura | 2016 |

| INOVAÇÃO | | | | |
|--|--|---|--|---------------------------------------|
| OBJETIVOS ESTRATÉGICOS | AÇÕES A IMPLEMENTAR | RESULTADOS A ALCANÇAR | ENTIDADES A MOBILIZAR | CALENDÁRIO |
| | Criar novos parques de campismo e caravanismo e reestruturar os antigos | Apresentadas várias propostas de criação/reestruturação de parques de campismo e caravanismo que integrem jovens | RTA; Autarquias; CCDR Algarve (criação de fatores de discriminação positiva) | Até 2020 |
| Diversificar a oferta turística, desportiva e cultural | Criação do passaporte jovem | Criado o passaporte jovem | | 2016 |
| | Oferecer/organizar mais eventos, atividades, projetos e encontros coletivos de âmbito regional | Aumentado o nº de torneios, feiras, palestras, debates, workshops realizados anualmente | Todas as entidades com ofertas para os jovens | Até 2020 |
| | Incentivar a prática do desporto nas modalidades e/ou atividades onde os jovens não têm a mesma facilidade de acesso (p.e. golf, equitação, desportos náuticos, montanhismo, outros desportos ao ar livre, etc...) | Parcerias estabelecidas entre os municípios e empresas e/ou Clubes de modo a facilitar esta prática aos jovens interessados | RTA; Autarquias; Empresas, Clubes ou Federações; Associações Regionais das várias modalidades | A avaliar anualmente de 2016 até 2020 |

LEGISLAÇÃO

| OBJETIVOS ESTRATÉGICOS | AÇÕES A IMPLEMENTAR | RESULTADOS A ALCANÇAR | ENTIDADES A MOBILIZAR | CALENDÁRIO |
|---|--|---|-----------------------|-------------|
| Aumentar as possibilidades de acesso dos jovens aos conteúdos legais | Disponibilizar conteúdos legais na plataforma JÁ, criando um separador para esta área temática | Integração desta área na plataforma | IPDJ; Autarquias | 2016 |
| Proteger o ambiente urbano e paisagístico (controlo arquitetónico nas zonas urbanas e protegidas) | Consultar os jovens (associação representante) sobre intervenções previstas | Cada projeto deverá ter, pelo menos, um parecer jovem | Autarquias | 2016 a 2020 |
| | Propor um sistema de taxas sobre segundas residências não habitadas | Criação de taxa | Autarquias | 2016 a 2020 |

INVESTIGAÇÃO

| OBJETIVOS ESTRATÉGICOS | AÇÕES A IMPLEMENTAR | RESULTADOS A ALCANÇAR | ENTIDADES A MOBILIZAR | CALENDÁRIO |
|---|--|--------------------------|--|---|
| Promover um maior conhecimento dos hábitos e motivações do consumo cultural, turístico e desportivo dos/as jovens da região | Criar um grupo de trabalho na Universidade interdisciplinar que realize estudos nesta área | Grupo de trabalho criado | UAlg; RTA; Associações empresariais do turismo; DR Cultura; | Criação grupo e da estrutura: 2016 Estudos: anualmente |

INVESTIGAÇÃO

| OBJETIVOS ESTRATÉGICOS | AÇÕES A IMPLEMENTAR | RESULTADOS A ALCANÇAR | ENTIDADES A MOBILIZAR | CALENDÁRIO |
|--|---|---|-----------------------|--|
| Promover um maior conhecimento dos hábitos e motivações de consumo dos visitantes na área da cultura, turismo e desporto | Criar uma estrutura regional de suporte ao desenvolvimento em contínuo de estudos (ex.: observatório) | Criada uma estrutura regional de suporte ao desenvolvimento contínuo de estudos | Autarquias; INE | Funcionamento da estrutura: 2016 - 2020 |

9. Ambiente e Desenvolvimento Rural

SENSIBILIZAÇÃO E EDUCAÇÃO AMBIENTAL

| OBJETIVOS ESTRATÉGICOS | AÇÕES A IMPLEMENTAR | RESULTADOS A ALCANÇAR | ENTIDADES A MOBILIZAR | CALENDÁRIO |
|---|--|--|---|-------------|
| Promover uma maior sensibilização para a importância da Educação para o Desenvolvimento Sustentável / Ambiental | Ações de divulgação/debate nas Escolas sobre os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (p.e. Olimpíadas Algarvias do Ambiente; Desafio Família Eco2020: Concurso para as crianças incentivarem as famílias a ter praticas sustentáveis; Workshops de Reutilização, Workshops de Eficiência Energética) | Realizar pelo menos 1 ação em cada concelho com Escola Secundária/ profissional da região anualmente | Rede Equipamentos de Educação Ambiental; APA; DGEstE - DRSAL; ICNF | 2016 a 2020 |

| SENSIBILIZAÇÃO E EDUCAÇÃO AMBIENTAL | | | | |
|-------------------------------------|---|--|---|-------------|
| OBJETIVOS ESTRATÉGICOS | AÇÕES A IMPLEMENTAR | RESULTADOS A ALCANÇAR | ENTIDADES A MOBILIZAR | CALENDÁRIO |
| | Divulgação e Ações de promoção de novos clubes do Ambiente nas Escolas e grupos/associações de jovens (p.e. realização de concurso com prémios) | Criação de novos clubes de ambiente (escola e esco(u)tismo) e organização de um concurso anual | Rede Equipamentos de Educação Ambiental; APA; DGEstE - DRSAL; ICNF | 2016 a 2020 |
| | Ações de formação/ capacitação de mediadores de grupos vulneráveis para a sensibilização e educação sustentabilidade/ ambiental | Realização de pelo menos 1 ação por cada projeto do programa Escolhas no Algarve, anualmente | Rede Equipamentos de Educação Ambiental; APA; DGEstE - DRSAL; ICNF; Projetos do Programa Escolhas | 2016 a 2020 |

| COMUNICAÇÃO PARA OS JOVENS | | | | |
|--|--|---|--|-------------|
| OBJETIVOS ESTRATÉGICOS | AÇÕES A IMPLEMENTAR | RESULTADOS A ALCANÇAR | ENTIDADES A MOBILIZAR | CALENDÁRIO |
| Reforçar/melhorar a comunicação com os/as jovens, através do trabalho em parceria, por forma a despertar o seu interesse sobre as temáticas do ambiente e do desenvolvimento rural | Criação de parcerias para desenvolvimento de campanhas, concursos, vídeos, sketches, etc., para divulgação das boas práticas e das oportunidades de financiamento existentes mais próximas da comunicação dos jovens | Maior envolvimento e participação contínua dos jovens | APA; DGEstE - DRSAL; ICNF; Autarquias (municípios e juntas e freguesias) do Algarve/ Bancos de Voluntariado; CCDR Algarve; UAlg; Associações; Universidades; | 2016 a 2020 |
| | Formação para as entidades e técnicos sobre os novos meios e formas de comunicação (Facebook, Youtube, instagram) | Realizar pelo menos 2 ações de formação anuais | RTA; DRAP Alg; IPDJ; ARS | 2016 a 2020 |

| VOLUNTARIADO AMBIENTAL | | | | |
|--|--|-----------------------|-------------------------|-------------|
| OBJETIVOS ESTRATÉGICOS | AÇÕES A IMPLEMENTAR | RESULTADOS A ALCANÇAR | ENTIDADES A MOBILIZAR | CALENDÁRIO |
| Promover um maior conhecimento, por parte de | Criação de uma Comissão para criação da rede | Protocolo assinado | APA; DGEstE - DRSAL; | 2016 e 2017 |

| VOLUNTARIADO AMBIENTAL | | | | |
|--|--|---|--|-------------|
| OBJETIVOS ESTRATÉGICOS | AÇÕES A IMPLEMENTAR | RESULTADOS A ALCANÇAR | ENTIDADES A MOBILIZAR | CALENDÁRIO |
| dinamizadores de projetos (empreendedores), dos recursos e oportunidades existentes na região ao nível do voluntariado | | Existência de pelo menos 2 reuniões | ICNF; Centros de Formação; Autarquias (municípios e juntas e freguesias) do Algarve/ Bancos de Voluntariado; | 2016 a 2020 |
| Criar condições para o desenvolvimento da Rede Regional de Voluntariado Ambiental, através da capacitação das entidades, monitores e professores para o voluntariado ambiental | Ações de formação/ capacitação de monitores e professores | Realização de pelo menos 1 ação de formação por centro de formação /ano | Associações; Universidades; DRAP Alg; IPDJ; ARS; RTA | 2017 a 2020 |
| Promover a monitorização e a valorização dos ecossistemas | Ações de monitorização e de valorização dos ecossistemas | Realização de pelo menos 1 ação por concelho /ano com prioridade nos espaços rurais preservados e espaços ecológicos na região (ver ERPVA) | | 2017 a 2020 |
| | Campos de voluntariado ambiental nacionais e internacionais e campos de férias ECO2020 | Realização de pelo menos 1 campo de voluntariado ambiental/ano com prioridade na vigilância dos espaços rurais preservados e espaços ecológicos na região (ver ERPVA) | | 2017 a 2020 |

VOLUNTARIADO AMBIENTAL

| OBJETIVOS ESTRATÉGICOS | AÇÕES A IMPLEMENTAR | RESULTADOS A ALCANÇAR | ENTIDADES A MOBILIZAR | CALENDÁRIO |
|--|--|--|-----------------------|-------------|
| Criar e dinamizar uma rede de alojamentos de apoio aos campos/ações de voluntariado | Identificação dos alojamentos e divulgação junto dos parceiros da rede e sociedade civil | Criado alojamento para o voluntariado e sua promoção | | 2017 a 2020 |

DESENVOLVIMENTO RURAL

| OBJETIVOS ESTRATÉGICOS | AÇÕES A IMPLEMENTAR | RESULTADOS A ALCANÇAR | ENTIDADES A MOBILIZAR | CALENDÁRIO |
|---|---|--|--|-------------|
| Promover e divulgar os Espaços Rurais preservados | Ações de Promoção e Divulgação destes espaços criando dinâmicas de atração para os jovens | Realização de pelo menos 1 ação de promoção/divulgação no Sotavento, Barlavento e Centro por ano | CCDR Algarve; RTA; DGEstE - DRSAL; ICNF; Autarquias (municípios e juntas e freguesias) do Algarve; Associações, Universidades; DRAP Alg; IPDJ | 2016 a 2020 |
| Promover o empreendedorismo rural, através da valorização dos casos de sucesso | Ações de Divulgação/debate nas escolas, associações, coletividades sobre casos de sucesso de empreendedorismo Rural (ex: workshops de Permacultura e Agricultura Sustentável) | Realizar pelo menos 1 ação em cada concelho anualmente | DRAP Algarve; Autarquias; CCDR Algarve; Casos de sucesso identificados | 2017 a 2020 |

| DESENVOLVIMENTO RURAL | | | | |
|---|--|--|---|-------------|
| OBJETIVOS ESTRATÉGICOS | AÇÕES A IMPLEMENTAR | RESULTADOS A ALCANÇAR | ENTIDADES A MOBILIZAR | CALENDÁRIO |
| | Visitas das escolas, associações, coletividades aos casos de sucesso de empreendedorismo rural | Realizar pelo menos 1 visita em cada concelho anualmente | DRAP Algarve; Autarquias; CCDR Algarve; Casos de sucesso identificados | 2017 a 2020 |
| Promover um maior conhecimento dos incentivos e oportunidades de financiamento existentes | Ações de Divulgação nas escolas profissionais e universidades, associações, coletividades, autarquias sobre o PDR 2020, as Bolsas de Terra, entre outras | Realizar pelo menos 1 ação em cada concelho anualmente | DRAP Algarve; Autarquias; CCDR Algarve | 2017 a 2020 |
| Promover a produção local e o comércio de ciclo curto (ex. "Da quinta à mesa "Da horta ao refeitório") | Criar uma marca/selo identificativa do aderente ao conceito de ciclo curto | Uma Marca criada e associada a outros conceitos já existentes como a Dieta Mediterrânica | DRAP Algarve; Autarquias; CCDR Algarve; RTA; In Loco; UAlg | 2016 a 2020 |
| | Ações de Divulgação/eventos específicos direcionados aos agricultores, restaurantes, cantinas das escolas, associações, coletividades, etc. | Realizar pelo menos 1 ação em cada grupo específico /concelho anualmente | DRAP Algarve; Autarquias; CCDR Algarve; RTA; In Loco; UAlg | 2017 a 2020 |

| DESENVOLVIMENTO RURAL | | | | |
|--|---|--|--|-------------|
| OBJETIVOS ESTRATÉGICOS | AÇÕES A IMPLEMENTAR | RESULTADOS A ALCANÇAR | ENTIDADES A MOBILIZAR | CALENDÁRIO |
| Promover o Turismo Rural e Ecológico | Promover ações de formação para dinamizadores do Turismo Rural (Acampamentos, Apoio a projetos de turismo sustentável, Workshops, etc.) | Realizar pelo menos 3 ações formação na região /ano | CCDR Algarve, RTA, Escolas, Universidades, Autarquias, DRAP Algarve, E associações | 2017 a 2020 |
| | Identificar e divulgar marcas diferenciadoras neste tipo de segmento (ex: Via Algarviana) | Realização de pelo menos 1 ação de promoção/divulgação para jovens concelho /ano | CCDR Algarve, RTA, Escolas, Universidades, Autarquias E associações | 2016 a 2020 |
| Promover a reabilitação de espaços rurais | Identificar e realizar ações de reabilitação promotoras de DR (novos usos para infraestruturas abandonadas) | Reabilitar 5% do espaço identificado com necessidade de reabilitação | CCDR Algarve; Autarquias; Associações; Coletividades; Proprietários | 2017 a 2020 |
| Promover uma melhor correspondência entre as oportunidades de educação e formação profissional para jovens em espaço rural e as potencialidades das zonas rurais | Identificar e desenvolver propostas de ações de educação/formação formal e não formal | Realização de pelo menos 1 ação de formação para jovens concelho rural /ano | CCDR Algarve; Autarquias; Associações; Coletividades; Escolas Profissionais | 2017 a 2020 |

| DESENVOLVIMENTO RURAL | | | | |
|--|--|---|---|-------------|
| OBJETIVOS ESTRATÉGICOS | AÇÕES A IMPLEMENTAR | RESULTADOS A ALCANÇAR | ENTIDADES A MOBILIZAR | CALENDÁRIO |
| Promover uma melhor adequação dos transportes coletivos às necessidades dos/as jovens, assegurando o respeito pela sustentabilidade económica e ambiental dos mesmos | Identificar as necessidades de transporte público para jovens (concelho) | Estudo desenvolvido pelas autarquias das necessidades de transporte e apresentação de soluções entre meios rurais e os centros urbanos (p.e. Loulé - Vilamoura de bicicleta, pequenos veículos a energia solar, metro à superfície a energia solar) | CCDR Algarve; Autarquias; Associações; Coletividades; Escolas | 2017 a 2020 |
| | Investigar/implementar novos modelos de transporte | Implementados 3 projetos pilotos no Algarve | CCDR Algarve; Autarquias; Associações; Coletividades; Escolas | 2017 a 2020 |

COOPERAÇÃO E ARTICULAÇÃO ENTRE ENTIDADES E ORGANIZAÇÕES

| OBJETIVOS ESTRATÉGICOS | AÇÕES A IMPLEMENTAR | RESULTADOS A ALCANÇAR | ENTIDADES A MOBILIZAR | CALENDÁRIO |
|---|--|--|---|-------------------|
| Promover uma maior articulação entre os diversos Equipamentos de Educação Ambiental existentes, através do trabalho em rede e do envolvimento dos/as jovens | Criação de uma Comissão para criação de uma Rede Regional de Equipamentos de Educação Ambiental | Desenvolvimento de protocolo de cooperação entre os responsáveis e outros convidados identificados à posteriori | DRAP Alg; Autarquias; DGEstE - DRSAI; APA Algarve; DCNF do Algarve; CCDR Algarve | Até Março 2017 |
| | | Existência de pelo menos 2 reuniões | | Até Março 2017 |
| | Divulgação dos Equipamentos e ações propostas anualmente, para educação ambiental existentes na região, através da listagem pelas entidades responsáveis e outros interessados | Mapeamento de Equipamentos e ações propostas anualmente, para educação ambiental, públicas e privadas existentes na região | | 2017 |
| | | Listagem divulgada publicamente pelas entidades responsáveis e outros interessados | | Até final de 2017 |
| | Desenvolvimento de Reuniões periódicas para partilha e análise sobre as temáticas e prioridades para a região | Realização de pelo menos 1 reunião anual da Comissão | | Anualmente |

COOPERAÇÃO E ARTICULAÇÃO ENTRE ENTIDADES E ORGANIZAÇÕES

| OBJETIVOS ESTRATÉGICOS | AÇÕES A IMPLEMENTAR | RESULTADOS A ALCANÇAR | ENTIDADES A MOBILIZAR | CALENDÁRIO |
|--|---|--|---|-------------|
| Promover estilos de vida mais sustentáveis, através da valorização de boas práticas de Educação para a Sustentabilidade e da promoção do Empreendedorismo Ambiental e Rural | | Pelo menos 2 reuniões de grupo de trabalho temático "multidisciplinar" para implementação e acompanhamento da iniciativa | | 2016 a 2020 |
| | Construção de roteiros temáticos sobre iniciativas/projetos nas áreas de: Água Potável e Saneamento; Energias Renováveis e Acessíveis; Comunidades Sustentáveis; Produção e Consumo Sustentável; Alterações Climáticas; Proteção dos Oceanos e da Vida Marinha; Proteger a Vida Terrestre; Empreendedorismo Rural | Identificação de boas práticas ao longo da região, com descrição das suas principais características e a edição de guiões para professores e alunos para exploração dos roteiros | Rede de Equipamentos de Educação Ambiental; RTA; APA; DGEstE - DRSAI; ICNF; Águas do Algarve; ALGAR; DECO; AREAL; Marinha capitánias; Autarquias; Associações | 2017 a 2020 |
| | | Sítio online/ aplicação virtual criado para divulgação dos percursos na região sobre diferentes temáticas | | 2017 a 2020 |
| | | Atualizados anualmente os conteúdos dos roteiros e avaliação da sua implementação | | 2018 a 2020 |
| | | Roteiros divulgados pelas Escolas todas da região | | 2017 a 2020 |

| ENERGIAS RENOVÁVEIS | | | | |
|---|--|--|--|-------------|
| OBJETIVOS ESTRATÉGICOS | AÇÕES A IMPLEMENTAR | RESULTADOS A ALCANÇAR | ENTIDADES A MOBILIZAR | CALENDÁRIO |
| Promover a integração de energias renováveis no edificado, de modo a conceber edifícios mais eficientes em termos energéticos | Criação de um Polo de Investigação - ECO ALDEIA | Grupo de trabalho criado | AREAL; Universidades; CCDR Algarve; Autarquias; RTA; Privados | 2018 a 2020 |
| | | Projeto piloto implementado | | |
| Promover a resiliência energética, procurando aumentar a auto-sustentabilidade dos locais e diversificando as fontes de energia | Criar micro redes privadas que satisfaçam necessidades energéticas a nível local para valorizar recursos | Criado grupo de trabalho | AREAL; Universidades; CCDR Algarve; Autarquias; RTA; Privados | 2018 a 2020 |
| | | Implementado pelo menos 1 projeto piloto | | |

10. Promoção da Saúde e Prevenção de Comportamentos de Risco

| ACESSO AOS SERVIÇOS DE SAÚDE | | | | |
|--|---|--|---|------------|
| OBJETIVOS ESTRATÉGICOS | AÇÕES A IMPLEMENTAR | RESULTADOS A ALCANÇAR | ENTIDADES A MOBILIZAR | CALENDÁRIO |
| Garantir a acessibilidade de todos/as os/as jovens em todas as Unidades de Saúde | Ações de informação/sensibilização para técnicos (saúde escolar e professores, psicólogos escolares, outros) sobre as diferentes oportunidades e serviços disponíveis em saúde para os jovens. | Pelo menos 1 ação por agrupamento de escolas | ARS Algarve; IPDJ; DGEstE - DRSAL; ONG's | 2020 |
| | Implementação e dinamização das consultas do Programa de Saúde Infantojuvenil (pedopsiquiatria, desenvolvimento, entre outras) | Existência de consultas jovens em todas as USF e UCSP | ARS Algarve; ACES's | 2016 |
| | Sensibilização da ARS Algarve/ACES para a importância de contratualização de consultas para jovens e adolescentes em todas as unidades funcionais, incluindo jovens e adolescentes fora da sua lista de utentes | Garantia de acessibilidade a consultas jovens para todos os jovens, incluindo "não inscritos" na unidade | ARS Algarve; ACES's | 2016 |

ACESSO AOS SERVIÇOS DE SAÚDE

| OBJETIVOS ESTRATÉGICOS | AÇÕES A IMPLEMENTAR | RESULTADOS A ALCANÇAR | ENTIDADES A MOBILIZAR | CALENDÁRIO |
|------------------------|---|--|------------------------|-------------|
| | Criação de normativas para profissionais de saúde e técnicos sobre a acessibilidade de todos os jovens. | Diminuído o deficit de jovens sem atribuição de equipa de saúde no centro e barlavento | ARS Algarve; ACES's | 2016 e 2017 |

CONTINUIDADE E ARTICULAÇÃO NA ÁREA DA SAÚDE JUVENIL

| OBJETIVOS ESTRATÉGICOS | AÇÕES A IMPLEMENTAR | RESULTADOS A ALCANÇAR | ENTIDADES A MOBILIZAR | CALENDÁRIO |
|---|--|---|--|-------------|
| Promover o trabalho em sinergia entre entidades, organizações na área da Saúde, Educação, Juventude e Ação Social por forma a desenvolver um modelo integrado de respostas efetivas dos diversos parceiros sociais às necessidades dos/as jovens | Criar uma Comissão (que integre Entidades Regionais na área da Saúde, Educação, Juventude e Ação Social) que promova eficácia das estratégias de cooperação na área da Saúde Juvenil | Criado regulamento interno de funcionamento da Comissão | ARS Algarve; | 2016 |
| | | Realização de, pelo menos, 2 reuniões de trabalho | IPDJ; DGEstE - DRSAL; Autarquias | 2016 a 2020 |
| | Criação de uma estratégia de monitorização da implementação dos protocolos de cooperação na área da Saúde Juvenil | Realização de 6 reuniões de trabalho sub-regionais - Sotavento, Barlavento e Centro para operacionalização dos protocolos | ARS Algarve; Autarquias; IPDJ; DGEstE - DRSAL; Outras entidades, organizações, associações locais ou sub-regionais | 2016 a 2020 |

CONTINUIDADE E ARTICULAÇÃO NA ÁREA DA SAÚDE JUVENIL

| OBJETIVOS ESTRATÉGICOS | AÇÕES A IMPLEMENTAR | RESULTADOS A ALCANÇAR | ENTIDADES A MOBILIZAR | CALENDÁRIO |
|--|--|---|---|------------|
| | | Implementada estratégia de monitorização dos protocolos de cooperação | ARS Algarve; IPDJ; DGEstE - DRSAL; Autarquias | 2016 |
| | Elaboração de um Guia de Recursos em Saúde para Jovens no Algarve, que inclua a descrição dos atores, localização, serviços que disponibiliza, população alvo, horários e contatos | Existência de Guia de Recursos em Saúde para Jovens | ARS Algarve; IPDJ; DGEstE - DRSAL; Autarquias | 2016 |
| | Definição e implementação, por ACES, de fluxogramas de referência em saúde juvenil | 3 Fluxogramas de referência criados | ARS Algarve; IPDJ; DGEstE - DRSAL; Autarquias | 2017 |
| | | Circular normativa divulgada pelos serviços/recursos diferentes | ARS Algarve; IPDJ; DGEstE - DRSAL; Autarquias | 2017 |
| Aumentar o conhecimento sobre o nível de literacia em saúde da juventude Algarvia, segregando os dados por concelho, escola e comunidades | Realização do diagnóstico da situação de literacia dos jovens da região (Comunidade escolar, equipas de saúde escolar) | 1 diagnóstico realizado | Direção Geral de Saúde (DGS); Equipas locais de saúde escolar; Comunidade escolar; Autarquias; Projetos do Programa Escolhas; | 2017 |

CONTINUIDADE E ARTICULAÇÃO NA ÁREA DA SAÚDE JUVENIL

| OBJETIVOS ESTRATÉGICOS | AÇÕES A IMPLEMENTAR | RESULTADOS A ALCANÇAR | ENTIDADES A MOBILIZAR | CALENDÁRIO |
|------------------------|---|---|-----------------------|------------|
| | Apresentação de instrumento de colheita de dados às autarquias com informação sobre a pertinência dos dados | Instrumento de colheita de dados apresentado a todas as autarquias | Outras ONG's | |
| | Procurar patrocínios para a "desfragmentação" de dados a nível local | Assegurado o patrocínio para a "desfragmentação" de dados a nível local | | |

INOVAÇÃO E FORMAÇÃO CONTÍNUA NO TRABALHO COM JOVENS

| OBJETIVOS ESTRATÉGICOS | AÇÕES A IMPLEMENTAR | RESULTADOS A ALCANÇAR | ENTIDADES A MOBILIZAR | CALENDÁRIO |
|---|--|---|--------------------------------|------------|
| Promover o reforço de competências de técnicos e educadores em temáticas e metodologias promotoras de respostas eficazes às necessidades e expectativas dos/as jovens | Desenvolver um levantamento de necessidades de formação com educadores e técnicos que trabalham com jovens | Realizado levantamento de necessidades de formação, nas temáticas, junto da comunidade escolar incluindo professores e auxiliares | ARS Algarve; DGEstE - DRSAI | Final 2016 |
| | | Realizado levantamento de necessidades de formação, nas temáticas, junto dos profissionais de saúde que trabalham com as escolas. | | |

INOVAÇÃO E FORMAÇÃO CONTÍNUA NO TRABALHO COM JOVENS

| OBJETIVOS ESTRATÉGICOS | AÇÕES A IMPLEMENTAR | RESULTADOS A ALCANÇAR | ENTIDADES A MOBILIZAR | CALENDÁRIO |
|---|---|--|--------------------------------|-----------------------------|
| | Desenvolver ações de formação contínuas sobre Promoção de Estilos de Vida Saudáveis e prevenção de comportamentos de risco com jovens, desconstruindo mitos e falsos conceitos e promovendo a mudança de comportamentos | Realizadas 3 ações de formação de nível básico para educadores, auxiliares e profissionais de saúde que trabalham com as escolas, no Centro, Barlavento e Sotavento da Região Realizadas 3 ações de formação de nível intermédio/ avançado para educadores, auxiliares e profissionais de saúde que trabalham com as escolas, no Centro, Barlavento e Sotavento da Região | | Anualmente a partir de 2017 |
| Fortalecer as competências de técnicos e educadores no trabalho e sensibilização a jovens | Avaliação da implementação das ações de sensibilização e informação sobre Promoção de Estilos de Vida Saudáveis e Prevenção de Comportamentos de Risco junto dos jovens participantes | Desenvolvida Grelha de Avaliação das Ações realizadas com jovens, que permita avaliar o nível de motivação e pertinência das ações junto dos jovens | ARS Algarve; DGEstE - DRSAL | 2017 a 2020 |
| | | Aplicação da Avaliação das Ações realizadas com jovens, que permita avaliar o nível de motivação e pertinência das ações junto dos jovens | | Anualmente a partir de 2017 |

INOVAÇÃO E FORMAÇÃO CONTÍNUA NO TRABALHO COM JOVENS

| OBJETIVOS ESTRATÉGICOS | AÇÕES A IMPLEMENTAR | RESULTADOS A ALCANÇAR | ENTIDADES A MOBILIZAR | CALENDÁRIO |
|------------------------|--|--|--|-----------------------------|
| | | Feedback sobre as avaliações enviado a todas as Entidades/ Organizações formadoras | | Anualmente a partir de 2017 |
| | Desenvolvimento de Ações de Formação sobre metodologias de Educação Não Formal e outras ferramentas inovadoras em educação e comunicação para formadores e educadores que trabalham com jovens | Realização de 3 ações de formação sobre metodologias de Educação Não Formal e outras ferramentas inovadoras em educação e comunicação para educadores, auxiliares e profissionais de saúde que trabalham com as escolas, no Centro, Barlavento e Sotavento da Região | ARS Algarve; DGEstE – DRSAI; APF Algarve; ECOS, CRL | 2017 a 2020 |

ABORDAGEM HOLÍSTICA E PREVENTIVA

| OBJETIVOS ESTRATÉGICOS | AÇÕES A IMPLEMENTAR | RESULTADOS A ALCANÇAR | ENTIDADES A MOBILIZAR | CALENDÁRIO |
|--|--|---|---|------------|
| Potenciar o papel das Escolas enquanto contexto promotor da Saúde | Monitorizar as escolas quanto aos requisitos das Escolas Promotoras da Saúde no Algarve segundo normativo da Direção Geral de Saúde/Educação | Monitorizar 80% das escolas públicas e 20% das universidades públicas | Equipas de saúde Escolar dos 3 ACES's; UAlg; Agrupamentos de escolas; Autarquias | 2017 |

| ABORDAGEM HOLÍSTICA E PREVENTIVA | | | | |
|----------------------------------|--|---|--|------------|
| OBJETIVOS ESTRATÉGICOS | AÇÕES A IMPLEMENTAR | RESULTADOS A ALCANÇAR | ENTIDADES A MOBILIZAR | CALENDÁRIO |
| | Sinalização e Divulgação de boas práticas a nível de Escolas Promotoras de Saúde em parceria com a DGS | Identificadas e divulgadas boas práticas Boas Práticas a nível das escolas promotoras de saúde, implementados e avaliados | DGS; DGEducação; Autarquias; SHE; Equipas saúde escolar; Agrupamento de escolas; Universidades | 2017 |
| | Auscultar os jovens e as famílias sobre que estratégias poderão ser desenvolvidas para assegurar o seu envolvimento no Programa de Promoção da Saúde | Realizada a auscultação às famílias e jovens sobre que estratégias poderão ser desenvolvidas para assegurar o seu envolvimento no Programa de Promoção da Saúde | Autarquias (Serviço Social); Equipas saúde escolar; Agrupamentos de escolas; Universidades; ONG's | 2017 |

| ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL | | | | |
|---|--|--|--|------------|
| OBJETIVOS ESTRATÉGICOS | AÇÕES A IMPLEMENTAR | RESULTADOS A ALCANÇAR | ENTIDADES A MOBILIZAR | CALENDÁRIO |
| Melhorar a oferta alimentar nas escolas | Caracterizar a oferta alimentar dos refeitórios das escolas da rede pública do Algarve com indicação de medidas corretoras a implementar | 100% de refeitórios escolares com a oferta alimentar caracterizada e com indicação de medidas corretoras a implementar | ARS Algarve; Curso de Dietética e Nutrição da ESSUAlg - UAlg; DGEstE – DRSAl | 2016 |
| | Caracterizar a oferta alimentar dos bares das escolas da rede pública do Algarve com indicação de medidas corretoras a implementar | 100% de bares das Escolas Secundárias com a oferta alimentar caracterizada e com indicação de medidas corretoras a implementar | ARS Algarve; Curso de Dietética e Nutrição da ESSUAlg - UAlg; DGEstE – DRSAl | 2017 |
| | Caracterizar a oferta alimentar das máquinas de venda automática de alimentos das escolas da rede pública do Algarve com indicação de medidas corretoras a implementar | 100% de máquinas de venda automática de alimentos das Escolas Secundárias com a oferta alimentar caracterizada e com indicação de medidas corretoras a implementar | ARS Algarve; Curso de Dietética e Nutrição da ESSUAlg - UAlg; DGEstE – DRSAl | 2017 |
| Promover a literacia alimentar e nutricional da população escolar | Dinamizar ações de promoção da Dieta Mediterrânica como padrão de alimentação saudável | 100% de sessões realizadas com a utilização do Jogo da Dieta Mediterrânica®, desde que solicitado | ARS Algarve, Curso de Dietética e Nutrição da ESSUAlg - UAlg, DGEstE – DRSAl | 2020 |
| | Criar e/ou desenvolver meios eficazes de comunicação entre os jovens dos Estabelecimentos Escolares e nutricionistas | Criação de dois novos meios de comunicação criados | ARS Algarve, Curso de Dietética e Nutrição da ESSUAlg - UAlg, DGEstE – DRSAl | 2017 |

| ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL | | | | |
|------------------------|---|---|--|------------|
| OBJETIVOS ESTRATÉGICOS | AÇÕES A IMPLEMENTAR | RESULTADOS A ALCANÇAR | ENTIDADES A MOBILIZAR | CALENDÁRIO |
| | Promover os conhecimentos e capacidades dos jovens para preparar refeições nutricionalmente adequadas através da oferta de formação prática específica sobre técnicas culinárias; | 50% das ações de formação em prática específica sobre técnicas culinárias | ARS Algarve, Curso de Dietética e Nutrição da ESSUAlg - UAlg | 2020 |
| | Desenvolver material de apoio com conteúdos sobre alimentação saudável a serem lecionados na disciplina de Formação Global (ou equivalente) | 100% dos Agrupamentos Escolares com acesso a conteúdos de alimentação saudável através de uma apresentação PowerPoint | ARS Algarve, Curso de Dietética e Nutrição da ESSUAlg - UAlg, DGEstE – DRSAI | 2018 |

| COMPORTAMENTOS DE RISCO | | | | |
|---|--|--|--|------------|
| OBJETIVOS ESTRATÉGICOS | AÇÕES A IMPLEMENTAR | RESULTADOS A ALCANÇAR | ENTIDADES A MOBILIZAR | CALENDÁRIO |
| Promover o conhecimento sobre temáticas ligadas aos comportamentos aditivos com e sem substância | Ações de informação/sensibilização sobre as diferentes substâncias psicoativas (tabaco, álcool, substâncias ilícitas) e consequências do seu consumo, e sobre o abuso e riscos do jogo online, da internet e das redes sociais na adolescência e juventude | 10 ações de informação/sensibilização implementadas) | ARS Algarve; UALg; DGEstE – DRSAL; ONG's | 2020 |
| Promover o conhecimento dos vários recursos da região direcionados para jovens, na área dos comportamentos aditivos e da saúde mental | Identificar os vários recursos da região direcionados para os jovens, na área dos comportamentos aditivos e da saúde mental. | Identificados os recursos da região direcionados para os jovens, na área dos comportamentos aditivos e da saúde mental | ARS Algarve; UALg; DGEstE – DRSAL; Autarquias; Equipas de Saúde Mental dos Hospitais; ONG's | 2020 |
| | Criar um guia de recursos que integre a rede de referência e de resposta nestas áreas | Um guia de recursos criado | ARS Algarve; UALg; DGEstE – DRSAL; Autarquias; Equipas de Saúde Mental dos Hospitais; ONG's | 2020 |

| COMPORTAMENTOS DE RISCO | | | | |
|---|---|---|--|------------|
| OBJETIVOS ESTRATÉGICOS | AÇÕES A IMPLEMENTAR | RESULTADOS A ALCANÇAR | ENTIDADES A MOBILIZAR | CALENDÁRIO |
| Promover uma Educação Sexual integrada que acompanhe as crianças e jovens ao longo do seu desenvolvimento | Criação de programas /projetos de Educação Sexual que acompanhem as crianças e jovens da pré-escola ao ensino secundário, em conjunto com as escolas. | Pelos menos 5 programas/projetos longitudinais a decorrer na região | UAlg; ARS Algarve; DGEstE – DRSAL; APF Algarve; Autarquias; ONG's | 2020 |
| Promover a educação interpares para a promoção da saúde sexual | Criação de programa de prevenção para os comportamentos sexuais de risco, com base na educação interpares com jovens moderadores. | Programa de prevenção criado | UAlg; Escolas; ARS Algarve; DGEstE – DRSAL; APF Algarve; Autarquias; Projetos do Programa Escolhas; ONG's | 2020 |

MODELO DE MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO⁷

A monitorização e avaliação do **1º Plano de Ação Regional de Juventude do Algarve** serão da responsabilidade direta de todas as entidades envolvidas no seu desenvolvimento, bem como de todos os parceiros com intervenção junto da população jovem da região, nomeadamente através da recolha de dados da execução das ações, da sua partilha com as diversas entidades envolvidas no processo, da análise crítica dos resultados e da apresentação de recomendações ou sugestões que visem melhorar a eficácia do Plano na prossecução dos objetivos estratégicos definidos.

Apesar do carácter participativo que se pretende implementar também na monitorização e avaliação do Plano, e da responsabilidade partilhada que tal representa, este processo será coordenado por uma Estrutura de Monitorização criada para o efeito e composta por entidades reconhecidas na região e com capacidade para convocar outras entidades, municípios, organizações e associações regionais e locais. Esta Estrutura de Monitorização terá como competências:

- Definir e animar um modelo de acompanhamento, monitorização e avaliação do Plano de Ação;
- Compilar dados que darão resposta aos indicadores estabelecidos para o acompanhamento, monitorização e avaliação do Plano;
- Indicar a necessidade de reajuste das medidas e ações presentes no Plano de Ação;

Por fim, será ainda desenvolvido um modelo de monitorização e feedback sobre a implementação do Plano de Ação, de forma informar os diversos parceiros e jovens e a mantê-los envolvidos na continuidade deste processo.

Sendo este um Plano plurianual e multidisciplinar, deverá ser monitorizado periodicamente, com a dinamização de momentos formais de avaliação anuais, nomeadamente através do Encontro Anual de Vereadores com o pelouro da Juventude (ou similar) de todos os Municípios do Algarve. No âmbito do Encontro de Vereadores, deverá ser analisado o grau de cumprimento e sucesso da implementação do Plano de Ação, identificadas as principais dificuldades enfrentadas na sua execução e definidas prioridades para o ano seguinte. Este momento será crucial para uma eficaz execução do Plano e alcance dos resultados e objetivos propostos.

Estes momentos, de carácter mais político, serão ser complementados com dois Encontros anuais de Técnicos Municipais de Juventude e dos Conselhos Municipais de Juventude ou estruturas similares, por forma a complementar a análise dos dados de execução do Plano, assim como um Encontro de Juventude do Algarve, envolvendo jovens, organizações e outros stakeholders da juventude da região. Dos vários momentos de trabalho deverão resultar atas

⁷ Memorando de Entendimento entre as entidades que compõem a Estrutura de Monitorização em anexo

com as principais ideias debatidas, conclusões e recomendações ou propostas de alteração ao Plano ou ao modelo de monitorização e avaliação.

Por forma a permitir um acompanhamento regular e informado do processo de implementação do Plano, deverão ser utilizados diferentes métodos e instrumentos de recolha de dados que permitam um cruzamento de informação e uma leitura mais completa da realidade. Alguns dos métodos ou instrumentos a utilizar nesta recolha de dados deverão ser (não exclusivo):

- Análise documental
- Inquéritos online e presenciais
- Entrevistas semi-estruturadas
- *Workshops*
- Observação participante
- Registos fotográficos e vídeo
- Dinâmicas de grupo
- Software de *mind mapping*
- Análise *SWOT*
- Reuniões de trabalho

Prevê-se ainda, a criação de um modelo de co-gestão e de diálogo sectorial na área da juventude na região do Algarve, que possa regular e apoiar o funcionamento da Estrutura de Monitorização e, que possa representar a camada jovem da região integrando associações regionais e locais, federações associativas, associações de estudantes e outras organizações da sociedade civil ligadas à juventude.

O processo de monitorização e avaliação do Plano visa assegurar uma aferição contínua da sua implementação e proporcionar a todos os *stakeholders* informações detalhadas sobre os desenvolvimentos registados. Para tal, o processo deverá fundamentar-se, sobretudo, nos indicadores de execução definidos para este Plano (quadro abaixo).

1. Associativismo, Voluntariado e Participação Cívica

| AÇÕES A IMPLEMENTAR | RESULTADOS A ALCANÇAR | INDICADORES DE EXECUÇÃO |
|--|--|--|
| Levantamento de necessidades de formação através da realização de diagnósticos aos técnicos e dirigentes associativos e aos técnicos municipais das áreas de juventude | 1 diagnóstico de necessidades formativas realizado junto dos dirigentes associativos, técnicos de juventude e técnicos municipais por cada concelho | Nº de diagnósticos concelhios realizados |
| Elaboração e implementação de programa(s) de formação a nível municipal e regional para técnicos municipais e para técnicos de entidades que trabalhem com jovens | 1 Programa de formação para técnicos das entidades e para técnicos municipais elaborado, abrangendo os 16 concelhos da região | Nº de programas de formação desenvolvidos |
| | 9 ações de formação implementadas no âmbito do programa de formação, abrangendo técnicos municipais e de entidades em representação dos 16 concelhos da região | Nº de ações implementadas dos programas acima definidos |
| Elaboração e implementação de programa(s) de formação a nível municipal e/ou regional para dirigentes associativos | 1 Programa de formação para dirigentes associativos elaborado, abrangendo os 16 concelhos da região | Nº de programas de formação desenvolvidos |
| | 9 ações de formação realizadas no âmbito do programa de formação para dirigentes associativo, abrangendo os 16 concelhos da região | Nº de ações implementadas dos programas acima definidos |
| Desenvolver módulos de formação para os membros das associações de estudantes, de forma a capacitar os mesmo para uma melhor gestão das associações e compreensão do potencial desse espaço de participação. | 1 Programa de formação elaborado para os membros das associações de estudantes | Nº de programas de formação desenvolvidos; Nº de concelhos abrangidos |
| | Implementação de ações de formação do programa em pelo menos 70 % das ES | Percentagem de escolas abrangidas na região |
| Desenvolvimento de módulos de formação para professores do ensino básico e secundário na área da Educação para a Cidadania | Elaborada e implementada pelo menos 1 ação em cada centro de formação, num mínimo de 6 a nível da região | Nº de ações implementadas por centro de formação |
| Criação de parcerias Escola – Sociedade Civil (Associações) para o desenvolvimento de projetos de cidadania | Elaborado e implementado pelo menos 1 projeto que resulte de uma intervenção associativa em cada centro de formação, num mínimo de 6 a nível da região | Nº de ações implementadas por centro de formação |

| AÇÕES A IMPLEMENTAR | RESULTADOS A ALCANÇAR | INDICADORES DE EXECUÇÃO |
|--|---|--|
| Implementar processos de codécisão municípios-jovens, onde os jovens possam expressar as suas vontades e onde tenham um peso nas decisões finais (ex. orçamento participativo jovem, autarca jovem, assembleia municipal jovem) | Pelo menos 1 processo implementado por concelho | Nº de processos implementados |
| Criação de projetos em parceria Escola - Município de forma a dar a conhecer os instrumentos e as instituições locais para o exercício da democracia (por exemplo dia aberto do município/ visitas á assembleia municipal/freguesia, etc.) | Pelo menos 1 projeto implementado por concelho | Nº de projetos implementados |
| Elaborar um plano conjunto (Município/Escola/Sociedade Civil) para a participação política dos jovens (vistas, tertúlias, debates) | Pelo menos 1 plano elaborado por concelho | Nº de planos elaborados |
| Envolver as Associações de estudantes na organização de exercícios como o parlamento jovem, entre outros projetos que estimulem a participação dos jovens e o levantamento e discussão de desafios locais e regionais | Pelo menos 1 ação por concelho | Nº de ações implementadas por concelho |
| Organização de ações que promovam a partilha de boas práticas na área da participação juvenil de forma permitir a troca de experiências intermunicipais | Pelo menos 1 ação por concelho | Nº de ações implementadas por concelho |
| Desenvolvimento de um programa regional de intercâmbio e partilha de <i>know-how</i> e recursos humanos na área da juventude “ <i>jobshadowing</i> ” (ex. um técnico da área da juventude pode ir durante um ou mais dias para outra autarquia ver as praticas implementadas a esse nível/ o mesmo pode acontecer a nível dos jovens e suas associações) | Pelo menos 1 ação por concelho | Nº de ações implementadas por concelho |

| AÇÕES A IMPLEMENTAR | RESULTADOS A ALCANÇAR | INDICADORES DE EXECUÇÃO |
|---|---|---|
| Fomentar o voluntariado e participação dentro do espaço escolar, através da criação de projetos específicos e do desenvolvimento de sinergias e projetos entre escolas e associações juvenis (“a escola como uma incubadora para a participação/voluntariado/associativismo”) | Pelo menos 1 ação por concelho | Nº de ações implementadas por concelho |
| Desenvolvimento de Mostras/Fórum e feira de Associativismo Juvenil, de forma a divulgar a oferta existente | Pelo menos 1 ação por concelho | Nº de ações implementadas por concelho |
| Organizar espaços de debate e troca de experiências entre associações e estimular o trabalho em rede | Pelo menos 1 ação por concelho | Nº de ações implementadas por concelho |
| Criar um programa de voluntariado jovem regional, focado na aprendizagem e nas respostas sociais, em articulação com os Bancos Locais de Voluntariado (BLV) já existentes em muitos dos municípios do Algarve | 1 programa de voluntariado jovem regional criado | Nº de programas de voluntariado jovem regional criados |
| Desenvolver um mecanismo de reconhecimento das aprendizagens desenvolvidas pelos jovens ao longo do processo de voluntariado | 1 Mecanismo de reconhecimento das aprendizagens desenvolvidas pelos jovens desenvolvido e implementado | Nº de jovens que utiliza o mecanismo de reconhecimento das aprendizagens |
| Coligir e difundir informação sobre programas de financiamento | Realizadas/criados 5 ações ou instrumentos de difusão de informação sobre programas de financiamento. | Nº de ações ou instrumentos de difusão de informação sobre programas de financiamento criados |
| Apoiar o desenvolvimento de canais de informação dirigidos e desenvolvidos pelos jovens na região; | 20 canais de informação criados | Nº de canais de informação criados |
| Desenvolver um portal regional para a divulgação de projetos e iniciativas das associações de jovens e de projetos dirigidos a jovens | Criado 1 portal | Nº de portais criados |
| Desenvolvimento de uma rede de pontos de apoio à informação, voluntariado, associativismo e iniciativas jovens | Criação de pelo menos um ponto em cada concelho | Nº de pontos existentes por concelho |
| Utilização, por parte das entidades que trabalham com jovens, de instrumentos como as redes sociais e o social media, num formato jovem e dinâmico | 75% das entidades que trabalham com jovens utilizam as redes sociais e o social média como forma de comunicação com os jovens | Porcentagem das entidades que trabalham com jovens utilizam as redes sociais e o social média como forma de comunicação com os jovens |

| AÇÕES A IMPLEMENTAR | RESULTADOS A ALCANÇAR | INDICADORES DE EXECUÇÃO |
|---|--|--|
| Criação de uma rede de incubadoras de associativismo e iniciativas juvenis, desenvolvidas num modelo de cogestão com entidades público e privadas para fomentar o trabalho em rede e a partilha de recursos e oportunidades de desenvolvimento de novas respostas sociais aos desafios dos jovens e da população em geral | Implementada rede em pelo menos metade dos concelhos da região | Nº de entidades/projetos que integram a rede; Nº de concelhos abrangidos pela rede. |
| Criar oportunidades/mecanismos específicos para os jovens integrarem o planeamento, implementação e avaliação dos eventos e projetos de associação já existentes | Implementado pelo menos 1 projeto por concelho que resulte da participação e responsabilidade de jovens em todas as fases de desenvolvimentos (planeamento, implementação e avaliação) | Nº de projetos implementadas |
| Fomentar na Universidade do Algarve investigação na área da juventude assim como cursos de pós-graduação e especializações na área do trabalho socioeducativo em matéria de juventude “youth work”. | Publicados/criados 10 artigos científicos / cursos / teses / trabalhos académicos na área do youth work | Nº de artigos científicos / teses / trabalhos académicos na área do youth work publicados; Nº de cursos criados |
| Apoiar a criação e o desenvolvimento dos Conselhos Municipais de Juventude em todos os municípios do Algarve ou, sempre que tal não seja possível, desenvolver estruturas que desempenhem as mesmas funções (apostar na formação dos membros que compõem esta estrutura); | Existência de 1 Conselho Municipal de Juventude ou estrutura municipal similar em todos os concelhos | Nº de CMJ |
| Criação de uma plataforma regional representativa da juventude no Algarve, dirigida e constituída por associações juvenis e associações equiparadas (ex. Conselho Regional de Juventude e/ou Federação Regional de Juventude), sendo esta a plataforma de excelência para a manutenção do diálogo estruturado com os jovens na região, desenvolvimento e monitorização das políticas de juventude, e construção de projetos transversais às várias entidades em matéria de juventude. | Existência de 1 plataforma de juventude | Nº de plataformas de juventude existentes; |
| | Existência de diálogo com estruturas regionais | Nº de ações realizadas em conjunto no âmbito da estrutura |

| AÇÕES A IMPLEMENTAR | RESULTADOS A ALCANÇAR | INDICADORES DE EXECUÇÃO |
|---|---|--|
| Implementar práticas de Diálogo Estruturado a nível local e regional, envolvendo movimentos e estruturas organizadas (ex: associações) e jovens que não pertencem a nenhuma associação, em especial os menos favorecidos | Existência de pelo menos 2 reuniões/encontros a nível regional entre movimento associativo, entidades políticas regionais e jovens "não organizados"; | Nº de reuniões/encontros a nível local e regional |
| | Consultas locais envolvendo o movimento associativo, autarquias e jovens "não organizados" em pelo menos metade dos concelhos. | Nº de concelhos que realiza consultas locais |
| Desenvolver estruturas e instrumentos de cogestão entre associações juvenis, jovens e entidades públicas com responsabilidade em matéria de juventude (tanto a nível local como a nível regional) | Existência de estruturas e instrumentos de cogestão (nível regional e em pelo menos metade dos municípios | Nº de estruturas e/ou instrumentos de cogestão criados no domínio da juventude |
| Desenvolvimento e formalização de um Grupo de Trabalho Regional de Juventude, constituído por entidades regionais com responsabilidades em matéria de juventude estrutura de continuidade da Comissão Coordenadora regional do projeto Algarve2020). Sendo esta a plataforma de excelência para a manutenção do diálogo estruturado com os jovens na região, desenvolvimento e monitorização das políticas de juventude, e construção de projetos transversais às várias entidades em matéria de juventude. | Grupo formalizado | Nº de entidades que integram o Grupo |
| | Existência de pelo menos 2 reuniões/encontros anuais | Nº de reuniões/encontros anuais realizados |
| Definição de uma Política de Juventude para a região do Algarve, elaboração dos respetivos planos de ação e de monitorização com responsabilidades identificadas e indicadores de avaliação devidamente explicitados | Formalizado o Plano de Ação | Nº de Planos de Ação criados |
| | Avaliada a implementação do Plano | Nº de relatórios de avaliação do Plano realizados |

2. Combate às Desigualdades de Oportunidades

| AÇÕES A IMPLEMENTAR | RESULTADOS A ALCANÇAR | INDICADORES DE EXECUÇÃO |
|---|--|--|
| Realização de Ações de formação multidisciplinares para agentes que trabalham com jovens, nomeadamente nas áreas da educação, saúde e segurança, sobre as particularidades no trabalho com jovens de grupos e comunidades específicas | Capacitados 2 agentes educativos, por agrupamento escolar, sobre as particularidades no trabalho com jovens de grupos e comunidades específicas | Nº de agentes educativos formados por agrupamento escolar |
| | Capacitados 2 profissionais de saúde por município, sobre as particularidades no trabalho com jovens de grupos e comunidades específicas | Nº de profissionais de saúde formados por município |
| | Capacitados 2 profissionais de segurança pública por município, sobre as particularidades no trabalho com jovens de grupos e comunidades específicas | Nº de profissionais de segurança formados por município |
| | Realizada 1 sessão multidisciplinar que permita a partilha dos diferentes papéis e procedimentos nas áreas da saúde, educação e segurança | Nº de sessões multidisciplinares realizadas a nível regional com todos os profissionais envolvidos |
| Formar futuros profissionais dos cursos universitários nas áreas sociais, de saúde e de educação sobre as particularidades no trabalho com grupos e comunidades específicas | Realização de 1 sessão multidisciplinar sobre as particularidades no trabalho com grupos e comunidades específicas para os cursos de Educação Social e Educação Básica | Nº de sessões nos cursos de Educação Social e Educação Básica |
| | Realização de 1 sessão multidisciplinar sobre as particularidades no trabalho com grupos e comunidades específicas para os cursos de Enfermagem e Medicina | Nº de sessões no curso de Enfermagem e Medicina |
| | Realização de 1 sessão multidisciplinar sobre as particularidades no trabalho com grupos e comunidades específicas para o curso de Psicologia | Nº de sessões no curso de Psicologia |
| Criação de uma bolsa de jovens mediadores nas áreas da saúde, educação, segurança e cidadania e nível regional | Bolsa de jovens mediadores nas áreas da saúde, educação, segurança e cidadania criada | Nº de Bolsas de jovens mediadores na região |
| Realização de ações de formação e capacitação para jovens mediadores/as nas áreas da saúde, educação, segurança e cidadania, de acordo com a diversidade e necessidades de cada concelho | Realizadas 3 ações de formação para capacitação de mediadores/as nas áreas de saúde, educação, segurança e cidadania ao longo da região | Nº de ações de formação para capacitação de mediadores/as nas áreas de saúde, educação, segurança e cidadania ao longo da região |

| AÇÕES A IMPLEMENTAR | RESULTADOS A ALCANÇAR | INDICADORES DE EXECUÇÃO |
|---|--|---|
| Identificação de organizações e entidades de apoio ao desenvolvimento de projetos jovens para empreendedorismo social nas suas comunidades | Identificadas e listadas Organizações e Entidades de apoio disponíveis a nível da região | Nº de listas de Organizações e Entidades de apoio |
| Identificação de financiamentos/ oportunidades/ apoios/ recursos disponíveis para o desenvolvimento de projetos jovens para empreendedorismo social nas suas comunidades | Financiamentos/Oportunidades/Apoios/Recursos disponíveis identificados e listados | Nº de listas com Financiamentos/Oportunidades/Apoios/ Recursos para o desenvolvimento de |
| Envolvimento de jovens de comunidades ou grupos mais vulneráveis na avaliação sobre os procedimentos de acesso a oportunidades de financiamento/ apoio ao empreendedorismo social | Jovens de comunidades ou grupos mais vulneráveis participaram na avaliação sobre os procedimentos de acesso a oportunidades de financiamento/ apoio ao empreendedorismo social | Nº de jovens que participam na avaliação das oportunidades |
| Criação de apoios/ bolsas/ iniciativas com procedimentos simplificados para desenvolvimento de projetos de iniciativa jovem para o empreendedorismo social nas suas comunidades | Existência de pelo menos 3 apoio/ bolsa/ iniciativa com procedimentos simplificados para desenvolvimento de projetos de iniciativa jovem para o empreendedorismo social nas suas comunidades | Nº de apoios/ bolsas/ iniciativas com procedimentos simplificados |
| Realização de um mapeamento de postos de trabalho acessíveis e disponíveis a públicos de comunidades vulneráveis ou com necessidades especiais | Listagem de postos de trabalho acessíveis e disponíveis a públicos de comunidades vulneráveis ou com necessidades especiais por concelho | Nº de listagens de postos de trabalho acessíveis e disponíveis a públicos de comunidades vulneráveis ou com necessidades especiais por concelho |
| Realização de ações de sensibilização a empresas e organizações sobre a integração de públicos vulneráveis nos seus postos de trabalho | 3 sessões de esclarecimento sobre a integração de públicos vulneráveis nos seus postos de trabalho a Empresas e Organizações ao longo da região | Nº de sessões de esclarecimento a Empresas e Organizações ao longo da região |
| | Criação de 1 <i>Flyer</i> de sensibilização sobre a integração de públicos vulneráveis nos postos de trabalho de Empresas e Organizações da região | Nº de <i>Flyers</i> criados |
| | Distribuição de <i>Flyers</i> de sensibilização sobre a integração de públicos vulneráveis nos postos de trabalho em pelo menos 100 Empresas e Organizações da região | Nº de empresas e organizações que receberam o <i>Flyer</i> |
| Realização de ações de sensibilização à Comunidade em Geral sobre a integração de públicos vulneráveis nos postos de trabalho das Organizações e Empresas | 3 sessões de esclarecimento, sobre a integração de públicos vulneráveis nos postos de trabalho de Empresas e Organizações à Comunidade em Geral, realizadas ao longo da região | Nº de sessões de esclarecimento à Comunidade em Geral ao longo da região |

| AÇÕES A IMPLEMENTAR | RESULTADOS A ALCANÇAR | INDICADORES DE EXECUÇÃO |
|--|--|--|
| | 10.000 <i>flyers</i> de sensibilização, sobre a integração de públicos vulneráveis nos postos de trabalho de Empresas e Organizações da região, distribuídos à Comunidade em Geral | Nº de <i>flyers</i> distribuídos |
| | <i>Flyer</i> de sensibilização divulgado em pelo menos 1 evento municipal em cada concelho | Nº de eventos municipais onde o <i>Flyer</i> foi distribuído |
| Realização de eventos de cariz multicultural para a Comunidade em geral | 10 eventos de cariz multicultural ao longo da região | Nº de eventos de cariz multicultural realizados ao longo da região |
| Integrar associações ou grupos que representem jovens mais vulneráveis em estruturas de participação como Conselhos Municipais de Juventude ou outros espaços equiparados | Participação de representantes de jovens mais vulneráveis em 80% Conselhos Municipais de Juventude ou outros espaços equiparados | Porcentagem de Conselhos Municipais de Juventude ou outros espaços equiparados com participação de representantes de jovens mais vulneráveis |
| Criação de dia "Serviços de portas abertas" por município, com encontros e visitas guiadas, com jovens de grupos ou comunidades mais vulneráveis aos diversos espaços municipais e serviços públicos | 50% dos municípios implementam 1 dia de "Serviços de portas abertas" com encontro e visitas guiadas com jovens de grupos ou comunidades mais vulneráveis | Nº de municípios que implementam as ações |
| Criação de momentos de diálogo entre jovens de grupos mais vulneráveis e decisores locais e regionais | 1 reunião/encontro concretizados entre jovens de grupos mais vulneráveis e decisores locais e regionais em todos os municípios | Nº de reuniões/encontros concretizados entre jovens de grupos mais vulneráveis e decisores locais e regionais por município |
| Identificação de mediadores jovens de grupos e comunidades vulneráveis locais para articulação com decisores políticos | Pelo menos 1 mediador jovem identificado por município | Nº de mediadores interculturais identificados por município |
| Criação de mecanismos de sinalização e denúncia adequada a públicos mais vulneráveis e que garantam a sua efetiva acessibilidade | Guia sobre mecanismos de sinalização e denúncia criado e adequados a diferentes públicos mais vulneráveis | Nº de Guias criado |
| Realização de ações de formação direcionadas para técnicos e mediadores que trabalhem com jovens de comunidades ou grupo mais vulneráveis sobre os mecanismos de sinalização e denúncia | 1 ação de formação por concelho para técnicos e mediadores que trabalhem com jovens de comunidades ou grupo mais vulneráveis sobre os mecanismos de sinalização e denúncia | Nº de Ações por concelho |
| Realização de um diagnóstico articulado sobre as desigualdades existentes na região do Algarve | Metodologia de elaboração de diagnósticos sociais criada e definida em articulação entre os 16 concelhos | Nº de metodologias para elaboração de diagnósticos sociais criadas |

| AÇÕES A IMPLEMENTAR | RESULTADOS A ALCANÇAR | INDICADORES DE EXECUÇÃO |
|---|--|---|
| | da região | Nº de concelhos que adotam a metodologia comum |
| | Diagnóstico realizado em pelo menos nos 16 concelhos da região | Nº de concelhos com diagnóstico realizado |
| | Atualização bienal do diagnóstico nos concelhos da região | Nº de atualizações realizados ao diagnóstico de cada concelho |
| Criação de plataforma com diagnósticos locais disponíveis, orientada para a avaliação das necessidades da população juvenil | 1 plataforma com diagnósticos locais disponíveis e com utilização da mesma metodologia, orientada para a avaliação das necessidades da população juvenil | Nº de Plataformas criadas |
| Criação de Estratégias/ Planos locais para a Igualdade de Oportunidades | 16 Estratégias/ Planos locais para a igualdade de Oportunidades em cada concelho | Nº de concelhos com Estratégias/ planos para a igualdade de oportunidades |

3. Interculturalidade e Solidariedade Intergeracional

| AÇÕES A IMPLEMENTAR | RESULTADOS A ALCANÇAR | INDICADORES DE EXECUÇÃO |
|---|--|--|
| Promover ações de voluntariado com jovens que visem a troca de saberes entre culturas | 12 jovens envolvidos em ações de voluntariado intercultural | Nº de jovens envolvidos em ações de voluntariado intercultural |
| Realizar atividades em âmbito escolar onde se possa trabalhar a diversidade cultural com atividades participativas, lúdicas e desportivas (sessões de esclarecimento, encontros gastronómicos, encontros musicais, sessões de partilha de costumes e tradições, onde seja realizada a partilha das diferentes culturas) | Atividades realizadas em todos os agrupamentos de escolas do Algarve | Nº de agrupamentos de escolas onde foram realizadas atividades no âmbito da interculturalidade |
| Criar grupos de trabalho entre várias entidades onde seja promovido o diálogo intercultural, recorrendo a atividades participativas, desportivas e lúdicas | 5 entidades envolvidas | Nº de participantes; Nº de ações propostas |

| AÇÕES A IMPLEMENTAR | RESULTADOS A ALCANÇAR | INDICADORES DE EXECUÇÃO |
|--|---|--|
| Realização de ações de formação para as instituições locais, de forma a criarem metodologias de trabalho que permitam reduzir a discriminação, a xenofobia e o racismo de populações imigrantes. | 3 ações de Formação realizadas ao longo da região | Nº de ações de formação |
| Identificar as práticas/ recursos/ serviços já existentes a nível local, no sentido de se identificar os desafios existentes e desenhar novas respostas através da planificação de ações concertadas | 1 diagnóstico local por concelho sobre as respostas existentes | Nº de concelhos com diagnósticos realizados |
| Realização de ações intergeracionais, em cooperação com escolas, organizações, municípios, nomeadamente momentos lúdicos e de convívio entre as várias gerações. | 1 Grupo de trabalho sobre envelhecimento ativo criado | Nº de reuniões do Grupo de Trabalho |
| | 30 ações que visem promover o envelhecimento ativo através da intergeracionalidade implementadas em cooperação realizadas | Nº de ações implementadas |
| Criar grupos/ bolsas de voluntariado local que promovam ações com os idosos, de forma a quebrar o isolamento e a solidão e promover o diálogo intergeracional | 3 grupos de voluntariado ativados e com ações na área do diálogo intergeracional | Nº grupos/bolsas de voluntariado com atividades a decorrer |
| Realização de ações de sensibilização em todos os níveis de ensino onde se abordar o papel do idoso na sociedade | 5 ações de sensibilização sobre o papel do idoso e cada nível de ensino | Nº de atividades de sensibilização em cada nível de ensino |
| Realização de atividades entre os idosos e os públicos escolares | 5 atividades intergeracionais | Nº de atividades intergeracionais |
| Criar atividades culturais e de valorização de saberes entre os jovens e os idosos | 5 atividades de valorização de saberes entre jovens e idosos | Nº de atividades de valorização de saberes entre jovens e idosos |
| Realização de campanhas de sensibilização à comunidade em geral sobre as questões do envelhecimento e da importância da intergeracionalidade | Realizadas ações de sensibilização sobre envelhecimento/intergeracionalidade em 5 municípios | Nº de ações de sensibilização realizadas por município |

4. Acesso à Habitação

| AÇÕES A IMPLEMENTAR | RESULTADOS A ALCANÇAR | INDICADORES DE EXECUÇÃO |
|--|--|--|
| Criar uma plataforma regional de informação, coordenada por uma entidade regional com responsabilidade na área da juventude, com informação sobre oferta/ procura de habitação destinada a jovens e informação sobre programas de apoio ao arrendamento jovem | Criação de 1 plataforma regional com 32 membros integram a plataforma regional | Nº de plataformas regionais |
| Desenvolver uma campanha regional, de informação e capacitação dos jovens no que se refere a processos de acesso à habitação | Realização de 1 campanha anual regional a decorrer ao longo da região | Nº de campanhas ao longo da região |
| Desenvolver ações de informação, junto de jovens, sobre procedimentos na aquisição e arrendamento de habitação própria | Realizada 1 ação de formação por Escola Secundária e Universidade | Nº de ações de informação por Escola Secundária e Universidade |
| | Participação de 15 jovens por ação | Nº de jovens em cada sessão |
| Promover a criação de espaços de esclarecimento acerca das medidas e oportunidades locais de apoio à habitação ao nível de cada concelho | Criado 1 espaço de esclarecimento por Município (16) | Nº de espaços de esclarecimento criados em cada município |
| Criar uma plataforma de arrendamento jovem coletivo (partilha de casa) | Plataforma de arrendamento criada | Nº de plataformas de arrendamento criadas |
| | 500 jovens utilizam os serviços da plataforma | Nº de jovens utilizadores da plataforma |
| Criar um programa habitacional que facilite processos de autonomia dos jovens face ao agregado familiar de origem, através de programas de arrendamento temporário de baixo custo (p.e: duração máxima de 2 anos), dirigidos a jovens em busca da primeira habitação | Programa habitacional de Apoio ao Arrendamento Jovem | Nº de programas habitacionais criados |
| Facilitar o acesso ao arrendamento por parte dos jovens, criando linhas de crédito próprias, junto de | Linha de crédito criada | Nº de linhas de crédito criadas |

| AÇÕES A IMPLEMENTAR | RESULTADOS A ALCANÇAR | INDICADORES DE EXECUÇÃO |
|---|---|---|
| entidades bancárias, que facilitem a aquisição de equipamento essenciais e despesas iniciais. | 50 jovens beneficiários das linhas de crédito | Nº de jovens que beneficia das linhas de crédito |
| Criação de um Serviço de Mediação no âmbito de apoio/acompanhamento dos créditos à Habitação | Serviço de Mediação criado entre Jovens e Banca, sobre as alterações das condições de crédito à Habitação em situação de desemprego | Nº de serviços de mediação |
| Criar um programa de aluguer de quartos a baixo custo, de forma a facilitar o acesso à habitação e a mobilidade dos jovens pelo território nacional; | 1 programa de aluguer de quartos a baixo custos | Nº de programas de aluguer de quartos a baixo custo criados |
| Incentivar a rentabilização das residências universitárias, durante os períodos de férias escolares, junto de jovens que, encontrando-se em situação de empregabilidade necessitem de residência temporária durante esse período através de contrato trimestral | Criação de Contratos entre Universidade e Jovens | Nº de jovens que beneficiam dos Contratos |
| Criação de um programa de partilha de habitação, entre jovens estudantes universitários e população idosa (à semelhança do desenvolvido em outras cidades do País) | 1 programa de partilha de habitação criado | Nº de jovens que beneficiam do programa |
| Criação de um Banco de oferta local nos Serviços de Ação Social/ Habitação que permita responder às necessidades dos Jovens, comunidade local e tecido associativo através do estabelecimento de protocolos de cooperação | 1 Banco por Município Criado | Nº de bancos por município |
| Criação de incentivos municipais à reabilitação de edifícios devolutos para fins de habitação ao invés da construção de nova habitação; | 30 edifícios reabilitados para fins de habitação | Nº de edifícios reabilitados ao longo da região |
| Divulgação de apoios Comunitários para revitalização dos Centros Históricos das cidades e para fins de habitação | 4 Projetos aprovados na região | Nº de projetos aprovados na região |
| Dinamizar Ação de Sensibilização Local sobre a criação de cooperativas de habitação jovem | 3 cooperativas de habitação jovem criadas | Nº de cooperativas de habitação jovem criadas |
| Aumentar a participação dos jovens no desenvolvimento dos concursos públicos e projetos de habitação jovem. | Pelo menos 5 jovens participam nos Concursos Públicos ou projetos de habitação jovem | Nº de jovens que participam nos Concursos Públicos ou projetos de habitação jovem |

| AÇÕES A IMPLEMENTAR | RESULTADOS A ALCANÇAR | INDICADORES DE EXECUÇÃO |
|--|--|--|
| Promover Habitação Jovem, com construção a custos acessíveis, na modalidade de arrendamento; | 10 habitações de baixo custo construídas por Município | Nº de habitações de baixo custo construídas por município |
| Revitalizar as zonas Públicas dos Bairros Sociais | Melhoria na Iluminação de 8 bairros sociais | Nº de bairros sociais com melhorias a nível da iluminação |
| | Criação de 6 espaços verdes Públicos em bairros sociais | Nº de espaços verdes públicos criados em bairros sociais |
| Promover Habitação Jovem, com construção a custos acessíveis, na modalidade de arrendamento | 10 habitações de baixo custo construídas por Município | Nº de habitações de baixo custo construídas |
| Realizar ações de informação junto dos estudantes do ensino superior, sobre temáticas relacionadas com “gestão habitacional” | 1 ação de informação por estabelecimento de ensino secundário e universitário | Nº de ações de informação por estabelecimento de ensino secundário e universitário |
| Desenvolver estratégias de acompanhamento sistemático, estratégico e de intervenção comunitária junto dos Bairros de Habitação Social | Realização de 15 tertúlias nos centros comunitários existentes em Bairros Sociais | Nº de tertúlias realizadas em bairros sociais |
| Estimular o investimento privado no sentido de criar habitação vocacionada para os mais jovens, através de benefícios fiscais | Redução de 2,5% IVA e redução de 5% no IMI para os agentes envolvidos | Nº de entidades privadas aderentes à iniciativa |
| Promover o acesso à Habitação Jovem, através da construção de fogos a custos acessíveis | 10 habitações de baixo custo construídas por Município | Nº de habitações de baixo custo construídas |
| Criação de critérios comuns para todos os municípios para a atribuição/venda de habitações sociais e habitações construídas a custos controlados para beneficiários jovens | Criação de um único Manual de Procedimentos e Regulamento de atribuição/ venda de habitações sociais e de custos controlados | Nº de manuais |

5. Mobilidade (Internacional, Nacional e Regional)

| AÇÕES A IMPLEMENTAR | RESULTADOS A ALCANÇAR | INDICADORES DE EXECUÇÃO |
|---|---|---|
| Criação de uma rede física e online com um selo MOVE (Mobilidade, Oportunidades e Voluntariado Europeu) e slogan Abala Já | 1 rede física e online criada | Nº de redes físicas e online criadas |
| Criação de um fundo regional, pelas autarquias, para apoiar a mobilidade internacional, como apoio complementar às bolsas existentes | Fundo Regional criado com todas as autarquias da região | Nº de autarquias que integram o Fundo |
| Criar um plano anual de intervenção regional que defina os tópicos e sessões de informação/sensibilização sobre oportunidades de mobilidade internacional envolvendo parceiros de diferentes " <i>backgrounds</i> ", nomeadamente parceiros ligados ao emprego, à formação e educação (formal, não-formal e profissional), oportunidades de enriquecimento pessoal e profissional, tais como voluntariado ou campos de trabalho. (publico alvo: jovens, mas também pais e EE e professores) | Existência de 1 plano anual de estímulo à mobilidade | Nº de planos anuais criados |
| Nota: utilizar sempre que possível <i>storytelling</i> | | |
| Criação de uma plataforma online e APP com informação acerca da oferta de transportes públicos e possibilidade de apresentação de reclamações / sugestões | 1 Plataforma online criada 1 APP criada | Nº de Plataformas criadas Nº de APPs criadas |
| Ações de divulgação do Programa (IEFP) – Apoio à Mobilidade Geográfica no Mercado de Trabalho (temporária e permanente) | 6 ações de divulgação | Nº de ações |
| Divulgação/promoção de formas alternativas de transporte (por exemplo sistema de boleias partilhadas, bicicletas, etc.) desmitificando estas opções junto à população | 16 Ações de informação implementadas | Nº de ações implementadas |

| AÇÕES A IMPLEMENTAR | RESULTADOS A ALCANÇAR | INDICADORES DE EXECUÇÃO |
|---|--|---|
| Assegurar que os diversos eventos e locais de diversão na região tenham em consideração a sua acessibilidade por transportes públicos e outros serviços alternativos ao transporte individual, garantindo uma maior autonomia aos jovens (na ida e no regresso) | 100% dos eventos e locais de diversão divulgarão os serviços de transporte alternativos ao transporte individual | Rácio do número de eventos e locais de diversão pelo número total de eventos e locais de diversão |
| Qualificação dos serviços de transporte de modo a torná-los mais atrativos (wi-fi gratuito, transporte de bicicletas nos autocarros, entre outros serviços) | 100% das viaturas afetas ao serviço público de transporte de passageiros qualificadas | Rácio do número de viaturas qualificadas pelo número total de viaturas não-qualificadas |
| Implementação de um sistema de bilhetes intermodal, permitindo que os mesmos fossem utilizados em diferentes meios de transporte | 1 sistema de bilhetes intermodal criado | Nº de sistemas de bilhetes intermodal criados |
| Criar uma ligação marítima regional entre os portos/marinas existentes (táxi-barco) | 1 Ligação Marítima criada entre os portos/marinas existentes | Nº de ligações marítimas entre os portos/marinas existentes criada |
| Realizar dois estudos aos percursos dos transportes públicos na região - os serviços interurbanos que são objeto de um estudo em curso e os serviços intramunicipais | 2 Estudo aos percursos dos transportes públicos na região realizados | Nº de estudos realizados |
| Apresentar o estudo dos percursos dos transportes públicos na região às entidades regionais competentes, sensibilizando para a necessidade de alterações da rede de transportes | Informar a totalidade das entidades regionais competentes | Nº de entidades regionais atingidas |

6. Educação, Formação e Abandono Escolar

| AÇÕES A IMPLEMENTAR | RESULTADOS A ALCANÇAR | INDICADORES DE EXECUÇÃO |
|---|---|---|
| Reunião de articulação e sensibilização com a UAlg, ME, ANQEP, IEF, Municípios, AMAL para a promoção do alargamento e diversidade da oferta educativa e formativa | Participação de 2 dirigentes de cada entidade envolvida [5 a 8 dirigentes das entidades responsáveis, para recolha informação no sentido de averiguar o que já existe entre as entidades e poder reformular ou fazer] para fazer o levantamento das ações existentes, apresentar propostas de reformulação e/ou novas ações | Nº de entidades que participam na reunião |
| Reuniões no âmbito da Rede de Oferta Formativa da DGEstE - DRSAL com entidades da região responsáveis pela oferta educativa e formativa, nomeadamente a UAlg, DSRAL, agrupamentos de escolas, municípios, centros de formação de professores e IEF. As reuniões serão convocadas pela DGEstE - DRSAL e terão lugar nas suas instalações em Faro | 2 reuniões prévias intersetoriais entre os diferentes parceiros | Nº de reuniões intersetoriais |
| | Identificadas as necessidades de ofertas formativas | Nº de necessidades de oferta educativa identificadas |
| | Identificadas as respostas efetivas necessárias aos diferentes concelhos | Nº de respostas efetivas identificadas |
| | Participação de 5 a 8 dirigentes das entidades responsáveis | Nº de pessoas presentes na reunião |
| Ações de formação profissional nos domínios da agricultura, pesca, cortiça, turismo, artesanato que promovam e valorizem os recursos da região e possam gerar empregabilidade e riqueza | Criadas e implementadas um mínimo de 2 ações de formação por área que vá de encontro à especificidade da região e gerem empregabilidade | Nº de ações realizadas pelas diferentes áreas propostas |
| Fórum anual de partilha de práticas de educação e formação | Criação de um Fórum para partilha de práticas de educação e formação realizado anualmente | Nº de participantes no Fórum por ano |
| Estabelecimento de contactos com empresas e outras entidades da região visando o aumento do financiamento de bolsas de estudo na região. | Aumentado em 10% o n.º de bolsas por concelho. | Variação do nº de bolsas de estudo atribuídas |
| Promover campanhas de comunicação e de partilha de boas práticas que divulguem e valorizem as formações ligadas às atividades do setor primário: agricultura e pescas. | Criada campanha anual, a nível regional, que valorize os cursos dirigidos ao setor primário | Nº de campanhas realizadas |

| AÇÕES A IMPLEMENTAR | RESULTADOS A ALCANÇAR | INDICADORES DE EXECUÇÃO |
|---|---|---|
| Encontros locais de divulgação, diferenciados/adequados a cada contexto, desenvolvidos conjuntamente por entidades da região responsáveis pela oferta educativa e formativa e por agentes empresariais/produtores dos domínios da agricultura, pesca, etc., bem como por outras entidades próximas das comunidades locais (Juntas de Freguesia, Associações de Desenvolvimento Local) | Realização anual de encontros (workshops e reuniões nas escolas, centros de formação e municípios), em diversos locais da região | Nº de workshops e reuniões realizadas anualmente |
| Desenvolver atividades (p.e. visitas a museus, a centros históricos) específicas de conhecimento e valorização do património regional com crianças e jovens, gerando um efeito multiplicador junto das famílias. | Realizados 2 ou 3 seminários ou workshops para valorização das artes e ofícios tradicionais, permitindo que estes ofícios sejam encarados como geradores de emprego | Nº de seminários ou workshops temáticos que conjuguem a tradição com a inovação |
| Analisar o funcionamento das redes existentes | 1 análise do funcionamento das redes existentes realizada | Nº de análises realizadas |
| Desenvolver parcerias de proximidade entre os estabelecimentos de ensino e as associações e organismos locais | Estabelecidas 2 parcerias entre os estabelecimentos de ensino e as associações e organismos locais | Nº de parcerias estabelecidas |
| Criar uma rede/ plataforma colaborativa global que permita a partilha de informação e de práticas entre Agrupamentos Escolares da região, a nível das respostas encontradas para os desafios sociais, abandono escolar e inserção profissional dos/as alunos/as | 1 plataforma colaborativa global criada | Nº entidades que fazem parte da plataforma |
| Desenvolver fóruns regionais de debate das orientações de políticas educativas e formativas. | Criados 4 fóruns de debate das orientações de políticas educativas e formativas existentes | Nº de Fóruns realizados |
| Estabelecer uma feira anual de educação e formação da região do Algarve. | 1 Feira Regional anual de educação e formação realizada | Nº de operadores na área de formação e educação que participaram no evento |
| Criação de intercâmbios, regionais, nacionais e internacionais. | 1 intercâmbios realizados por ano | Nº de intercâmbios efetuados |

| AÇÕES A IMPLEMENTAR | RESULTADOS A ALCANÇAR | INDICADORES DE EXECUÇÃO |
|---|--|--|
| Divulgar as oportunidades de formação extraescola, nomeadamente oportunidades de formação nacional e internacional, com base nas metodologias de Educação Não Formal. Junto das várias Entidades, municípios, redes sociais | Oportunidades divulgadas através dos meios de comunicação e redes sociais | Nº de jovens que tomam conhecimento das oportunidades através de inscrições ou contactos realizados |
| Partilhar “boas práticas” educativas nas Escolas, Centros de Formação, Juntas de Freguesia | 1 ações promovidas a nível regional/local por ano para a partilha de boas práticas | Nº de ações promovidas a nível regional/local para a partilha de boas práticas |
| Implementar a representatividade dos jovens nos órgãos de gestão das instituições de educação e formação (de acordo com o previsto na legislação) | Mínimo de 2 jovens por Escola ou Centro de Formação participam nos órgãos de gestão em instituições educativas ou até reuniões de Município | Nº de jovens que participam nas reuniões comprovada nas reuniões através das atas |
| Apresentação através de brochuras nas escolas e participação em Feiras para promover a diversificação de percursos educativos e formativos por forma a estimular o interesse e motivação dos jovens pela aprendizagem. | Aumentada a frequência nos cursos | Variação do nº de alunos que frequentam as ações depois da publicidade feita sobre os cursos |
| Responder ao insucesso e abandono escolar através do envolvimento de todos os agentes nos processos de educativos dentro do espaço escolar | Aumentado o sucesso escolar e desta forma diminuído o abandono | Taxa de abandono e insucesso escolar |
| Desenvolver propostas de formação de educadores, pais e encarregados de educação e outros agentes através de metodologias de Educação Não Formal | Aumentar o sucesso escolar e o envolvimento das famílias | Taxa de abandono e insucesso escolar |
| Desenvolver propostas de educação não formal, dentro e fora da escola, nomeadamente para estimular a formação artística, nas crianças e jovens, bem como a formação pessoal e social que promovam competências ao nível dos <i>softs skills</i> fundamentais para o sucesso escolar | Criadas propostas concretas de educação não formal, dentro e fora da escola, para estimular a educação artística e a formação pessoal e social nas crianças e jovens | Nº de ações de Educação Não Formal criadas para estimular a educação artística e a formação pessoal e social nas crianças e jovens |
| Criar oficinas de aprendizagem e desenvolvimento no domínio da educação para a cidadania e direitos humanos através da valorização e desenvolvimento das competências sociais, pessoais e de iniciativa nos currículos de ensino | Pelo menos 1 oficina anual criada no âmbito do ENPAR, mobilizando novos parceiros | Nº de oficinas realizadas |

7. Emprego, Inovação e Empreendedorismo

| AÇÕES A IMPLEMENTAR | RESULTADOS A ALCANÇAR | INDICADORES DE EXECUÇÃO |
|--|---|--|
| Desenvolver sinergias com organizações locais e regionais, com estas competências, para criar uma linha de intervenção com os jovens, identificando os serviços de proximidade que já existem | 1 reunião anual das organizações parceiras | Nº de reuniões anuais realizadas |
| Realizar ações/sessões para os jovens com a finalidade do desenvolvimento de competências base na procura de emprego e de empregabilidade | 12 ações/ sessões que poderão ser complementadas com atendimento personalizado. | Nº de sessões |
| Identificar jovens que não estejam inseridos no mercado de emprego, nem a estudar e nem em formação | Identificados os jovens que não estão inseridos no mercado de emprego nem a estudar ou em formação | Nº de levantamento dos jovens NEEET |
| Desenvolver ações de divulgação no âmbito da iniciativa Garantia Jovem, aos jovens identificados como não estando inseridos no mercado de emprego, ou a estudar ou em formação | Pelo menos 16 ações de divulgação realizadas | Nº de ações de divulgação realizadas |
| Criação de Referencial de Educação para o Empreendedorismo que contemple intervenção do 1º ciclo ao final do ensino secundário e garanta a intervenção universal (todas as crianças e jovens). | Criado de referencial de educação para o empreendedorismo que possa ser implementado desde o 1º ciclo até ao final do ensino secundário, e que contemple formação de professores/formadores e intervenção direta com crianças/jovens. Implementado o referencial a nível regional | Nº de Referenciais de Educação para o Empreendedorismo criados; Nº de ações de formação de professores/formadores desenvolvidas; Nº de turmas abrangidas; Nº de alunos abrangidos |
| Promover, junto da comunidade universitária, ações de capacitação que conduzam os jovens a identificar oportunidades de negócio para a região | 10 ações de capacitação implementadas | Nº de ações de capacitação implementadas |
| Promover concursos de ideias na comunidade escolar, levando os jovens a desenvolver projetos para as empresas e organizações | 1 concurso de ideias realizado anualmente na região | Nº de concursos de ideias realizados anualmente |
| Desenvolver ações de formação para docentes para apoio ao empreendedorismo e como trabalhar competências empreendedoras em contexto de sala de aula | Criado plano de formação creditado para professores e formadores. Implementação a nível regional | Nº de ações desenvolvidas; Nº de professores e formadores envolvidos |

| AÇÕES A IMPLEMENTAR | RESULTADOS A ALCANÇAR | INDICADORES DE EXECUÇÃO |
|--|--|--|
| Criar um programa de incubação de ideias e empresas, direcionada para projetos desenvolvidos por jovens e/ou projetos de transferência de conhecimento (projetos resultantes dos Estabelecimentos de Ensino Superior da região) | Criado pelo menos 1 programa de incubação de ideias e empresas em cada município - apoiado por municípios ou empresas, mas dinamizados por entidades de intervenção neste domínio (este espaço poderá ser inserido noutros edifícios e de preferência que não seja só para jovens, proporcionando a transferência de conhecimento intergeracional) | Nº de incubadoras criadas; Nº de jovens abrangidos. |
| Apoiar o desenvolvimento e implementação de projetos empreendedores de jovens baseados nas características de atração turística da região | 5 projetos jovens apoiados baseados nas características de atração turística da região | Nº de projetos jovens apoiados baseados nas características de atração turística da região |
| Disponibilização de instalações (das autarquias ou identificados pelas autarquias como devolutos) e apresentação de convites a Associações Locais para criação e dinamização de espaços de <i>co-working</i> | Pelo menos 1 espaço de <i>co-working</i> criado em cada concelho | Nº de espaços de <i>co-working</i> criados; Nº de jovens envolvidos |
| Criar uma Rede Regional de Mentores, constituída por empresários, empreendedores, consultores e docentes da UAlg, que apoiem a implementação dos programas de Educação para o Empreendedorismo e os jovens empreendedores em fases iniciais de projeto. | Criada Rede Regional de Mentores | Nº de Mentores envolvidos; Nº de jovens apoiados |
| Criar o Clube do Empreendedor - formado por Jovens Empreendedores da região, com vista a desenvolver ações de divulgação que permitam dar visibilidade a iniciativas empresariais jovens e promovam a partilha de experiências e o <i>networking</i> | 1 clube de empreendedores jovens criado | Nº de jovens que integram o Clube de empreendedores jovens criado |
| Desenvolver um conjunto de ações de sensibilização para o empreendedorismo, integrando diferentes workshops (p.e Criação de Modelos de Negócio, Criatividade e Geração de Ideias; O processo empreendedor: da ideia ao mercado; Fontes de Financiamento, entre outros) | 10 Ações de sensibilização para o empreendedorismo implementadas | Nº de ações de sensibilização implementadas |

| AÇÕES A IMPLEMENTAR | RESULTADOS A ALCANÇAR | INDICADORES DE EXECUÇÃO |
|---|---|--|
| Desenvolver, junto de comunidades com menos oportunidades, ações de formação para o empreendedorismo que complementem a vertente formativa, com a vertentes de consultoria/ <i>mentoring</i> a jovens empreendedores que queiram desenvolver a sua ideia de negócio | 10 ações de formação para o empreendedorismo implementadas junto de comunidades com menos oportunidades | Nº de ações de formação para o empreendedorismo implementadas |
| Criar um Programa de Capacitação e Empreendedorismo dirigido à população feminina, promovendo o empreendedorismo feminino | 1 programa de capacitação e empreendedorismo dirigido à população feminina criado | Nº de beneficiárias do programa de capacitação e empreendedorismo |
| Criação de parceria com a Universidade para envolver as organizações da Economia Social nos programas de estágios escolares e académicos | 30 organizações da economia social ativamente envolvidas nos programas de estágios escolares e académicos | Nº de organizações da economia social ativamente envolvidas nos programas de estágios escolares e académicos |
| Realização de encontros regulares entre os membros de empresas e Organizações da região | Pelo menos 2 reuniões anuais a nível regional | Nº de reuniões anuais realizadas |
| | 20 empresas jovens trabalham em parceria com outras empresas e organizações jovens ao longo da região | Nº de empresas jovens que trabalham em parceria |
| Edição de Newsletter mensal com informação sobre a atividade desenvolvida pelos jovens empreendedores e divulgação de textos relevantes sobre a temática do empreendedorismo | Newsletter mensal editada mensalmente | Nº de edições de newsletter editadas mensalmente |
| Realização de ações de sensibilização para o empreendedorismo, nos diversos concelhos do Algarve, com a participação de jovens empreendedores já instalados | 1 ação de sensibilização implementadas anualmente por concelho | Nº de ações de sensibilização implementadas |
| Identificação de empreendedores que pretendam apoiar financeiramente novos projetos / ideias de jovens numa lógica de <i>Business Angels</i> | Levantamento de empreendedores que pretendam apoiar financeiramente novos projetos/ideias de jovens | Nº de listagens de empreendedores interessados e disponíveis |
| Realização de sessões de apresentação de novas ideias / negócios a potenciais investidores e parceiros | 2 sessões de apresentação realizadas anualmente | Nº de sessões de apresentação realizadas |
| Definição dos objetivos, plano de trabalhos e metodologia de atuação da uma plataforma para <i>Networking</i> entre jovens empreendedores da região | Definidos os objetivos, plano de trabalhos e metodologia de atuação da plataforma | Nº de objetivos definidos para a Plataforma |

| AÇÕES A IMPLEMENTAR | RESULTADOS A ALCANÇAR | INDICADORES DE EXECUÇÃO |
|--|---|--|
| Identificação da entidade/grupo responsável pela dinamização dos trabalhos conducentes aos objetivos propostos, bem como dos parceiros formais de uma plataforma para <i>Networking</i> entre jovens empreendedores da região | Identificado o grupo responsável pela dinamização dos trabalhos | Nº de entidades/pessoas que integram o grupo |
| Criação de imagem e plano de comunicação da plataforma para <i>Networking</i> entre jovens empreendedores da região | Criada imagem e plano de comunicação da plataforma | Nº de planos de comunicação criados |
| Ações de sensibilização pela região, em coordenação com os parceiros regionais, dando-se a conhecer regionalmente plataforma para <i>Networking</i> entre jovens empreendedores da região, chegando aos potenciais interessados | 10 ações de sensibilização implementadas ao longo da região | Nº de ações de sensibilização implementadas |
| Organização de eventos de intermediação (<i>focus groups</i>) com empreendedores e demais interessados, promovendo a ampla discussão dos temas considerados como de potencial interesse da plataforma para <i>Networking</i> entre jovens empreendedores da região | 3 eventos realizados ao longo da região | Nº de eventos realizados |
| Identificação e seleção das ideias com potencial de implementação no âmbito da plataforma para <i>Networking</i> entre jovens empreendedores da região | Identificadas as ideias com potencial de implementação | Nº de ideias identificadas |
| Desenvolvimento de um plano de atividades com vista à prospeção e validação das ideias selecionadas entre a plataforma para <i>Networking</i> entre jovens empreendedores da região, junto dos públicos potenciais (empresas, associações, municípios, etc...) | Plano de atividades desenvolvido | Nº de atividades que integram o Plano |
| Desenvolver um programa de estágios de curta duração, permitindo assim a observação e o treino das competências profissionais e a ligação da teoria à prática | Programa de estágios criado | Nº de estagiários que beneficiam do programa |

| AÇÕES A IMPLEMENTAR | RESULTADOS A ALCANÇAR | INDICADORES DE EXECUÇÃO |
|---|---|--|
| Promover o aumento das parcerias entre as empresas/ organizações e os Estabelecimentos de Ensino Superior (p.e. estágios curriculares, <i>jobshadowing</i> , prestação de serviços, entre outros) | 5 novas parcerias criadas | Nº de novas parcerias criadas |
| Desenvolver um programa regional de voluntariado, em organizações associativas, autarquias e empresas, possibilitando aos jovens tomarem contacto com a realidade organizacional local e desenvolverem um conjunto de competências de empregabilidade | Programa regional de voluntariado criado | Nº de voluntários participam no programa |
| Realização de cursos de formação de desenvolvimento de competências para os profissionais de educação com o objetivo de as aplicar no contexto de sala de aula | 4 ações de formação por ano letivo | Nº de ações de formação realizadas por ano letivo |
| Promover concursos de ideias na comunidade escolar, levando os jovens a desenvolver projetos para as empresas e organizações | 1 concurso por ano letivo | Nº de concursos de ideias realizados |
| Fazer sessões de <i>coaching</i> individuais e de equipas com vista a capacitar os jovens a atingirem o seu potencial pessoal | 10 sessões de <i>coaching</i> por jovem durante o ano letivo no universo de 100 jovens | Nº de ações de <i>coaching</i> individual realizadas; |
| | 10 sessões de <i>coaching</i> de equipa por cada grupo constituído no máximo por 10 jovens no decorrer do ano letivo no universo de 10 grupos | Nº de ações de <i>coaching</i> de equipa realizadas |
| Adaptar a oferta formativa à realidade regional | Oferta formativa reformulada e melhor adaptada à realidade regional | Nº de cursos reformulados (criados, eliminados ou reajustados) |
| Promover o contato intergeracional, proporcionando a oportunidade dos mais jovens aprenderem artes e ofícios da região com o conhecimento dos mais velhos; | 10 ações de contato intergeracional, sobre as artes e ofícios da região | Nº de ações realizadas |
| Desenvolver um estudo das atividades económicas da região, que identifique igualmente quais as necessidades regionais; | Estudo das atividades económicas da região realizado | Nº de estudos das atividades económicas realizados |
| Criar uma plataforma web para venda, publicação e comunicação de produtos locais | Plataforma web para venda, publicação e comunicação de produtos locais criada | Nº de Plataformas web criadas |

| AÇÕES A IMPLEMENTAR | RESULTADOS A ALCANÇAR | INDICADORES DE EXECUÇÃO |
|---|--|--|
| Criação de Incentivos ao desenvolvimento de negócios sustentados em produtos regionais | Programa de incentivos criado para o desenvolvimento de negócios sustentados em produtos regionais | Nº de incentivos criados |
| | Mais 10 negócios sustentados em produtos regionais criados | Nº de negócios sustentados em produtos regionais criados |
| Divulgação dos apoios à internacionalização de empresas e a exportação de produtos locais | 10 ações de informação realizadas ao longo da região | Nº de ações de informação realizadas |
| | 10 novas empresas beneficiam do apoio à internacionalização e à exportação de produtos locais | Nº de empresas que beneficiaram do apoio à internacionalização e à exportação de produtos locais |
| Através do investimento local ou promoção da mobilidade por motivos de educação ou profissão, incentivar o aparecimento de novas empresas e subsequentemente de emprego efetivos nas zonas rurais através de apoios a criação de empresas e medidas de contratação nos espaços rurais. Exemplo: Bolsas e estágios para jovens licenciados em zonas rurais ou de baixa densidade populacional. | 2 novas formas de apoio à criação de empresas criadas | Nº de novas formas de apoio à criação de empresas criadas |
| Incentivar ao desenvolvimento de estudos e investigação direcionados às características e recursos da região, através dos projetos de investigação a realizar nos Estabelecimentos de Ensino Superior; | Pelo menos 2 projetos de investigação realizados sobre as características e recursos da região | Nº de projetos de investigação realizados |
| Realização de estudos acerca das características, hábitos e perfis de consumo em diferentes áreas da população residente e visitante na região | Pelo menos 2 estudos acerca das características, hábitos e perfis de consumo em diferentes áreas da população residente e visitante na região realizados | Nº de estudos acerca das características, características, hábitos e perfis de consumo em diferentes áreas da população residente e visitante na região realizados |
| Promover a partilha de conhecimentos e a troca de experiências entre os diferentes concelhos da região e o resto do país | Realização de pelo menos 1 evento de âmbito nacional sobre Inovação e Qualidade do Conhecimento realizado no Algarve | Nº de eventos de âmbito nacional sobre Inovação e Qualidade do Conhecimento realizados na região |
| | | Nº de concelhos da região participantes do evento |
| Desenvolvimento de projetos transnacionais de partilha de instrumentos, metodologias e práticas inovadoras (ensinar a pensar de forma inovadora, baseadas p.e. no <i>design thinking</i> e outras metodologias) | 3 projetos transnacionais implementados na região | Nº de projetos transnacionais implementados |

8. Cultura, Desporto, Lazer e Turismo

| AÇÕES A IMPLEMENTAR | RESULTADOS A ALCANÇAR | INDICADORES DE EXECUÇÃO |
|---|--|---|
| Sensibilizar e dinamizar uma dinâmica de Apoio à Juventude através da criação de 1 Bolsa de investidores, numa lógica de <i>Business Angels</i> | Pelo menos 5% dos projetos apoiados na área da juventude | Percentagem projetos apoiados na área da juventude |
| Divulgar o Programa de apoio ao associativismo desportivo e juvenil | Realização de, pelo menos, 3 ações de divulgação descentralizadas na região, junto de associações juvenis e desportivas, e jovens em geral | Nº de ações |
| | Aumentar em 100% o nº de candidaturas na região | Nº de candidaturas ao programa |
| Uniformizar os descontos nos tarifários para jovens através da apresentação do cartão de cidadão | Uniformizados os descontos nos tarifários para jovens através da apresentação do cartão de cidadão nos diversos serviços municipais | Percentagem de câmaras municipais aderentes |
| Sensibilizar as entidades culturais para dar mais visibilidade aos descontos jovens nos materiais de divulgação e promoção | Criadas campanhas específicas de divulgação de equipamentos municipais direcionados aos jovens | Percentagem de câmaras municipais aderentes |
| Protocolos com todas as associações e clubes prevendo uma redução de 20% em relação ao preço de entrada, mas como são jovens se tiverem cartão de estudante já têm redução superior | Garantir uma redução mínima de 20% em relação ao preço tabela no setor público e privado | Percentagem de variação dos preços |
| Interligar as diferentes bolsas | Assegurada a interligação de todas as bolsas de voluntariado da região | Nº de Bolsas interligadas |
| Criar ações de formação-base a todos os voluntários que se inscrevam, independentemente da sua localização geográfica | Garantir um pacote de formação uniformizado e difundi-lo pelas diversas bolsas | Nº de formações integradas no pacote Nº de entidades/pessoas que recebe a informação |
| Criação da plataforma “JÁ” – Juventude Algarve (www.juventudealgarve.pt) ou reformulação de alguma plataforma já existente para divulgação de oportunidades para os jovens | Existência de uma plataforma em funcionamento | Nº de Plataformas em funcionamento |
| Assegurar a gestão e continuidade da plataforma | Plataforma em funcionamento regular | Nº de utilizadores da Plataforma |

| AÇÕES A IMPLEMENTAR | RESULTADOS A ALCANÇAR | INDICADORES DE EXECUÇÃO |
|--|---|-------------------------------------|
| Formação na área da literacia dos media | | |
| Formação na área da angariação e gestão de patrocínios | | |
| Formação na área da construção de parcerias | | |
| Formação transversal sobre gestão da organização desportiva | 30% dos jovens abrangidos até 2018 60% até 2020 | |
| Formação sobre a criação e organização de Clube de Praticantes | * relativamente à população jovem residente de cada concelho | Percentagem de jovens abrangidos |
| Formação na área do mecenato desportivo | | |
| Formação para jovens no âmbito do desenvolvimento de competências de atendimento e orientação de grupos. | | |
| Formação dedicada às profissões ligadas ao turismo | | |
| Divulgar oportunidades de negócio nas diferentes áreas | Oportunidade de negócio das diferentes áreas divulgadas com regularidade | Nº de oportunidades divulgadas |
| | | Regularidade de atualização |
| Organizar Rede de partilha de informação sobre a oferta existente na área da animação cultural, desportiva e turística pelas autarquias. | Rede organizada de partilha de informação sobre a oferta existente na área da animação cultural, desportiva e turística pelas autarquias. | Nº de membros da Rede |
| Ações de inclusão de populações com necessidades especiais e específicas ou grupos desfavorecidos | Pelo menos 1 ação por programa/concelho | Nº de ações por programa/concelho |
| Criar Comissão Regional Informal de juventude interdisciplinar (desporto, turismo e cultura para desenvolvimento deste trinómio como fator de empregabilidade) | Pelo menos 4 reuniões regionais, com 1 apresentação de resultados anual | Nº de reuniões regionais realizadas |

| AÇÕES A IMPLEMENTAR | RESULTADOS A ALCANÇAR | INDICADORES DE EXECUÇÃO |
|--|---|--|
| Criar novos parques de campismo e caravanismo e reestruturar os antigos | Apresentadas várias propostas de criação/reestruturação de parques de campismo e caravanismo que integrem jovens | Nº de propostas de criação/reestruturação de parques de campismo e caravanismo que integrem jovens |
| Criação do passaporte jovem | Criado o passaporte jovem | Nº de passaportes jovem atribuídos |
| Oferecer/organizar mais eventos, atividades, projetos e encontros coletivos de âmbito regional | Aumentado o nº de torneios, feiras, palestras, debates, workshops realizados anualmente | Variação do nº de torneios, feiras, palestras, debates, workshops realizados anualmente |
| Incentivar a prática do desporto nas modalidades e/ou atividades onde os jovens não têm a mesma facilidade de acesso (p.e. golf, equitação, desportos náuticos, montanhismo, outros desportos ao ar livre, etc...) | Parcerias estabelecidas entre os municípios e empresas e/ou Clubes de modo a facilitar esta prática aos jovens interessados | Nº de parcerias estabelecidas |
| Disponibilizar conteúdos legais na plataforma JÁ, criando um separador para esta área temática | Integração desta área na plataforma | Nº de conteúdos Regularidade de atualização |
| Consultar os jovens (associação representante) sobre intervenções previstas | Cada projeto deverá ter, pelo menos, um parecer jovem | Nº projetos N.º pareceres |
| Propor um sistema de taxas sobre segundas residências não habitadas | Criação de taxa | Taxa de execução da taxa |
| Criar um grupo de trabalho na Universidade interdisciplinar que realize estudos nesta área | Grupo de trabalho criado | Nº de entidades/pessoas que integram o grupo de trabalho |
| Criar uma estrutura regional de suporte ao desenvolvimento em contínuo de estudos (ex.: observatório) | Criada 1 estrutura regional de suporte ao desenvolvimento contínuo de estudos | Nº reuniões da estrutura/ano |

9. Ambiente e Desenvolvimento Rural

| AÇÕES A IMPLEMENTAR | RESULTADOS A ALCANÇAR | INDICADORES DE EXECUÇÃO |
|--|--|--|
| Ações de divulgação/debate nas Escolas sobre os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (p.e. Olimpíadas Algarvias do Ambiente; Desafio Família Eco2020: Concurso para as crianças incentivarem as famílias a ter praticas sustentáveis; Workshops de Reutilização, Workshops de Eficiência Energética) | Realizar pelo menos 1 ação em cada concelho com Escola Secundária/ profissional da região anualmente | Nº de ações Nº de participantes/concelho |
| Divulgação e Ações de promoção de novos clubes do Ambiente nas Escolas e grupos/associações de jovens (p.e. realização de concurso com prémios) | Criação de novos clubes de ambiente (escola e esco(u)tismo) e organização de um concurso anual | Nº de novos clubes e de participantes no concurso/concelho |
| Ações de formação/ capacitação de mediadores de grupos vulneráveis para a sensibilização e educação sustentabilidade/ ambiental | Realização de pelo menos 1 ação por cada projeto do programa Escolhas no Algarve, anualmente | Nº de ações e nº de participantes |
| Criação de parcerias para desenvolvimento de campanhas, concursos, vídeos, sketches, etc., para divulgação das boas práticas e das oportunidades de financiamento existentes mais próximas da comunicação dos jovens | Maior envolvimento e participação contínua dos jovens | Nº de jovens envolvidos nos eventos propostos |
| Formação para as entidades e técnicos sobre os novos meios e formas de comunicação (Facebook, Youtube, instagram) | Realizar pelo menos 2 ações de formação anuais | Nº de ações e técnicos envolvidos |
| Criação de uma Comissão para criação da rede | Protocolo assinado | Nº de entidades que assinam o protocolo |
| | Existência de pelo menos 2 reuniões | Nº de reuniões |
| Ações de formação/ capacitação de monitores e professores | Realização de pelo menos 1 ação de formação por centro de formação /ano | Nº de ações realizadas |
| Ações de monitorização e de valorização dos ecossistemas | Realização de pelo menos 1 ação por concelho /ano com prioridade nos espaços rurais preservados e espaços ecológicos na região (ver ERPVA) | Nº de ações realizadas |

| AÇÕES A IMPLEMENTAR | RESULTADOS A ALCANÇAR | INDICADORES DE EXECUÇÃO |
|--|---|--|
| Campos de voluntariado ambiental nacionais e internacionais e campos de férias ECO2020 | Realização de pelo menos 1 campo de voluntariado ambiental/ano com prioridade na vigilância dos espaços rurais preservados e espaços ecológicos na região (ver ERPVA) | Nº de campos realizados |
| Identificação dos alojamentos e divulgação junto dos parceiros da rede e sociedade civil | criação do alojamento para o voluntariado e sua promoção | Nº de alojamento e % de utilizadores |
| Ações de Promoção e Divulgação destes espaços criando dinâmicas de atração para os jovens | Realização de pelo menos 1 ação de promoção/divulgação no Sotavento, Barlavento e Centro /ano | Nº de ações e participantes |
| Ações de Divulgação/debate nas escolas, associações, coletividades sobre casos de sucesso de emp. Rural (ex: <i>Workshops</i> de Permacultura e Agricultura Sustentável) | Realizar pelo menos 1 ação em cada concelho anualmente | Nº de ações e nº de participantes |
| Visitas das escolas, associações, coletividades aos casos de sucesso de emp. Rural | Realizar pelo menos 1 visita em cada concelho anualmente | Nº de visitas e nº de participantes |
| Ações de Divulgação nas escolas profissionais e universidades, associações, coletividades, autarquias sobre o PDR 2020, as Bolsas de Terra, entre outras. | Realizar pelo menos 1 ação em cada concelho anualmente | Nº de ações e nº de participantes |
| Criar uma marca/selo identificativa do aderente ao conceito de ciclo curto | Uma Marca criada e associada a outros conceitos já existentes como a Dieta Mediterrânica | Nº de aderentes |
| Ações de Divulgação/eventos específicos direcionados aos agricultores, restaurantes, cantinas das escolas, associações, coletividades, etc | Realizar pelo menos 1 ação em cada grupo específico /concelho anualmente | Nº de ações e nº de participantes |
| Promover ações de formação para dinamizadores do Turismo Rural (Acampamentos, Apoio a projetos de turismo sustentável, Workshops, etc.) | Realizar pelo menos 3 ações formação na região /ano | Nº de ações implementadas Nº de participantes nas ações de formação |
| Identificar e divulgar marcas diferenciadoras neste tipo de segmento (ex: Via Algarviana) | Realização de pelo menos 1 ação de promoção/divulgação para jovens concelho /ano | Nº de ações e participantes |
| Identificar e realizar ações de reabilitação promotoras de DR (novos usos para infraestruturas abandonadas) | Reabilitar 5% do espaço identificado com necessidade de reabilitação | Porcentagem do espaço identificado com necessidades reabilitado |
| Identificar e desenvolver propostas de ações de educação/formação formal e não formal | Realização de pelo menos 1 ação de formação para jovens concelho rural /ano | Nº de ações e participantes |

| AÇÕES A IMPLEMENTAR | RESULTADOS A ALCANÇAR | INDICADORES DE EXECUÇÃO |
|---|---|--|
| Identificar as necessidades de transporte público para jovens (concelho) | Estudo desenvolvido pelas autarquias das necessidades de transporte e apresentação de soluções entre meios rurais e os centros urbanos (p.e. Loulé - Vilamoura de bicicleta, pequenos veículos a energia solar, metro à superfície a energia solar) | Nº de estudos realizados |
| Investigar/implementar novos modelos de transporte | Implementados 3 projetos pilotos no Algarve | Nº Projetos implementados |
| Criação de uma Comissão para criação de uma Rede Regional de Equipamentos de Educação Ambiental | Desenvolvimento de protocolo de cooperação entre os responsáveis e outros convidados identificados à <i>posteriori</i> | Nº de entidades que assinam o Protocolo |
| | Existência de pelo menos 2 reuniões | Nº de reuniões |
| Divulgação dos Equipamentos e ações propostas anualmente, para educação ambiental existentes na região, através da listagem pelas entidades responsáveis e outros interessados | Mapeamento de Equipamentos e ações propostas anualmente, para educação ambiental, públicas e privadas existentes na região | Existência de listagem |
| | Listagem divulgada publicamente pelas entidades responsáveis e outros interessados | Nº de envios da listagem |
| Desenvolvimento de Reuniões periódicas para partilha e análise sobre as temáticas e prioridades para a região | Realização de pelo menos 1 reunião anual da Comissão | Nº de reuniões/ano |
| Construção de roteiros temáticos sobre iniciativas/projetos boas práticas nas áreas de: Água Potável e Saneamento; Energias Renováveis e Acessíveis; Comunidades Sustentáveis; Produção e Consumo Sustentável; Alterações Climáticas; Proteção dos Oceanos e da Vida Marinha; Proteger a Vida Terrestre; Empreendedorismo Rural | Pelo menos 2 reuniões de grupo de trabalho temático "multidisciplinar" para implementação e acompanhamento da iniciativa | Nº de reuniões por ano |
| | Identificação de boas práticas ao longo da região, com descrição das suas principais características e a edição de guiões para professores e alunos para exploração dos roteiros | Existência de Relatório com mapeamento de boas práticas nas diversas áreas temáticas e de guiões |
| | Sítio on-line/ aplicação virtual criado para divulgação dos percursos na região sobre diferentes temáticas | Existência de sítio on-line/aplicação |
| | Atualizados anualmente os conteúdos dos roteiros e avaliação da sua implementação | Regularidade da atualização dos conteúdos dos roteiros e resultados das suas avaliações |
| | Roteiros divulgados pelas Escolas todas da região | Nº de escolas que recebem a divulgação dos roteiros |

| AÇÕES A IMPLEMENTAR | RESULTADOS A ALCANÇAR | INDICADORES DE EXECUÇÃO |
|--|--|---|
| Criação de um Polo de Investigação - ECO ALDEIA | Grupo de trabalho criado | Nº de membros do Grupo de Trabalho; |
| | Projeto piloto implementado | Data de início de implementação do projeto piloto |
| Criar micro redes privadas que satisfaçam necessidades energéticas a nível local para valorizar recursos | Criado grupo de trabalho | Data de início de implementação |
| | Implementado pelo menos 1 projeto piloto | Nº de projetos piloto implementados |

10. Promoção da Saúde e Prevenção de Comportamentos de Risco

| AÇÕES A IMPLEMENTAR | RESULTADOS A ALCANÇAR | INDICADORES DE EXECUÇÃO |
|---|--|--|
| Ações de informação/ sensibilização para técnicos (saúde escolar e professores, psicólogos escolares, outros) sobre as diferentes oportunidades e serviços disponíveis em saúde para os jovens. | Pelo menos 1 ação por agrupamento de escolas | Percentagem de Agrupamentos com pelo menos 1 ação |
| Implementação e dinamização das consultas do Programa de Saúde Infantojuvenil (pedopsiquiatria, desenvolvimento, entre outras) | Existência de consultas jovens em todas as USF e UCSP | Percentagem de UF com consultas para jovens. |
| Sensibilização da ARS Algarve/ACES para a importância de contratualização de consultas para jovens e adolescentes em todas as unidades funcionais, incluindo jovens e adolescentes fora da sua lista de utentes | Garantia de acessibilidade a consultas jovens para todos os jovens, incluindo "não inscritos" na unidade | Percentagem UF com contratualização para "consultas abertas" a Jovens |
| Criação de normativas para profissionais de saúde e técnicos sobre a acessibilidade de todos os jovens. | Diminuído o deficit de jovens sem atribuição de equipa de saúde no centro e barlavento | Variação do deficit no centro e barlavento entre o início e o fim da implementação deste plano |
| Criar uma Comissão (que integre Entidades Regionais na área da Saúde, Educação, Juventude e Ação Social) que | Criado regulamento interno de funcionamento da Comissão | Nº de regulamentos criados |

| AÇÕES A IMPLEMENTAR | RESULTADOS A ALCANÇAR | INDICADORES DE EXECUÇÃO |
|--|---|---|
| promova eficácia das estratégias de cooperação na área da Saúde Juvenil | Realização de, pelo menos, 2 reuniões de trabalho | Nº de reuniões de trabalho por ano |
| Criação de uma estratégia de monitorização da implementação dos protocolos de cooperação na área da Saúde Juvenil | Realização de 6 reuniões de trabalho sub-regionais - Sotavento, Barlavento e Centro para operacionalização dos protocolos | Nº de reuniões de trabalho por ano por zona Sotavento/ Centro/ Barlavento |
| | Implementada estratégia de monitorização dos protocolos de cooperação | Nº de protocolos de cooperação monitorizados |
| Elaboração de um Guia de Recursos em Saúde para Jovens no Algarve, que inclua a descrição dos atores, localização, serviços que disponibiliza, população alvo, horários e contatos | Existência de Guia de Recursos em Saúde para Jovens | Nº de guias de recursos em saúde para jovens criados |
| Definição e implementação, por ACES, de fluxogramas de referência em saúde juvenil | 3 Fluxogramas de referência criados | Nº de fluxogramas criados |
| | Circular normativa divulgada pelos diferentes serviços/recursos | Nº de envios de circular normativa |
| Realização do diagnóstico da situação de literacia dos jovens da região (Comunidade escolar, equipas de saúde escolar) | 1 diagnóstico realizado | Nº de diagnósticos realizados |
| Apresentação de instrumento de colheita de dados às autarquias com informação sobre a pertinência dos dados | Instrumento de colheita de dados apresentado a todas as autarquias | Nº de autarquias e patrocinadores a quem são a apresentado o instrumento |
| Procurar patrocínios para a "desfragmentação" de dados a nível local | Assegurado o patrocínio para a "desfragmentação" de dados a nível local | Nº de patrocínios assegurados |
| Desenvolver um levantamento de necessidades de formação com educadores e técnicos que trabalham com jovens | Realizado levantamento de necessidades de formação, nas temáticas, junto da comunidade escolar incluindo professores e auxiliares | Nº de levantamento de necessidades realizado |
| | Realizado levantamento de necessidades de formação, nas temáticas, junto dos profissionais de saúde que trabalham com as escolas | Nº de levantamento de necessidades realizado |
| Desenvolver ações de formação contínuas sobre Promoção de Estilos de Vida Saudáveis e prevenção de | Realizadas 3 ação de formação de nível básico para educadores, auxiliares e profissionais de saúde que | Nº de Ações de Formação realizadas |

| AÇÕES A IMPLEMENTAR | RESULTADOS A ALCANÇAR | INDICADORES DE EXECUÇÃO |
|--|---|---|
| comportamentos de risco com jovens, desconstruindo mitos e falsos conceitos e promovendo a mudança de comportamentos | trabalham com as escolas, no Centro, Barlavento e Sotavento da Região | Localidades onde foi realizada a ação |
| | Realizadas 3 ação de formação de nível intermédio/avançado para educadores, auxiliares e profissionais de saúde que trabalham com as escolas, no Centro, Barlavento e Sotavento da Região | Nº de Ações de Formação realizadas Localidades onde foi realizada a ação |
| Avaliação da implementação das ações de sensibilização e informação sobre Promoção de Estilos de Vida Saudáveis e Prevenção de Comportamentos de Risco junto dos jovens participantes | Desenvolvida Grelha de Avaliação das Ações realizadas com jovens, que permita avaliar o nível de motivação e pertinência das ações junto dos jovens | Nº de grelhas de avaliação preenchidas de forma completa |
| | Aplicação da Avaliação das Ações realizadas com jovens, que permita avaliar o nível de motivação e pertinência das ações junto dos jovens | Nº de jovens envolvidos na aplicação da avaliação das ações |
| | Feedback sobre as avaliações enviado a todas as Entidades/ Organizações formadoras | Nº de entidades que recebem feedback sobre as avaliações |
| Desenvolvimento de Ações de Formação sobre metodologias de Educação Não Formal e outras ferramentas inovadoras em educação e comunicação para formadores e educadores que trabalham com jovens | Realização de 3 ação de formação sobre metodologias de Educação Não Formal e outras ferramentas inovadoras em educação e comunicação para educadores, auxiliares e profissionais de saúde que trabalham com as escolas, no Centro, Barlavento e Sotavento da Região | Nº de Ações de Formação realizadas Localidades onde foi realizada a ação |
| | Monitorizar 80% das escolas públicas e 20% das universidades públicas | Percentagem de escolas e universidades públicas monitorizadas |
| Monitorizar as escolas quanto aos requisitos das Escolas Promotoras da Saúde no Algarve segundo normativo da Direção Geral de Saúde/Educação | Monitorizar 80% das escolas públicas e 20% das universidades públicas | Percentagem de escolas e universidades públicas monitorizadas |
| Sinalização e Divulgação de boas práticas a nível de Escolas Promotoras de Saúde em parceria com a DGS | Identificadas e divulgadas boas prática Boas Práticas a nível das escolas promotoras de saúde, implementados e avaliados | Nº de boas práticas identificadas e divulgados às equipas de saúde escolar, comunidade escolar e restantes parceiros com intervenções na área |
| Auscultar os jovens e as famílias sobre que estratégias poderão ser desenvolvidas para assegurar o seu envolvimento no Programa de Promoção da Saúde | Realizada a auscultação às famílias e jovens sobre que estratégias poderão ser desenvolvidas para assegurar o seu envolvimento no Programa de Promoção da Saúde | Nº de pessoas auscultadas |

| AÇÕES A IMPLEMENTAR | RESULTADOS A ALCANÇAR | INDICADORES DE EXECUÇÃO |
|---|--|---|
| Caracterizar a oferta alimentar dos refeitórios das escolas da rede pública do Algarve com indicação de medidas corretoras a implementar | 100% de refeitórios escolares com a oferta alimentar caracterizada e com indicação de medidas corretoras a implementar | Percentagem de refeitórios escolares com a oferta alimentar caracterizada e com indicação de medidas corretoras a implementar |
| Caracterizar a oferta alimentar dos bares das escolas da rede pública do Algarve com indicação de medidas corretoras a implementar | 100% de bares das Escolas Secundárias com a oferta alimentar caracterizada e com indicação de medidas corretoras a implementar | Percentagem de bares das Escolas Secundárias com a oferta alimentar caracterizada e com indicação de medidas corretoras a implementar |
| Caracterizar a oferta alimentar das máquinas de venda automática de alimentos das escolas da rede pública do Algarve com indicação de medidas corretoras a implementar | 100% de máquinas de venda automática de alimentos das Escolas Secundárias com a oferta alimentar caracterizada e com indicação de medidas corretoras a implementar | Percentagem de máquinas de venda automática de alimentos das Escolas Secundárias com a oferta alimentar caracterizada e com indicação de medidas corretoras a implementar |
| Dinamizar ações de promoção da Dieta Mediterrânica como padrão de alimentação saudável | 100% de sessões realizadas com a utilização do Jogo da Dieta Mediterrânica®, desde que solicitado | Percentagem de sessões realizadas com a utilização do Jogo da Dieta Mediterrânica®, desde que solicitado |
| Criar e/ou desenvolver meios eficazes de comunicação entre os jovens dos Estabelecimentos Escolares e nutricionistas | Criados dois novos meios de comunicação criados | Nº de novos meios de comunicação criados |
| Promover os conhecimentos e capacidades dos jovens para preparar refeições nutricionalmente adequadas através da oferta de formação prática específica sobre técnicas culinárias; | 50% das ações de formação em prática específica sobre técnicas culinárias | Percentagem de ações de formação em prática específica sobre técnicas culinárias |
| Desenvolver material de apoio com conteúdos sobre alimentação saudável a serem lecionados na disciplina de Formação Global (ou equivalente) | 100% dos Agrupamentos Escolares com acesso a conteúdos de alimentação saudável através de uma apresentação PowerPoint | Percentagem de Agrupamentos Escolares com acesso a conteúdos de alimentação saudável através de uma apresentação PowerPoint |
| Ações de informação/ sensibilização sobre as diferentes substâncias psicoativas (tabaco, álcool, substâncias ilícitas) e consequências do seu consumo, e sobre o abuso e riscos do jogo online, da internet e das redes sociais na adolescência e juventude | 10 ações de informação/sensibilização implementadas) | Nº de ações de informação/sensibilização implementadas |
| Identificar os vários recursos da região direcionados para os jovens, na área dos comportamentos aditivos e da saúde mental. | Identificados os recursos da região direcionados para os jovens, na área dos comportamentos aditivos e da saúde mental | Nº de recursos identificados |
| Criar um guia de recursos que integre a rede de referência e de resposta nestas áreas | 1 guia de recursos criado | Nº de guias de recursos criados |

| AÇÕES A IMPLEMENTAR | RESULTADOS A ALCANÇAR | INDICADORES DE EXECUÇÃO |
|---|--|-----------------------------------|
| Criação de programas /projetos de Educação Sexual que acompanhem as crianças e jovens da pré-escola ao ensino secundário, em conjunto com as escolas. | Pelo menos 5 programas/projetos longitudinais a decorrer na região | Nº de programas/ projetos criados |
| Criação de programa de prevenção para os comportamentos sexuais de risco, com base na educação interpares com jovens moderadores | Programa de prevenção criado | Nº de programas criados |

AGRADECIMENTOS

O nosso primeiro agradecimento tem de ir, sem dúvida, para os e as jovens dos diferentes concelhos da nossa região que participaram nas diversas atividades e que com toda a sua motivação e dinamismo, que é esperado da juventude, nos inspiraram dia-a-dia a desenvolver este projeto e a abrir novas portas de oportunidade para a juventude da região.

Aos 16 municípios do Algarve, que nas suas mais diversas características e dinâmicas, abraçaram desde o início este projeto e mobilizaram vários esforços e recursos para que pudessemos implementar com a maior qualidade e impacto as diferentes atividades.

Às direções e entidades regionais que revelaram o seu sentido de compromisso e toda a disponibilidade para colaborar com a sociedade civil na busca de novas respostas para os desafios que enfrentamos na nossa região e que, com ânimo, participaram ativamente nas diferentes atividades, eventos e reuniões conjuntas ao longo de ambos os projetos.

Às escolas, organizações e associações de juventude, de âmbito local ou regional, que diariamente trabalham com os nossos e as nossas jovens e os/as apoiam no seu desenvolvimento pessoal, social e profissional, e onde reconhecemos o papel extremamente importante que desempenham na formação de cidadãos e cidadãs cada vez mais preparados/as e motivados/as para enfrentar os desafios do dia-a-dia e do futuro.

Entre os diferentes parceiros, gostaríamos de deixar um agradecimento especial aos técnicos/as e profissionais que nos acompanharam e que foram incansáveis no apoio à implementação das diferentes atividades, assumindo um papel indispensável no sucesso desta iniciativa. Destacar também a dedicação dos membros dos Grupos de Trabalho Temáticos que, apesar de uma agenda muitas vezes inoportuna, conseguiram encontrar a oportunidade e a motivação para contribuir, de forma essencial, para a redação deste Plano.

Às organizações que compõem a Estrutura de Monitorização, e que assumiram o compromisso de garantir que este documento não será mais um a ficar apenas na gaveta, mas que possa ser uma ferramenta de trabalho útil para o desenvolvimento da região no setor da juventude, e respetivamente nas diferentes áreas de políticas públicas que aqui são abrangidas.

Os últimos - mas nunca menos importantes - agradecimentos, serão para os cerca de 60 jovens voluntários/as que acompanharam as diferentes atividades com toda a sua energia e dedicação extraordinária e à equipa de ambos os projetos que se mostrou incansável e determinada ao longo deste grande desafio Algarve 2020 Jovem!

ANEXOS

Anexo A. Documento “Um Contributo para uma Estratégia de Juventude no Algarve”

Anexo B. Anuário Estatístico da Região Algarve – 2014 (INE)

Anexo C. Boletim Mensal de Estatística – Dezembro 2015 (INE)

Anexo D. Estatísticas da Cultura – 2014 (INE)

Anexo E. Estatísticas do Emprego – 4º Trimestre 2014 (INE)

Anexo F. Tabelas Síntese Completas do Plano de Ação

Anexo G. Memorando de Entendimento: Estrutura de Monitorização do 1º Plano de Ação Regional de Juventude do Algarve



Versão em PDF e anexos no website do projeto em:

www.algarve2020.ecos.pt

facebook.com/algarve2020

E-mail: algarve2020@ecos.pt

